

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
CURSO DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

CAMILLA GRACINO VIANA

DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO DE ROUPAS FEMININAS
PARA MOMENTOS ÍNTIMOS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Apucarana

2013

CAMILLA GRACINO VIANA

**DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO DE ROUPAS FEMININAS
PARA MOMENTOS ÍNTIMOS**

Trabalho de Conclusão de Curso,
apresentado como requisito parcial à
obtenção do título de Tecnólogo, do
Curso Superior de Design de Moda,
da Universidade Tecnológica
Federal do Paraná, Câmpus
Apucarana.

Orientadora: Prof^a. Janeti Marques
D'Andréa.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Apucarana

2013



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Câmpus Apucarana
CODEM – Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em
Design de Moda



TERMO DE APROVAÇÃO

Título do Trabalho de Conclusão de Curso Nº 50

Desenvolvimento de coleção de roupas femininas para momentos íntimos

por

Camilla Gracino Viana

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi apresentado aos cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e treze, às dezenove horas como requisito parcial para a obtenção do título de Tecnólogo em Design de Moda, Linha de pesquisa Processo de Desenvolvimento do Produto, do Curso Superior em Tecnologia em Design de Moda da UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. A candidata foi arguida pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho aprovado.

PROFESSOR (A) JANETI MARQUES D'ANDREA – ORIENTADOR (A)

PROFESSOR (A) RAQUEL RABELO ANDRADE – EXAMINADOR (A)

PROFESSOR (A) PATRICIA ALMEIDA SPAINE – EXAMINADOR (A)

“A Folha de Aprovação assinada encontra-se na Coordenação do Curso”.

RESUMO

VIANA, Camilla Gracino. Desenvolvimento de coleção de roupas femininas para momentos íntimos. 2013. 153 f. Trabalho de conclusão de curso (Curso Superior de Tecnologia em Design de moda) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Apucarana, 2013.

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa aplicada com objetivo principal de atender mulheres maduras, com o desenvolvimento de uma coleção de roupas para momentos íntimos, as quais podem proporcionar maior segurança e melhor desempenho.

A partir do aprofundamento em estudos da história da roupa íntima, do corpo, da ergonomia, antropometria, princípios e elementos do design, modelagem e medidas corporais, criou-se uma marca com conceito voltado para a valorização da forma corporal e da sensualidade da mulher.

Palavras chave: Roupa íntima, corpo, ergonomia, sensualidade.

ABSTRATC

Viana, Camilla Gracino. Development of women's clothing collection for intimate moments. In 2013. 153 f. Work completion of course (Course of Technology in Fashion Design) - Federal Technological University of Paraná. Apucarana, 2013.

This monograph that I present to you is about an applied research with the main objective being the satisfaction of mature women with the development of clothes for intimate moments that can provide them more safety and better performance.

From further studies on the history of underwear, body, ergonomics, anthropometry, principles and elements of design, modeling and body measurements, I aim to assure this specific public with the creation of a brand dedicated to the enhancement of body shape and sensuality of women.

Keywords: Underwear, body, Ergonomy, sensuality.

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| Figura 1 - Espartilho utilizado por Cretenses..... | 11 |
| Figura 2 - Faixa de sustento para os seios e calcinhas amarradas como fraldas | 12 |
| Figura 3 - Roupas de baixo - Idade média | 12 |
| Figura 4 - O primeiro "corpete para os seios", por Herminie Caddole, 1889. ... | 13 |
| Figura 5 - Roupa íntima 1910 - Sensualidade e interesse sexual | 14 |
| Figura 6 - Roupa íntima déc. 20 e 30. | 14 |
| Figura 7 - Camisola | 17 |
| Figura 8 - Concepções da forma corporal com o passar das décadas. | 19 |
| Figura 9 - Alteração da forma corporal através do uso do espartilho. | 20 |
| Figura 10 - Soutien inflável para aumentar o volume dos seios. | 20 |
| Figura 11 - Gráfico 1. | 33 |
| Figura 12 - Gráfico 2 | 33 |
| Figura 13 - Gráfico 3 | 34 |
| Figura 14 - Gráfico 4. | 34 |
| Figura 15 - Gráfico 5. | 35 |
| Figura 16 - Gráfico 6. | 35 |
| Figura 17 - Gráfico 7. | 36 |
| Figura 18 - Logo da marca | 38 |
| Figura 19 - Imagem de Público-alvo..... | 40 |
| Figura 20 - Painel de estilo de vida | 42 |
| Figura 21 - Tendência 2013 - Fendas | 44 |
| Figura 22 - Tango..... | 47 |
| Figura 23 - Tabela de MIX de coleção | 49 |
| Figura 24 - Briefing..... | 50 |
| Figura 25 - Cartela de cores..... | 51 |
| Figura 26 - Geração 1 | 52 |
| Figura 27 - Geração 2 | 53 |
| Figura 28 - Geração 3 | 54 |
| Figura 29 - Geração 4 | 55 |
| Figura 30 - Geração 5 | 56 |
| Figura 31 - Geração 6 | 57 |
| Figura 32 - Geração 7 | 58 |
| Figura 33 - Geração 8 | 59 |
| Figura 34 - Geração 9 | 60 |
| Figura 35 - Geração 10 | 61 |
| Figura 36 - Geração 11 | 62 |
| Figura 37 - Geração 12 | 63 |
| Figura 38 - Geração 13 | 64 |

| | |
|---------------------------------------|----|
| Figura 39 - Geração 14 | 65 |
| Figura 40 - Geração 15 | 66 |
| Figura 41 - Geração 16 | 67 |
| Figura 42 - Geração 17 | 68 |
| Figura 43 - Geração 18 | 69 |
| Figura 44 - Geração 19 | 70 |
| Figura 45 - Geração 20 | 71 |
| Figura 46 - Geração 21 | 72 |
| Figura 47 - Geração 22 | 73 |
| Figura 48 - Geração 23 | 74 |
| Figura 49 - Geração 24 | 75 |
| Figura 50 - Geração 25 | 76 |
| Figura 51 - Gerações calcinhas 1..... | 77 |
| Figura 52 - Gerações calcinhas 2..... | 78 |
| Figura 53 - Look final 1..... | 79 |
| Figura 54 - Look final 2..... | 80 |
| Figura 55 - Look final 3..... | 81 |
| Figura 56 - Look final 4..... | 82 |
| Figura 57 - Look final 5..... | 83 |
| Figura 58 - Look final 6..... | 84 |
| Figura 59 - Look final 7..... | 85 |
| Figura 60 - Look final 8..... | 86 |

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO | 8 |
| 1.1. DEFINIÇÃO DO PROBLEMA | 8 |
| 1.2. JUSTIFICATIVA | 8 |
| 1.3. OBJETIVOS | 10 |
| 1.3.1. Objetivo geral | 10 |
| 1.3.2. Objetivos específicos | 10 |
| 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA | 11 |
| 2.1. UMA BREVE PASSAGEM PELA HISTÓRIA DA ROUPA ÍNTIMA FEMININA. | 11 |
| 2.2. A FORMA E A LINGUAGEM CORPORAL | 18 |
| 2.3. A RESSEMANTIZAÇÃO DA FORMA | 22 |
| 2.4. DESIGN | 24 |
| 2.5. ERGONOMIA E ANTROPOMETRIA | 25 |
| 2.6. A MODELAGEM E AS MEDIDAS CORPORAIS | 27 |
| 3. METODOLOGIA: | 31 |
| 3.1. COLETA E ANÁLISE DE DADOS | 31 |
| 3.2. ANÁLISE DA PESQUISA | 32 |
| 4. DIRECIONAMENTO MERCADOLÓGICO | 37 |
| 4.1. EMPRESA | 37 |
| 4.1.1. Concorrentes | 37 |
| 4.1.2. A marca | 38 |
| 4.1.3. Conceito da marca | 39 |
| 4.1.4. Pontos de venda | 39 |
| 4.1.5. Promoção | 39 |
| 4.1.6. Preços praticados | 39 |
| 4.2. PUBLICO ALVO | 40 |
| 4.2.1. Perfil do consumidor | 40 |
| 4.3. PAINEL DE ESTILO DE VIDA | 42 |
| 4.4. PESQUISA DE TENDÊNCIAS | 43 |
| 4.4.1. Socioculturais | 43 |
| 4.4.2. Estéticas | 44 |
| 5. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO | 45 |
| 5.1. DELIMITAÇÃO PROJETUAL | 45 |
| 5.2. ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO | 45 |
| 5.2.1. Nome da coleção | 45 |
| 5.2.2. Conceito da coleção | 46 |

| | |
|--|-----|
| 5.2.3. Referência da coleção | 46 |
| 5.2.4. Cores | 47 |
| 5.2.5. Materiais | 47 |
| 5.2.6. Formas e estruturas (shapes) | 48 |
| 5.2.7. Dimensionamento e Mix de coleção | 49 |
| 5.3. BRIEFING | 50 |
| 5.4. CARTELA DE CORES | 51 |
| 5.5. GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS | 52 |
| 5.6. COLEÇÃO E JUSTIFICATIVA | 79 |
| 6. RESULTADOS | 87 |
| APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO | 92 |
| APÊNDICE B – FICHAS TÉCNICAS E OPERACIONAIS | 94 |
| APÊNDICE C – MODELO DE CATÁLOGO | 137 |
| APÊNDICE D – MODELO DE DOSSIÊ ELETRONICO | 144 |

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho, através de pesquisa e com base em conhecimentos cotidianos, busca entender e atender a dificuldade em encontrar roupas para momentos íntimos, direcionadas para mulheres maduras, que tragam elementos com valor de moda, segurança, conforto físico e conseqüentemente psicológico em um momento a dois.

Nota-se que o padrão estético corporal apoiado principalmente pela mídia hoje, é inatingível por uma grande parcela de consumidoras. De acordo com Jones e Castilho (2005, 2005), a busca pela ressemantização da silhueta feminina pode ser conseguida através do uso de recortes, materiais, cores e texturas em peças do vestuário como segunda pele, ou em nossa primeira pele, através de cirurgias plásticas que modificam a forma original de nosso corpo.

O presente trabalho prontifica-se a, através da compreensão do corpo feminino e sua linguagem, e do reconhecimento dos anseios das mulheres com relação a sua silhueta, identificar as partes do corpo a serem evidenciadas e, com isso, aplicar princípios e elementos do design que possam auxiliar a dissimular e valorizar as formas com o desenvolvimento de uma coleção de roupas íntimas direcionada a momentos a dois.

1.1. DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

De que forma assegurar mulheres maduras através do design de roupas para momentos íntimos?

1.2. JUSTIFICATIVA

Justifica-se esse trabalho pela percepção de que um dos problemas encontrados pelas mulheres, na compra de roupas para momentos íntimos é a adequação da peça ao corpo, seguido pela falta de princípios e elementos de design nas peças direcionadas a mulheres maduras.

A mulher tem uma relação íntima com seu próprio corpo. Desejos em disfarçar partes do corpo, evidenciar curvas e autenticidade de estilo que possam corresponder à segurança física e psicológica (JONES, 2005), desde todo o ritual de preparação da mulher até o momento final de uma noite a dois. A roupa íntima transmite diversas mensagens, dentre elas: conforto, exibicionismo, sensualidade, sedução, pudor, autoconfiança e relaciona-se diretamente com o corpo, podendo trazer-lhe o bem-estar ou não (CASTILHO, 2005).

Isso considerado, as roupas para esses momentos devem estar adequadas ao corpo e às necessidades de cada usuária, para sustentar e modelar o corpo, a fim de não prejudicar o desempenho, o bem-estar, a saúde física e psicológica da mulher.

Logo, o presente trabalho tem como objetivo principal atender a este público com o desenvolvimento de uma coleção de roupas para momentos íntimos, de forma a proporcionar segurança e conforto a mulheres maduras, através da dissimulação e valorização da forma corporal.

1.3. OBJETIVOS

1.3.1. Objetivo geral

Desenvolver roupas com design para momentos íntimos, a fim de atender as mulheres maduras, as quais podem proporcionar maior segurança e melhor desempenho através da dissimulação e valorização das formas do corpo.

1.3.2. Objetivos específicos

- Estudar a evolução da roupa íntima feminina;
- Compreender o corpo feminino e sua linguagem;
- Descrever o ideal de beleza feminina na atualidade;
- Reconhecer os anseios das mulheres com relação a sua silhueta;
- Identificar as partes, do corpo feminino, que possam ser evidenciadas;
- Inserir o design em roupas íntimas para mulheres maduras;
- Aplicar tendências de moda.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. UMA BREVE PASSAGEM PELA HISTÓRIA DA ROUPA ÍNTIMA FEMININA.

A roupa íntima, ou também denominada “roupa de baixo”, tem passado por muitas transformações ao longo do tempo. Desde as cretenses (2º milênio a.C.), que utilizavam-se de uma espécie de espartilho que sustentava os seios apenas pela base, deixando-os levantados e completamente à mostra; o *apoderme* no período arcaico, que consistia em uma tira de pano que as mulheres enrolavam sobre os seios, até que logo tornou-se uma faixa mais larga utilizada na época clássica, que sustentava, levantava e envolvia o busto da mulher. (QUEIROZ, 2005 apud SPODE, 2004 apud FONTANEL, 1998).



Figura 1 - Espartilho utilizado por Cretenses

Fonte: <<http://passanamaria.blogspot.com.br/2010/02/pedido-da-minha-amiga-elaine-dias-o.html>>



Figura 2 - Faixa de sustento para os seios e calcinhas amarradas como fraldas
Fonte: <<http://marciopromotorromance.blogspot.com.br/>>

Na Idade Média, a roupa íntima tinha finalidade de proteger peças do vestuário externo e também de evitar irritações na pele, como determina Steele, “[...] foi motivada em grande parte pelo desejo de proteger caros artigos do vestuário externo do corpo suado e sujo que estava por baixo.” (1997 p. 124), e ainda, quebrou o paradigma do nu ou vestido, intermediando, com o uso de roupas de baixo, os extremos com o agora simultâneo despido e vestido. Logo, “A origem da roupa íntima, no entanto, foi prática, não erótica.” (STEELE, 1997, p. 124).



Figura 3 - Roupas de baixo - Idade média
Fonte: <<http://pordentrodamodabymarinact.blogspot.com.br/2012/08/a-historia-da-lingerie-mudancas.html>>

Conforme Queiroz:

A história da *lingerie*, em seus primeiros registros, mostra modelos de calcinhas que datam do ano 40 a.C., em Roma. Outra peça íntima, a cinta, era feita de pedaços de algodão, linho ou lã que, amarrados na altura dos seios, comprimia o abdômen. No século XVII o espartilho surgiu na Espanha, feito de tecido rígido que cobria apenas o abdômen com o objetivo de disfarçar as formas. No final do século XIX surgiam na França peças que ofereciam mais conforto às mulheres, numa transição entre o repressor espartilho e o conhecido sutiã. (QUEIROZ p. 2 apud PEREIRA, 2008).

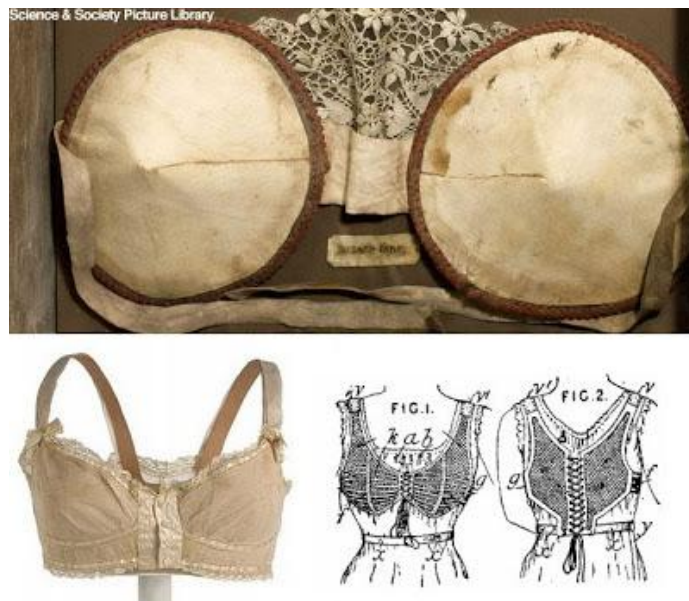


Figura 4 - O primeiro "corpete para os seios", por Herminie Caddole, 1889.

Fonte: <<http://sweetcherrypieblog.blogspot.com.br/2012/11/breve-historia-sobre-lingerie-parte-i.html>>.

Por volta do século XVIII, conforme Steele (1997, p. 147), “A roupa íntima começou a concentrar o interesse sexual [...] um processo que se acelerou na segunda metade do século XIX; os anos mais ou menos entre 1890 e 1910 foram ‘a grande época da roupa íntima’”. Foi também na década de 1890 que, “[...] a *lingerie* estava cada vez mais sendo feita em tecidos mais diáfanos, decorada com laços e rendas e tingida em cores sedutoras.” E foi em mais ou menos 1910 que as misteriosas anáguas perderam espaço às atualmente tão utilizadas calcinhas (STEELE, 1997) e “[...] os espartilhos foram guardados nas gavetas, dando lugar ao sutiã.” (QUEIROZ p. 2).



Figura 5 - Roupas íntimas 1910 - Sensualidade e interesse sexual

Fonte: <<http://doloresmonet.hubpages.com/hub/FashionHistoryEdwardianFashionTrends1890s1914>>



Figura 6 - Roupas íntimas década de 20 e 30.

Fonte: <<http://martacampos.com.br/lingerie-moda-intima/tag/estilista-moda-intima/>>.

Steele (1997, p. 125 apud OCTAVE UZANNE) [...] “comparou uma mulher de *lingerie* a uma flor”, Ressaltando que:

[...] cujas inúmeras pétalas se tornam mais e mais bonitas e delicadas conforme você alcança a doce profundidade das pétalas mais internas. Ela é como uma orquídea rara, que libera fragrância de seus mistérios somente nas intimidades do amor.

E ainda o argumento de Sra. Eric Pritchard (1903), escritora de moda inglesa, citado por Steele (1997, p. 125):

[...] o Culto do chiffon tem algo em comum com a religião cristã – ele insiste que o invisível é mais importante que o visível... Roupas de baixo delicadas não são necessariamente um sinal de depravação. As mais virtuosas entre nós agora podem possuir roupas de baixo bonitas sem serem encaradas como sendo de caráter suspeito.

Com isso, a mulher e/ou esposa que usasse belas roupas íntimas era considerada atraente, sedutora, virtuosa, coquete, misteriosa, dentre outras características que atraíam o desejo de seus parceiros. Ainda ressalta Steele, que a mulher precisa adotar a importância da roupa íntima e afirma:

É a parte velada e secreta, a desejada indiscrição conjurada; o homem apaixonado espera por excitações sedosas, carícias de cetim, farfalhar charmoso, e fica desapontado com uma massa disforme de *lingerie* rígida... É um desastre! (1997, p. 125 apud CONDESSA DE TRAMAR, 1903)

Fora o fato de que o corpo parcialmente despido atrai o instinto do querer mais, aguça os jogos de atração, a curiosidade, o mostrar e o esconder. Atua de forma mais atrativa por estar semioculto, assim como um “biombo incitante”, que cobre e descobre (ROSSETTI, 1995, p. 71).

As mudanças comportamentais, a moda, o desejo e busca por novos materiais juntamente com o surgimento da tecnologia deram origem a um arsenal de peças com texturas, cores e estilos diferentes, indo do esportivo ao mais sofisticado, de peças feitas totalmente em algodão a peças dotadas com rendas e fitas. De acordo com Steele: “A roupa inspirada na *lingerie* chegou para ficar, porque... é provocante de uma maneira positiva.” (STEELE, 1997, p. 147 apud NATORI). E também como define Rossetti:

Ao classificar a roupa íntima como *lingerie*, outorga-se instantaneamente a ela uma categoria especial, como se sua qualidade funcional desaparecesse para adquirir, em contrapartida, o prestígio da sofisticação. A ninguém ocorre relacionar a palavra *lingerie* com calcinhas de espuma, mas sim com um *déshabillé* de seda; [...] (1995 p. 12 e 13).

Atualmente, o uso da roupa íntima tem como maior objetivo atrair a atenção para os valores ressaltados no corpo. O corpo nu não possui nenhum grande poder de sedução, segundo Castilho,

A nudez impossibilita o estabelecimento de uma série de diferenciações que representam à necessidade humana da individualização, cuja busca requer práticas que esteticamente chamem a atenção sobre si e que, por consequência, promovam o erotismo num complexo jogo de sedução e de tentação. (2005, p. 96).

E ainda ressalta que existem peças íntimas para qualquer ocasião, horário e gosto que, por ser uma forma de expressão da usuária, traduzem mensagens como “conforto, beleza, exibicionismo, sedução, pudor, segurança, entre outros [...]” (QUEIROZ, apud ROCHA, 1996).

O uso da camisola, por exemplo, definido por Rossetti (1995, p. 64): “Como quer que seja, uma camisola do tipo que for torna impossível seu convite ser iludido ou sua intenção se disfarçar, tão ligada que está ao que todos sabemos.” E ainda defende que presentear uma mulher com uma “camisola estimulante” equipara-se a um remédio contra a frigidez da mulher, e completa: “[...] uma mulher que se mostra deliberadamente de camisola está indicando que não é inacessível.” (ROSSETTI, 1995 p. 64), o que comprova a premissa que diz que a roupa íntima transmite várias mensagens e intenções, tanto no momento de presentear, quanto no momento de utilizar-se dela.



Foto: Telma Camargo da Silva.

Camisola do dia usada em 1951, em cidade do interior do Estado de Goiás. Originalmente branca, foi tingida de cinza no final dos anos 1970 para ser usada como vestido de festa.

Figura 7 - Camisola

Fonte: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-71832004000200012&script=sci_arttext>.

A mulher contemporânea, em sua maioria, veste-se primeiramente para si, e depois para segundos. Busca sentir-se bem consigo mesma, para posteriormente envolver o outro. Como diz Steele (1997 p. 127): “As mulheres às vezes fazem alusão ao apelo tátil e psicológico da roupa íntima.”, isto é, a roupa íntima esta inteiramente relacionada à segurança e satisfação da mulher, sozinha ou acompanhada. “Em poucas palavras, em matéria de lingerie, roupa íntima ou como se quiser chamá-la só tem verdadeira tradição – sobretudo cumprindo sua missão de linguagem erótica – a nossa.” (ROSSETTI, 1995 p. 15).

Além do fato de que, a roupa íntima tem sido qualificada de forma a não ser mais considerada apenas roupa de baixo, faz parte do vestuário não só íntimo da mulher. Segundo Steele (1997 p. 147): “A moda de roupa íntima como roupa urbana é significativa porque viola tabus tradicionais, que fazem uma distinção bem marcada entre os comportamentos público e privado.”. Com a grande exposição de roupas íntimas em desfiles de moda e mídia, a exibição

pública, mas ainda parcial do corpo, realmente teve um aumento em escala ascendente e a agregação de valor a tais peças também cresceu. É cada vez mais evidente o acréscimo de elementos com valor de moda em roupas íntimas, a peça pode tornar-se em muitos casos, mais uma opção para roupa de cima.

Logo, as roupas íntimas estão longe de servir apenas para manter a higiene e conforto da mulher, são artefatos de moda, de segurança e identidade pessoal.

2.2. A FORMA E A LINGUAGEM CORPORAL

Ao começar a discutir sobre a forma e a linguagem corporal, deve-se perceber primeiramente o corpo, como uma construção cultural. Conforme Daolio, “Todo homem, mesmo inconsciente desse processo, é portador de especificidades culturais no seu corpo. Tornar-se humano é tornar-se individual, individualidade esta que se concretiza no e por meio do corpo.” (1995, p. 36), sobre esta perspectiva, é a partir do corpo que se molda um conceito, uma identidade do indivíduo.

Tornou-se necessário modificar as bases do corpo a fins de completá-lo e traduzi-lo conforme a ideia que se faz dele, e não mais se contentar com o corpo que se tem por natureza. Ainda, “O corpo é então submetido a um design às vezes radical [...]. Sem o complemento introduzido pelo indivíduo [...], o corpo seria uma forma decepcionante, insuficiente para acolher suas aspirações.” (LE BRETON, 2003 p. 22).

O corpo da mulher foi desenhado e redesenhado com passar das décadas, por motivos de caráter religioso e/ou cultural e a moda trabalhou a forma do corpo feminino de acordo com o comportamento, a postura e a função da mulher na sociedade. Como constata Del Priore: “[...] a história das mulheres passa pela história de seus corpos. Sexo belo ou sexo frágil, tais denominações vinculam-se às imagens que nossa sociedade fez dele [...]”. (2000 p. 13 e 14).

As concepções de forma corporal vindas com o passar das décadas são responsabilidade de criadores de moda conhecidos na história, que a partir de visões particulares de moda, construíram e elaboraram o corpo. Desta forma, resume o espírito de suas criações e explora a plástica corporal como

um fenômeno (CASTILHO, 2005 p. 34), e a partir desse episódio a moda tem, a cada dia mais, com o auxílio da tecnologia e da liberdade de expressão, explorado a significação e linguagem corporal.



Figura 8 - Concepções da forma corporal com o passar das décadas.
 Fonte: <<http://www.dversa.com.br/blog/historia-da-moda-em-silhuetas>>.

A roupa íntima acompanhou as mudanças da forma corporal de acordo com fatores culturais. Isso considerado, nota-se que a forma como a mulher foi vista na sociedade e a progressiva erotização em peças do vestuário, estabeleceu também novos significados e características à roupa íntima. O padrão de beleza estabelecido em um dado período foi diretamente traduzido em peças íntimas, de acordo com o que se buscava na forma e expressão corporal. Percebe-se então em tais conhecimentos cotidianos, a comprovação do fato da roupa íntima interagir de forma direta e íntima com o corpo.

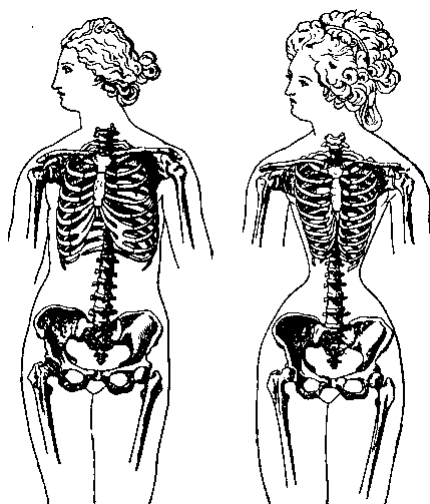


Figura 9 - Alteração da forma corporal através do uso do espartilho.
 Fonte: <<http://mulherao.wordpress.com/2010/06/30/corsets-a-volta-dos-espartilhos/>>.



Figura 10 - Soutien inflável para aumentar o volume dos seios.
 Fonte: <<http://fake-doll.com/2010/09/29/a-historia-do-sutia/>>.

De acordo com Castilho:

[...] A diferenciação dos produtos e dos objetos contemporâneos apresenta uma constante busca pelo novo, pela resolução e adequação de questões que se inserem na nova dinâmica de ergonomia, de tempo e de espaço na contemporaneidade; e é nesse sentido que o *design* de moda promove, de maneira cada vez mais efetiva, experiências com a forma, com o volume, com a textura, com a cor, com os novos materiais, que são, no conjunto, os elementos característicos da construção da linguagem de moda. [...] Tudo isso contribui para reforçar a afirmação de que são os elementos da própria moda que redesenham, recortam, fragmentam, esticam ou transformam determinadas partes do corpo [...] (2005, p. 29 e 30).

A moda trabalha pelo *re-design* do corpo através de uma segunda pele. A vestimenta se modela a partir do corpo, isto é, o corpo é a estrutura que se condiciona e delimita na roupa que o contém, “[...] embora a forma que se projeta no design de indumentária seja a roupa, através da vestimenta o que se redesenha ou se modela é o próprio corpo.” (SALTZMAN, 2008 p. 305) e ainda de acordo com Castilho, “[...] Segunda ou primeira pele, a moda significa, discursiviza e manifesta traços da identidade do sujeito, assim como sua subjetividade.” (2005 p. 55).

Alem da afirmação de Jones:

As roupas podem ser usadas para realçar os atrativos sexuais e a disponibilidade de quem as usa. O papel tradicional da mulher como objeto sexual passivo tem contribuído para a crescente erotização das roupas femininas. (2005 p. 25).

Neste contexto, a roupa traz a tona poderes de persuasão, sedução, provocação ou apenas o fato de “sentir-se a vontade” perante o outro. Tais padrões e desejos originam-se de estímulos socioculturais, e da mídia que instalam novas proporções corporais a um espaço de tempo cada vez menor. Jones define: “Somos irrealistas em relação ao aspecto verdadeiro do corpo.” Defende que muitos dos corpos expostos nos maiores meios de comunicação e propaganda não existem de fato, dotam-se de tecnologias digitais de manipulação de imagens que criam padrões muitas vezes impossíveis de se atingir. “Dentes e olhos clareados, as cinturas esculpidas, as pernas alongadas e marcas de celulite, rugas e espinhas apagadas.” (2005 p. 81).

Sem levar em conta ainda, a comprovada enorme procura de uma grande parte de mulheres, por cirurgias plásticas a fim de mudar a real forma corporal:

[...] Se num determinado momento da historia da moda a decoração corpórea valia-se de procedimentos efetuados diretamente sobre a pele, ou seja, o tecido, hoje ela adentra profundamente as entranhas do corpo, revestido e coberto pela primeira pele, conforme uma serie de possibilidades que são concretizadas no mundo contemporâneo. (CASTILHO, 2005 p. 99).

Além de outros fatores citados, o fato de poder reconstruir e ressemantizar o corpo natural, anatômico, leva o ser humano à busca do

“mais”. O que atenua sua insatisfação com o próprio corpo, e o induz a buscar valores atuais estabelecidos pela própria cultura. (CASTILHO, 2005).

Portanto, ao procurar artigos de moda ou, no caso, a roupa íntima, a mulher busca a dissimulação e significação da forma corporal com a intenção de valorizar-se, sentir-se segura e sensual.

2.3. A RESSEMANTIZAÇÃO DA FORMA

A grande preocupação com a forma do corpo feminino está intrínseca na história do vestuário, Castilho comenta que: “[...] podemos dizer que o ser humano se confronta com seu próprio corpo fazendo dele o primeiro elemento e elo de sua transformação [...]” (2005 p. 97).

É evidente hoje que a busca por um corpo perfeito tem sido uma grande exigência das mulheres, pois, são poucas as que não sentem complexos com relação ao próprio corpo. Conforme Castilho define muito bem:

Para tanto, o sujeito faz descobertas a fim de manipular seu corpo como uma manifestação textual de seu ser, explorando seus limites físicos e biológicos, além de manipular a criação de diferentes estruturas que possam se adequar ao seu corpo (CASTILHO, 2005, p. 96 e 97).

Segundo pesquisa realizada pelo IBOPE, no Brasil, 82% das mulheres se submetem a correção da forma corporal através de cirurgia plástica, principalmente de lipoaspiração (29%) e seios (19%). Conforme Globo.com (2010), na colocação de próteses, o bumbum encontra-se em segundo lugar de preferência das mulheres, perdendo apenas para os seios, e a tendência é de aumentar o volume cada vez mais em ambos. Isto sem contar a procura por próteses de silicone que são desenvolvidas para deixar uma barriga tanquinho sem ter que fazer abdominais.

Enfim, mais de 1.700 pacientes fazem cirurgia plástica no Brasil a cada dia em busca de um corpo “perfeito”, também porque, segundo Jones, “Por sua própria natureza, a beleza é uma raridade, e por isso aquelas que consideramos belas não são representativas das massas.” Ressalta que menos de 5% das mulheres hoje possuem as medidas corporais de uma modelo de moda, e ainda que há vinte anos, a diferença de peso de uma

modelo e da média era de 8% e atualmente, essa diferença é de 23%. (2005 p. 81).

Jones também define que, “Muitas pessoas sentem alguma insegurança em revelar suas imperfeições físicas, especialmente quando ficam mais velhas”. (2005 p. 24 e 25). Sabe-se que, com a evolução dos anos e situações como a gestação, a exposição ao sol e alterações constantes de peso, a forma corporal e a pele da mulher, por muitas vezes, sofrem alterações importantes, como: flacidez, estrias, envelhecimento da pele, gordura localizada, principalmente em regiões como o abdome, braços e coxas.

Conforme definição de Rojas da Costa:

A gestação provoca ainda uma alteração no posicionamento dos músculos do abdome, que 'se abrem' para dar lugar ao feto e não retornam ao local de origem após o parto. Tal fato provoca um aumento nas medidas da cintura e um aspecto abaulado no abdome. (2011).

Essas transformações podem vir com o passar dos anos, e de certa forma, são esperadas, porém, nota-se que está distante do almejado pelas mulheres.

Dentre os fatos apresentados e através de situações cotidianas, sabe-se que nem todas as mulheres submetem-se a cirurgias plásticas para alcançarem tal objetivo, por motivos diversos como os riscos cirúrgicos, as despesas e até o fato de se negarem a fugir da naturalidade de seu corpo original. E ainda: é importante lembrar que nenhuma cirurgia substitui os cuidados com alimentação e atividade física (ROJAS DA COSTA, 2011).

Partindo dessa premissa, os produtos estéticos, as dietas e as atividades físicas passaram a ser mais procuradas por mulheres que, não através de cirurgia, buscam uma melhora com relação ao próprio corpo. Conforme afirmação de Del Priore: “[...] cremes, vitaminas, silicones e colágenos. A pele tonificada, alisada, limpa, apresenta-se idealmente como uma nova forma de vestimenta, que não enruga nem ‘amassa’ jamais.” (2000 p. 11).

O corpo tornou-se uma fonte inesgotável de ansiedade e frustração, como completa Del Priore: “[...] levou a melhor sobre a sensualidade imaginária e simbólica.” (DEL PRIORE, 2000 p. 11). Isto é, atualmente, o ato

de “melhorar a imagem” ao interferir na forma original do corpo, de maneira mais ou menos abrasiva, para se distinguir destacar ou até se identificar representa quase que uma regra de sobrevivência e aceitação social, e muitas vezes, ultrapassa os “limites saudáveis” - de caráter físico e psicológico - do corpo. Del Priori define ironicamente ao analisar as diversas transformações físicas da mulher:

Diferentemente de nossas avós, não nos preocupamos mais em salvar nossas almas, mas em salvar nossos corpos da desgraça da rejeição social. Nosso tormento não é o fogo do inferno, mas a balança e o espelho. (DEL PRIORE, 2000 p. 11).

2.4. DESIGN

Através dos estudos e pesquisas feitas ao longo do curso, constata-se que o design é um termo com significados abrangentes, desta forma, as definições dos autores abaixo auxiliam para uma melhor compreensão:

[...] uma atividade preocupada com a identificação de necessidades do consumidor para, através de um planejamento correto, suprir também as necessidades do produtor, [...] identificar necessidades do consumidor e identificar as melhores formas de produzir industrialmente algo que supra tais necessidades. (CHRISTO, 2008, p. 32).

E ainda, conforme afirmação de Moura:

O design é em sua essência um processo criativo e inovador, provedor de soluções para problemas de importância fundamental para as esferas produtivas, tecnológicas, econômicas, sociais, ambientais e culturais. (2008, p. 71).

Isto é, o design é constituído por uma ideia de um produto e pelo desenvolvimento desta ideia, através de processos de produção até o momento de sua aplicação ou uso. Tudo isso visando a melhor forma de atender seu usuário e a indústria, evitando problemas, perdas ou prejuízos para ambos. De acordo com Moura, “Fazer design significa trabalhar com o futuro, executando a concepção e o planejamento daquilo que virá a existir, anunciando novos caminhos e possibilidades.” (2008, p. 69).

Na moda, o design além de trabalhar com designação, planejamento, projeto e experimentos de tecnologia, configuração, forma e informações verbais e visuais, dota-se de um aprofundamento em relações táteis, através de texturas, toque e caimento do tecido e de uma relação direta com o corpo e suas medidas antropométricas (MOURA, 2008). Desta forma, quando se idealiza um produto de moda, leva-se em consideração elementos e princípios, conforme Jones:

Os principais elementos da criação de moda são silhueta, linha e textura, e as formas como esses elementos podem ser usados, chamados de 'princípios', são repetição, ritmo, gradação, radiação, contraste, harmonia, equilíbrio e proporção. (2005, p. 99).

Logo, o design está diretamente direcionado a atender às necessidades de caráter físico e psicológico do consumidor e às necessidades práticas e econômicas do produtor. Baseia-se em planejamento e desenvolvimento de um produto idealizado, através de processos produtivos inovadores e que atendam de forma positiva as extremidades. Atualmente, o design conquistou um espaço importante na moda. O profissional da área é responsável por pesquisar e atender necessidades estéticas, práticas e sociais de seu consumidor e aplica-las em peças do vestuário, visando ciências como a ergonomia e a antropometria para atingir satisfatoriamente o consumidor final.

2.5. ERGONOMIA E ANTROPOMETRIA

A ergonomia e a antropometria são ciências que estudam o corpo e a otimização de produtos destinados ao homem. Conforme Melo, “[...] os estudos de ergonomia e de antropometria são fundamentais para a indústria do vestuário, pois é imprescindível ‘visualizar’ o corpo antes de elaborar qualquer proposta de roupas.” (2011, apud SANTOS, 2009).

A palavra ergonomia é derivada de duas palavras gregas: *ergon*: trabalho e *nomos*: leis. (ARMOND DO AMARAL, 2013 p. 1). Conforme definição de Xavier para o Dicionário informal:

[...] é a ciência, arte, técnica que congrega o conjunto de leis sobre o trabalho. Isto não quer dizer que são leis trabalhistas, mas leis que dizem respeito ao funcionamento fisiológico, antropométrico, biomecânico, psicológico do ser humano. (2009).

E segundo Silveira:

A ergonomia num sentido amplo estuda os critérios necessários para adaptar o ambiente e os produtos às características humanas. Para isso, ela aplica teorias, princípios, dados e métodos, que possam, previamente, preservar a vida humana, nos aspectos relativos à saúde, segurança, conforto e satisfação. (2013, p. 25)

Já a palavra antropometria, também derivada de duas palavras gregas: *anthropos*: homem e *metron*: medida (BOUERI, 2008 p. 356 apud ROEBUCK, 1975), tem definição por Bueno (1996), “Conhecimento das dimensões das diversas partes do corpo humano.”, isto é, o estudo das medidas do corpo humano e suas particularidades. Silveira esclarece: “A antropometria é uma ciência que estuda as medidas do corpo humano, os volumes, as formas, seus movimentos e articulações.” (2013, p. 27).

É considerado essencial o conhecimento dessa ciência quando se trata de desenvolver peças para o vestuário, ressalta Silveira:

Os fatores técnicos-funcionais do produto de moda/vestuário interagem com as necessidades fisiológicas do corpo. Sendo assim, conhecer a forma e as medidas do corpo do consumidor é vital para o projeto de produtos do vestuário, tendo em vista a relação direta com sua forma física, ações e movimentos [...]. (2013, p. 25).

E também, reforçando a premissa, como destaca Boueri:

Portanto, todos que pretendem dominar o projeto do vestuário devem adquirir a noção de escala, proporções e dimensões do corpo. Para que o vestuário se ajuste e se mova em harmonia, o estilista precisa ter conhecimento básico sobre a anatomia, a estrutura, ao movimento, a forma e as medidas do corpo. (2008, p. 347)

Na esfera da ciência da ergonomia, os benefícios estéticos tem em vista a usabilidade, conforto e agradabilidade para atender, com segurança, às necessidades e anseios do consumidor “Assim devem ser contempladas as funções anatômicas, fisiológicas e psicológicas na relação morfológica e ergonômica relativas à postura e movimento do corpo humano.” (MEDEIROS, 2007). Isto é, para a aplicação de ergonomia em uma peça do vestuário, deve

ser considerada a dinâmica do corpo e a harmonia física e mental do consumidor, onde a meta principal é proporcionar segurança e bem estar.

A aplicação destas ciências em produtos de moda, e ainda, na roupa Íntima, são consideradas por Camargo necessárias no momento da concepção de um produto. Ressalta ser necessário que os designers de moda saibam trabalhar os fatores projetuais, seguir regras e critérios e aperfeiçoar métodos no desenvolvimento de produtos para se manter e se destacar no denominado por ele “complexo mercado contemporâneo da moda”, além de corresponder às necessidades do usuário. (CAMARGO, 2011). E ainda:

A investigação de preferências de consumidores/as para produtos de moda vestuário apresenta-se relevante, em especial na busca de caminhos que levem à satisfação real de suas expectativas propulsoras de consumo vestimentar. Assim, dada à proximidade da roupa com o corpo, há também a necessidade da identificação de conceitos de adequação anatômica que influenciam no suprimento dessas suas expectativas, sejam estas tangíveis ou intangíveis. (MELO, 2011)

Dessa forma, os *designers* de peças do vestuário devem averiguar às necessidades físicas e psicológicas de seu público através de métodos, regras e critérios (CAMARGO, 2011) afinal: “[...] o corpo e o vestuário se comunicam num ritmo participativo.” (MELO, 2011), e ainda: “O dimensionamento adequado do vestuário é tão importante para o usuário quanto os aspectos conforto, segurança, proteção e estética.” (BOUERI, 2008 p. 347), isto é, o corpo e a vestimenta devem estar em harmonia para que não haja desconfortos ou constrangimentos. A ergonomia aliada a antropometria auxiliam no cumprimento desse objetivo.

Tratando-se então de roupas íntimas femininas, Rocha define muito bem:

[...] o vestuário íntimo feminino é aquele que se relaciona diretamente com o seu corpo, dando sustentação às mamas e protegendo a genitália. Por isto, essas peças devem estar adequadas às necessidades e ao corpo de cada usuária. (1996, apud QUEIROZ, 2013).

Logo, a roupa íntima deve estar adequada às medidas e à dinâmica corporal da mulher.

2.6. A MODELAGEM E AS MEDIDAS CORPORAIS

A modelagem é, conforme Souza, “[...] a técnica responsável pelo desenvolvimento das formas da vestimenta, transformando materiais têxteis em produtos do vestuário” (2008 p. 341). É onde se planifica o corpo humano em moldes baseados em medidas antropométricas (SILVEIRA, 2008 p. 34) É também, uma etapa fundamental para o desenvolvimento de uma peça de roupa, “e destina-se como uma das engrenagens que dá forma estética, funcionalidade e conforto ao produto do vestuário.” (MEDEIROS, 2007).

Dentre os tipos de modelagens utilizados no processo produtivo de peças do vestuário, estão: modelagem plana, modelagem gráfica e modelagem tridimensional.

Para Medeiros: *Modelagem plana industrial*: também denominada modelagem plana. “Resulta da técnica de traçar riscos retos e curvos em planos regulares.” É uma técnica para produzir moldes, através do conhecimento anatômico do corpo humano com medidas antropométricas pré-estabelecidas; *modelagem gráfica – CAD/CAM*: constitui-se em um processo de modelagem computadorizada. “É um método gerador de economia, benefícios, simplificador de etapas com otimização para a indústria de confecções tornar-se mais competitiva; *modelagem tridimensional*: também denominada *moulage* ou *draping*, “[...] possibilita a visualização das três dimensões: altura, largura e profundidade, do modelo, de frente, costas e lateral.” Consiste em modelar, na forma do corpo, retângulos de tecido com as linhas principais marcadas, até que se obtenha a forma desejada. (MEDEIROS, 2007).

É necessário que as medidas antropométricas estabelecidas sejam seguidas com exatidão ao desenvolver um molde, segundo Silveira:

A precisão das medidas antropométricas, o cálculo matemático apurado durante o traçado das bases e o uso das proporções entre as partes do corpo e o posicionamento das linhas de equilíbrio, podem fazer toda a diferença no caimento da roupa, e torná-la ergonomicamente projetada. (2008 p. 35).

O estabelecimento dessas medidas pode ser dado através de vários métodos desenvolvidos pela indústria têxtil e de moda (BOUERI, 2008 p. 350). As principais técnicas são o uso da fita métrica flexível – considerada demorada e imprecisa - ou o uso de um programa computadorizado que se

baseia em um escaneamento do corpo em três dimensões. Processo esse feito dentro de uma cabine dotada de sensores capazes de ler os contornos físicos e arquivá-los (SILVEIRA, 2008). Em seguida à coleta desses dados, é feita uma análise de medidas e posteriormente, uma padronização.

No Brasil, segundo Silveira, a população exibe importantes diferenças antropométricas, “[...] causadas pela miscigenação das etnias, além de outras variáveis e não possui um banco de dados, com medidas anatômicas obtidas através de um censo nacional” (2008 p. 29). E completa dizendo que o que se tem é uma normalização com medidas referenciais para a roupa e não para o corpo.

Com relação à normalização das medidas antropométricas brasileiras, somente em Maio de 1995 surgiu a NBR 13377 (Norma Brasileira Referencial), nomeada: *Medidas do corpo humano para vestuário – Padrões referenciais*, regulamentada pela ABNT (associação Brasileira de Normas Técnicas). Segundo Boueri: “[...] É a primeira norma brasileira que padronizou os tamanhos de artigos do vestuário, em função das medidas do corpo.” (2008 p. 351). Em 2004, outra norma foi designada, a ABNT NBR 15127: *Corpo humano - Definição de medidas*, que consiste em uma lista básica contida de 54 procedimentos para definir medidas do corpo, que podem servir de base para a elaboração de projetos tecnológicos, no caso, o vestuário.

De acordo com Boueri: “Apesar da existência da NBR 13377 e da NBR 15127, o mercado consumidor tem trabalhado com diferentes padrões dimensionais do vestuário.” (2008 p. 353). Adotando a premissa, a indústria da moda deve analisar as medidas referenciais brasileiras e aplicar no dimensionamento das roupas, de acordo com o biótipo de seu público alvo. (SILVEIRA, 2008 p. 30).

Isto é, não se pode estabelecer de fato um padrão de medidas brasileiras, segundo Silveira: “[...] a padronização excessiva nem sempre é segura e eficiente.”. Deve-se: “definir a natureza antropométrica exigida em cada situação; realizar medições, utilizando critérios, para gerar dados confiáveis; e aplicar adequadamente esses dados.” (2008, p. 29 apud ILDA, 2005). E justifica: “Por isso, é necessária a tomada de medidas antropométricas mais efetivas a realidade do consumidor local [...]” (SILVEIRA, 2008, p. 30).

O corpo, na área da confecção, é analisado como um suporte para o produto de moda, e para obter sucesso em seu desenvolvimento, é necessário conhecer o perfil antropométrico do consumidor e elaborar uma tabela de medidas, tabela esta que será utilizada por meio de técnicas de modelagem para a então elaboração do “guia de corte do modelo”: o molde. (BOUERI, 2008, p. 358)

Como citado anteriormente, a roupa interage com o usuário de forma direta. O caimento perfeito de uma peça do vestuário sobre a forma do corpo depende de um bom projeto de desenvolvimento para gerar conforto, assim como ressalta Silveira:

O conforto é uma sensação de bem estar, sendo um dos aspectos mais importantes do vestuário pela interação com o corpo. [...] proporciona ao usuário a liberdade de movimentos, posicionamento, deslocamento, etc., e pode ser conseguido com a adequação da matéria-prima ao estilo do modelo, com a técnica da modelagem aplicada segundo critérios ergonômicos e medidas antropométricas. (2008, p. 36).

Desta forma, o estudo das medidas corporais e a modelagem efetuada de forma correta, resultam em peças do vestuário esteticamente e fisiologicamente favoráveis às usuárias, as quais podem proporcionar segurança às consumidoras e qualidade ao produto.

3. METODOLOGIA:

3.1. COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Foi feita pesquisa aplicada, definida com clareza por Silva (2001, p. 20): “[...] objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigida à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais.”, isto é, uma pesquisa, observação e interpretação de fatos, presentes no cotidiano de grande parte das mulheres, para averiguar de que forma e porque o desenvolvimento de roupas para momentos íntimos ajudará a mulher em questão a se sentir segura.

O levantamento bibliográfico e documental foi desenvolvido com a análise das fontes documentais, material já disponível principalmente em livros, artigos, sites de pesquisa e matérias relacionadas ao tema, que sirvam de suporte à investigação. A principal vantagem estabelecida por Gil, “[...] reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente.” (2009, p. 45), e ainda, de acordo com Lakatos,

A pesquisa bibliográfica é um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema. O estudo da literatura pertinente pode ajudar a planificação do trabalho, evitar publicações e certos erros, e representa uma fonte indispensável de informações, [...] (2008, p. 160).

Foi abordada de forma quantitativo-qualitativa, onde se avalia o ambiente natural para coleta de dados, para interpretar fenômenos e atribuir significados, e uma pesquisa exploratória através de questionário aplicado. Silva, ao esclarecer a abordagem qualitativa, considera que: “há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. [...]”. (SILVA, 2001, p. 20).

3.2. ANÁLISE DA PESQUISA

Com o decorrer da pesquisa, tornou-se ainda mais nítida a necessidade de atender e assegurar mulheres maduras com o desenvolvimento de uma coleção de roupas íntimas, que as façam sentir confortáveis física e psicologicamente.

A busca pela ressementização da forma corporal através de peças do vestuário, ou até através da procura por cirurgias plásticas, que incidem diretamente na forma original do corpo, mostrou-se esclarecedora e instigante tratando-se dos anseios e desejos da mulher com relação ao próprio corpo.

A roupa íntima atualmente deve atender a necessidades, além de sustentar e de proteger o corpo, de trazer conforto, estética, segurança e um bom dimensionamento, tudo isso para evitar constrangimentos e desconfortos para a usuária. Para que tais resultados sejam atingidos, deve-se procurar respaldo em ciências como antropometria e ergonomia e ainda seguir os princípios e elementos do design.

Desta forma, ao desenvolver peças de roupa íntima, o profissional da área é responsável por atender ambas as partes do processo, desde o planejamento, desenvolvimento, concepção até a aplicação do produto final, de acordo com uma pesquisa de necessidades práticas, estéticas e mercadológicas, evitando assim prejuízos e quaisquer problemas com o produto ou consumidor. Deve conhecer seu público e atendê-lo de forma satisfatória.

Conforme a pesquisa realizada com 50 mulheres da faixa etária de 35 a 45 anos que explora o que buscam com relação ao próprio corpo e com relação à compra e utilização de roupas para momentos íntimos, os resultados foram:

Pergunta 1:

Tratando-se de roupas femininas para momentos íntimos, as características mais procuradas no momento da escolha e compra foram:

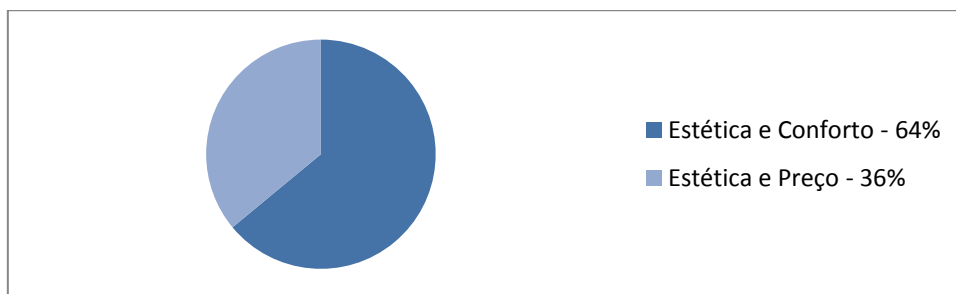


Figura 11 - Gráfico 1
Fonte: A autora.

- 50 mulheres optaram por estética como característica de preferência no momento da compra. Destas 50, 32 escolheram conforto e 18 preço paralelamente;

Pergunta 2:

As partes do corpo que gostariam de evidenciar e valorizar através do desenvolvimento de roupas para momentos íntimos foram:

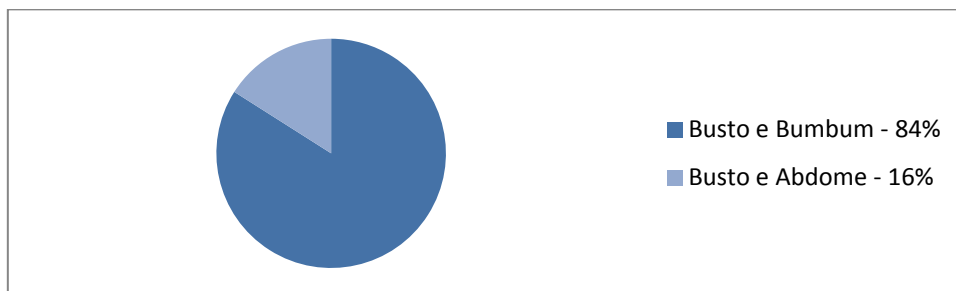


Figura 12 - Gráfico 2
Fonte: A autora.

- 50 optaram pelo busto. Destas 50, 42 pessoas escolheram bumbum e 8 escolheram abdômen paralelamente;

Pergunta 3:

As partes do corpo que gostariam de disfarçar, dissimular através do desenvolvimento de roupas para momentos íntimos foram:

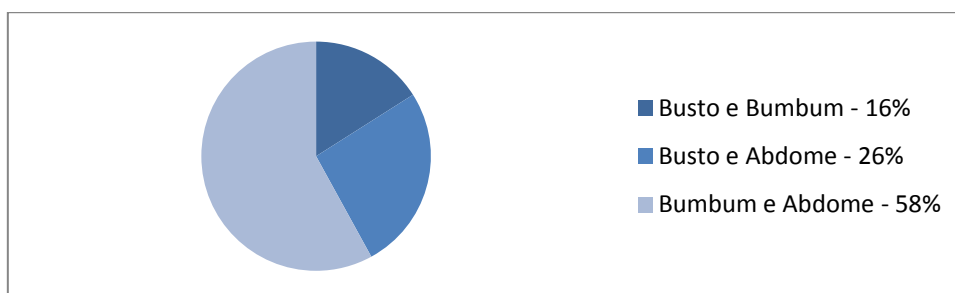


Figura 13 - Gráfico 3
Fonte: A autora.

- Uma parcela de 29 pessoas gostaria de disfarçar bumbum e abdômen paralelamente, em seguida, 13 optaram por busto e abdômen e apenas 8 entrevistadas optaram por disfarçar busto e bumbum.

Pergunta 4:

Com relação ao tango transmitir ou não mensagens de sensualidade, intimidade, maturidade, intensidade e entrega, as escolhas foram:

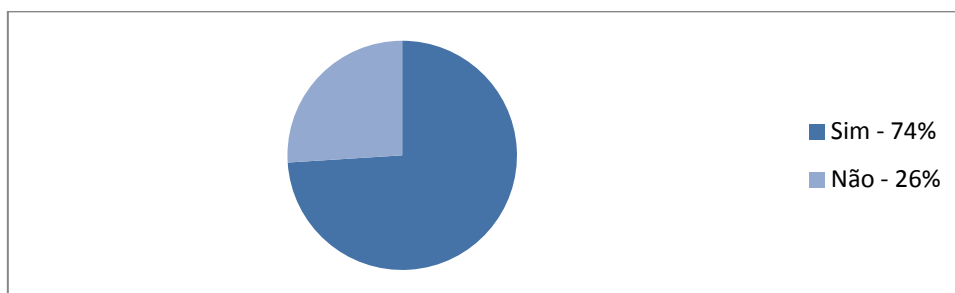


Figura 14 - Gráfico 4
Fonte: A autora.

- 37 entrevistadas, isto é, a grande maioria, afirma sentir tais sensações citadas anteriormente, enquanto apenas 13 mulheres negaram;

Pergunta 5:

Ao perguntar se as candidatas apreciam a dança, as opções foram:

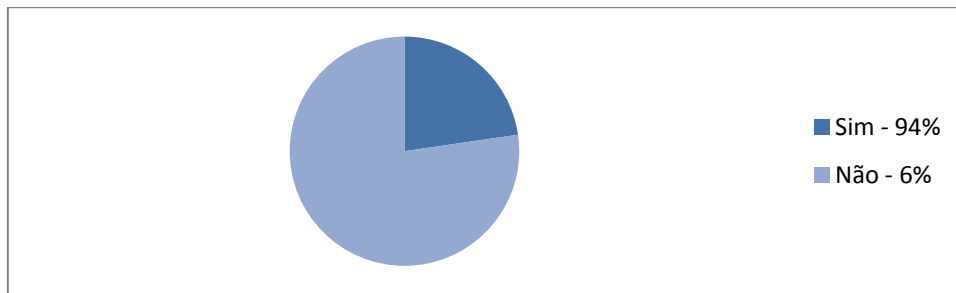


Figura 15 - Gráfico 5
Fonte: A autora.

- 47 entrevistadas apreciam a dança, enquanto apenas 3 afirmaram não apreciar;

Pergunta 6:

Ao perguntar se pratica algum tipo de dança, os resultados foram:

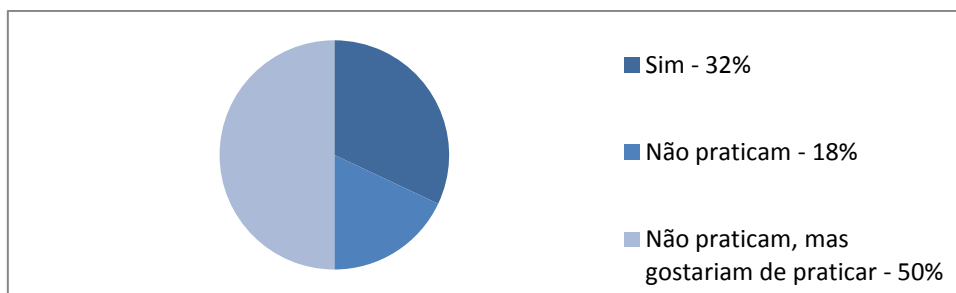


Figura 16 - Gráfico 6
Fonte: A autora.

- 16 pessoas praticam dança, mas das 50 entrevistadas, 34 não pratica. Porém, 25 das que não pratica, gostaria de praticar;

Pergunta 7:

Tratando-se das cores propostas na coleção: azul, preto, rosa bordô e dourado:

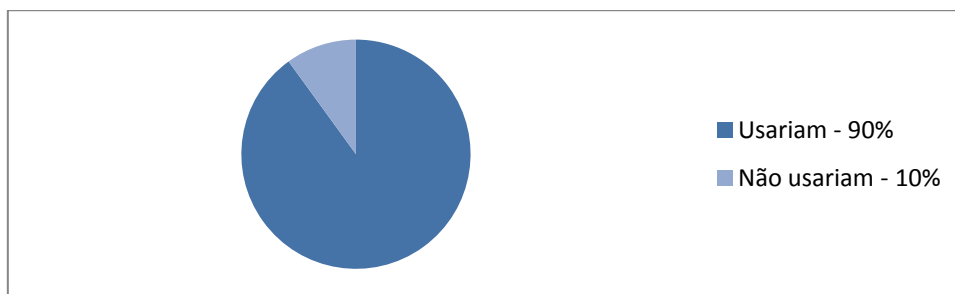


Figura 17 - Gráfico 7
Fonte: A autora.

- A maioria das entrevistadas, 45 mulheres, usaria a coleção com as cores propostas, enquanto apenas 5 afirmaram não usar.

Comprova-se então que, na hora da compra de roupas para momentos íntimos, a totalidade das candidatas busca primeiramente por estética, seguido paralelamente pelo conforto e preço sucessivamente. Buscam evidenciar em primeiro lugar os seios e posteriormente o bumbum, e uma parcela muito pequena preferem evidenciar o abdômen que, aliás, foi o mais votado para ser disfarçado.

Ao colocar em questão o tango, dança argentina que mistura sensualidade, intimidade, maturidade, intensidade e entrega, dentre outras características, uma grande parcela das mulheres conseguem captar tais mensagens transmitidas ao dançar, assistir ou ouvir o tango. Dentre as entrevistadas, poucas praticam a dança, mas apreciam e uma grande parte gostaria de praticar.

Quando se colocou em questão as cores, a maioria afirma que usaria roupas íntimas que tivessem em sua coleção as cores: azul, preto, rosa bordô e dourado. Cores estas que foram utilizadas na coleção.

Ao analisar de forma geral, as mulheres desta faixa etária buscam dissimular a forma corporal ao valorizar os seios e bumbum e em contrapartida disfarçar o abdômen. Apreciam o tango, utilizado como referência da coleção e aprovam as cores propostas, o que favorece a compra, já que todas as candidatas assinalaram a estética como característica importante na escolha da roupa para momentos íntimos.

4. DIRECIONAMENTO MERCADOLÓGICO

4.1. EMPRESA

Denomina-se Âme Cachée Indústria e Comércio de Confeção e Varejo Ltda. Trata-se de uma empresa de pequeno porte, com lojas próprias instaladas em Shoppings e site de vendas com distribuição a nível nacional. Os fatores que influenciaram na escolha da localização das lojas foram principalmente: o ambiente de lazer, a praticidade que os shoppings oferecem para os clientes, o horário de funcionamento e a acessibilidade.

A loja será ampla e clássica, com decoração rústica e luz quente, a fim de acionar nas funcionárias e nas clientes um clima íntimo e descontraído. A cultura organizacional será aberta e voltada para a sensualidade e crescimento da marca.

A confecção das peças será feita inicialmente por facções terceirizadas, tendo todo o processo de criação, desenvolvimento e pilotagem em sede própria de pequeno porte. O controle de qualidade, a administração e o marketing também estarão instalados na sede, de forma a favorecer a comunicação e melhora de serviços e produtos e relacionamentos interpessoais. O ambiente de trabalho tenderá a propiciar a criatividade e conforto dos funcionários com decoração livre e muita organização.

4.1.1. Concorrentes

La Perla e Fruit De La Passion

4.1.2. A marca

Âme Cachée, nome de origem francesa que significa Alma Oculta, firma-se no mercado como uma empresa que visa valorizar a sensualidade da mulher. O nome da marca busca refletir profundamente a intimidade de suas clientes. A marca esta direcionada a mulheres que buscam por uma maneira de ressemantizar o próprio corpo através da roupa íntima. Algo que as façam se revelar e se identificar de corpo e alma com as peças para sentirem-se seguras desde o momento da compra ate o momento de despirem-se - sozinhas ou acompanhadas.

A logo da marca foi desenvolvida a partir da silhueta feminina e suas diversas curvas, além de estar diretamente inserida em um ciclo cheio de graça e intimidade onde os pontos seguidos fazem alusão a uma continuidade de desejos, atitudes, sensações, segurança e mistério.



Figura 18 - Logo da marca
Fonte: A autora.

4.1.3. Conceito da marca

Sensualidade.

4.1.4. Pontos de venda

Inicialmente em perímetro nacional com lojas físicas localizadas em grandes shoppings e o sistema de e-commerce. Posteriormente, poderão ser abertas mais filiais a perímetro nacional e representantes em lojas multimarcas. O objetivo final é tornar-se uma marca de renome internacional, exportar peças e se necessário e possível, abrir uma sede e lojas fora do país.

4.1.5. Promoção

A empresa terá em seu setor de marketing pessoas responsáveis por analisar os consumidores e as vendas para assim direcionar da melhor forma a divulgação da marca e de seus produtos. Inicialmente, a divulgação será feita através de anúncios nas redes sociais, propaganda em outdoors e distribuição de panfletos e catálogos.

4.1.6. Preços praticados

As peças Âme Cachée em primeiro momento variam de R\$ 70,00 reais para peças mais simples e até R\$ 700,00 reais para peças mais conceituais.

4.2. PUBLICO ALVO



Figura 19 - Imagem de Público-alvo
Fonte: <<http://glamourmamman.blogg.se/2010/january/>>.

4.2.1. Perfil do consumidor

Mulheres na faixa etária entre 35 e 45 anos, geralmente mães, independentes e bem resolvidas. Possuem poder de compra e conectadas a moda, estão sempre em busca de peças clássicas com acréscimo de valor.

Dotadas de corpos robustos e maduros, buscam pela beleza natural e se amam muito. Vaidosas, gostam de se cuidar para se sentir bem, para isso realizam exercícios físicos todos os dias, tratamentos estéticos e nutricionais. Mulheres fortes, que dão valor a experiência que o tempo às proporcionou, portanto, são objetivas e sabem o que querem quando diz respeito a sua vida profissional, pessoal e amorosa.

Permanecem mais em casa dedicando tempo e atenção para si e suas companhias. Admiram música e dança na convivência de muitos amigos, desta forma estão sempre bem arrumadas e bem acompanhadas.

Misteriosas e extremamente sensuais, não passam despercebidas. Tem vida sexual ativa e quando acreditam ser necessário, vestem-se com tecidos fluidos e admiram-se, antes mesmo de serem admiradas. Seu objetivo é primeiramente sentir-se bem, para posteriormente proporcionar o bem. São românticas e clássicas. Ousadas de maneira sutil.

4.3. PAINEL DE ESTILO DE VIDA



Figura 20 - Painel de estilo de vida
Fonte: A autora.

4.4. PESQUISA DE TENDÊNCIAS

4.4.1. Socioculturais

Notou-se que, através de estudos e pesquisas realizadas conforme o andamento das disciplinas, que as tendências socioculturais, também chamadas de macrotendências, são grandes movimentos de cultura, que influenciam na forma como as pessoas pensam e consomem não só na área de moda. São tendências do que está por vir ao fazer uma análise de acontecimentos importantes em escala mundial. Segundo Barbosa (2012), “Trata-se de, tendo com base pesquisas mercadológicas, antecipar e prever o que você vai querer usar daqui a uns meses.”.

O Portal de tendências WGSN, segundo Barbosa (2012), apresentou suas apostas para o outono/inverno 2013-2014 em uma palestra durante a SPFW. Dentre elas, a *21st Century Romance*, que chamou a atenção por, em uma de suas abas, trabalhar com uma mistura de tecidos leves com elementos mais pesados e ter origem na natureza histórica e ao mesmo tempo moderna.

Outra macrotendência divulgada pelo SENAI Moda e Design, considerada relevante para a marca é denominada *Neosurrealismo* que, de acordo com o Sistema FIRJAN:

[...] apresenta um design mais emotivo, em que a peça não se baseia apenas na beleza, mas no valor agregado a alguma forma de emoção e sensação que irá proporcionar ao consumidor. No atual contexto, em que preconceitos são deixados de lado, barreiras são quebradas e novos conceitos substituem ultrapassadas filosofias de vida, os delírios, o design emocional, o hiper realismo ditam as regras e geram novas tendências para a moda e o design. (2011)

Isto é, trata-se de valorizar a sensação que o produto vai provocar a quem for consumi-lo.

No caso da marca proposta no trabalho, o foco principal é a sensualidade íntima da mulher, destinada a um momento de amor. Portanto, a macrotendência não se aplica diretamente a coleção, já que a marca de roupas íntimas busca valorizar o corpo da mulher madura em qualquer época, com modelos fluídos e adaptados para a realização do eu profundo da usuária.

4.4.2. Estéticas

As tendências estéticas, também denominadas microtendências, são tendências que atingem em menor escala seu espaço de influência e tempo, mas que ajudam a determinar, também, a forma de consumo.

Segundo Barbosa (2012), uma das tendências mostradas nas passarelas durante a temporada internacional de Verão 2013 foram as Fendas, muito utilizadas, conforme ela: “Desde as mais recatadas e discretas, até as mais profundas e exibidas [...]”. e ainda comenta o fato de “ [...] elas emprestarem uma *sensualidade velada* ao look. Enquanto o comprimento míni revela ‘tudo’, dizendo logo a que veio, com as fendas existe aquele jogo de mostra e esconde super instigante.” As fendas então serão utilizadas e maior escala dentro da coleção presente, pelo justificado fato de aderirem sensualidade à peça e torná-la instigante – um dos objetivos da coleção.



Figura 21 - Tendência 2013 - Fendas

Fonte: <<http://www.mulherbeleza.com.br/roupas/vestidos-com-fendas-2013/>>.

Dentre as tendências apresentadas, também foi citada a transparência, que de certa forma está geralmente presente nas coleções da marca por se tratar de roupa íntima.

5. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

5.1. DELIMITAÇÃO PROJETUAL

Sabe-se que um produto do vestuário com *design* deve ter função e atender as necessidades estéticas, ergonômicas e práticas do consumidor. Medeiros enfoca que é importante a utilização dos princípios científicos, os quais são informação, técnica, design e criatividade no desenvolvimento de produto de moda do vestuário, para ocupar um bom lugar no mercado de moda. Isto é, para obter sucesso é necessário que o designer de moda vise o conforto físico, fisiológico e psicológico de seu público ao desenvolver uma peça do vestuário (MEDEIROS, 2007 apud PIRES, 2004). Para alcançar tal objetivo, o designer deve contar com a cultura, com a ergonomia e com as medidas antropométricas indispensáveis para o estabelecimento de uma modelagem que atenda às necessidades e desejos do consumidor com segurança.

O presente trabalho busca uma maneira de ressemantizar a forma corporal através da vestimenta, no caso a roupa íntima, visando o conforto físico e psicológico da mulher, já que as peças são direcionadas para momentos íntimos.

Conforme a pesquisa realizada com o público, as mulheres maduras buscam primeiramente por estética no momento da compra de roupas para momentos íntimos, e buscam evidenciar e valorizar o busto e o bumbum e disfarçar o abdômen na maioria dos resultados. Tornou-se necessário então adotar uma tabela que atenda satisfatoriamente às medidas referentes ao público escolhido, e ainda trabalhar com princípios e elementos do design na modelagem que evidencie o corpo feminino, de forma a valorizá-lo e trazer à usuária a sensação de bem-estar.

5.2. ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO

5.2.1. Nome da coleção

Síncope de amor.

5.2.2. Conceito da coleção

Síncope, conforme definição do Dicionário Priberam é uma “Ligação da última nota de um compasso com a primeira do seguinte para fazer das duas como uma só nota.” Ou, conforme o Dicionário informal (2011) “A síncope é ordinariamente representada por uma linha curva.”. Logo, dentre outros significados, trata-se de uma característica rítmica na música, geralmente encontrada no tango, uma dança noturna, quase íntima, tradicionalmente argentina.

O nome da coleção deriva-se de uma análise dessa característica no sentido subjetivo. A sensação provocada pela síncope do tango e até a forma como ela é representada em curvas, o que remete ao corpo e expressão desta mulher.

Uma coleção forte, impactante, segura e ritmada pela síncope do amor, como um casal apaixonado que une duas notas em uma só em um ritmo sensual, misterioso e acentuado.

5.2.3. Referência da coleção

A coleção tem como referência inicial a sensualidade e o corpo da mulher madura. As curvas e as transparências atenuam a premissa. Direcionada para momentos íntimos, também sofre a influência da noite e das estrelas. Como se viesse à tona neste momento tão intenso e misterioso algo que brilhasse na escuridão.

Para finalizar, uma grande influência do tango, dança argentina que mescla sem meneios à sensualidade, a intimidade, a maturidade e até a agressividade do amor. A música tem movimento irregular e intromissões intensas, traduzidos na coleção com fluidez, brilho e aplicações. De acordo com a pesquisa, constatou-se que o público escolhido gosta de dança e que é um esporte muito apreciado dentre as mulheres de tal faixa etária. Foi escolhida como referência pelo fato de traduzir na mulher um momento de intensidade e entrega.



Figura 22 - Tango

Fonte: <<http://www.intercityhoteis.com.br/uma-noite-de-tango-em-montevideo>>.

5.2.4. Cores

De acordo com Jones: “As pessoas reagem intuitivamente, emocionalmente e até fisicamente às cores.” (2005, p. 112). Conforme as referências da coleção e o briefing foram adotados as cores: variação de azul noite, preto, rosa bordô e dourado. Dentre elas, as predominantes serão o azul e o preto, por serem profundas e misteriosas e se harmonizam. Segundo Jones, “Uma coleção harmoniosa é fácil de usar e combinar [...]” (2005, p. 108), o que facilita a montagem de *looks* com mais de uma peça da coleção e atende o conceito da marca. Já o rosa bordô e o dourado, serão utilizados em pequena escala, apenas para realçar, emoldurar e proporcionar ritmo e contraste às peças.

5.2.5. Materiais

Os materiais foram escolhidos de acordo com os objetivos de disfarçar, valorizar e evidenciar o corpo da mulher com inserção dos princípios do design, os quais podem proporcionar conforto físico e psicológico para os momentos íntimos. O tecido, de acordo com Jones, “É o elemento ao mesmo tempo visual e sensual de um modelo.”, e ainda: “[...] é escolhido por sua compatibilidade com a estação, linhas, e silhuetas desejadas [...]” (2005, p. 103).

O tecido denominado toque de seda será utilizado por ser leve, opaco, ter brilho, caimento e toque, necessário para transmitir conforto e leveza. O musseline foi escolhido por sua fluidez, caimento, toque macio e transparência, o que facilita o objetivo de dissimular e valorizar o corpo da mulher. A renda foi selecionada por ser de fácil adaptação às formas corporais e por sua textura macia e aparência elegante, já a renda guipir foi à opção para fazer aplicações nas peças, o que traz elegância e exclusividade à coleção e identidade à marca, afinal, como ressalta Jones, “Contrastes de texturas enfatizam as diferenças entre a roupa e as formas corporais e a própria pele, e acrescentam estilo, clima e charme á roupa.” (2005, p. 109).

5.2.6. Formas e estruturas (shapes)

Serão trabalhadas nas roupas as estruturas em silhueta “A” e “S”, pelo fato de serem desenvolvidas na coleção apenas camisolas e hobbies e definem o corpo da mulher.

5.2.7. Dimensionamento e Mix de coleção

| Tabela de MIX de Coleção | | | | |
|---------------------------------|------------------------|-----------------------|---------------------------|----------------------|
| PRODUTO | BASICO 44,5% | FASHION 37% | VANGUARDA 18,5% | TOTAL 100% |
| Camisola | 5 | 4 | 2 | 11 |
| Hobbie | 3 | 3 | 1 | 7 |
| Calcinhas | 4 | 3 | 2 | 9 |
| TOTAL | 12 | 10 | 5 | 27 |

Figura 23 - Tabela de MIX de coleção
Fonte: A autora.

5.3. BRIEFING



Figura 24 - Briefing
Fonte: A autora.

O briefing caracteriza-se por um céu estrelado, com pontos de luz dourada sutil, representando a sobriedade e o mistério. Ao lado esquerdo, o casal representado dança o tango, forte referência na coleção, que carrega drama, impacto, intimidade, ritmo e força. Ao lado direito, a silhueta de uma mulher despida, ocultada apenas por um tecido leve e fluido, representando a sensualidade e a forma da mulher.

5.4. CARTELA DE CORES

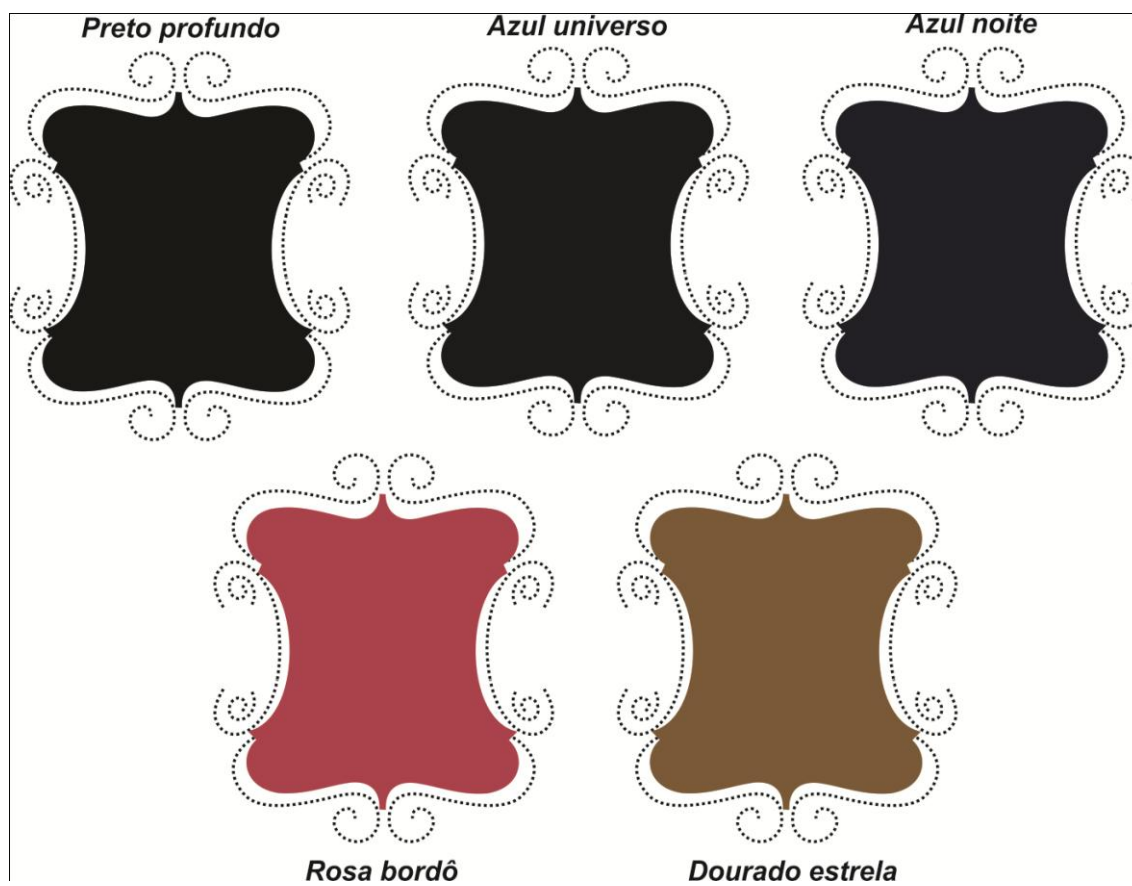


Figura 25 - Cartela de cores
Fonte: A autora.

5.5. GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS

Geração 1

VANGUARDA

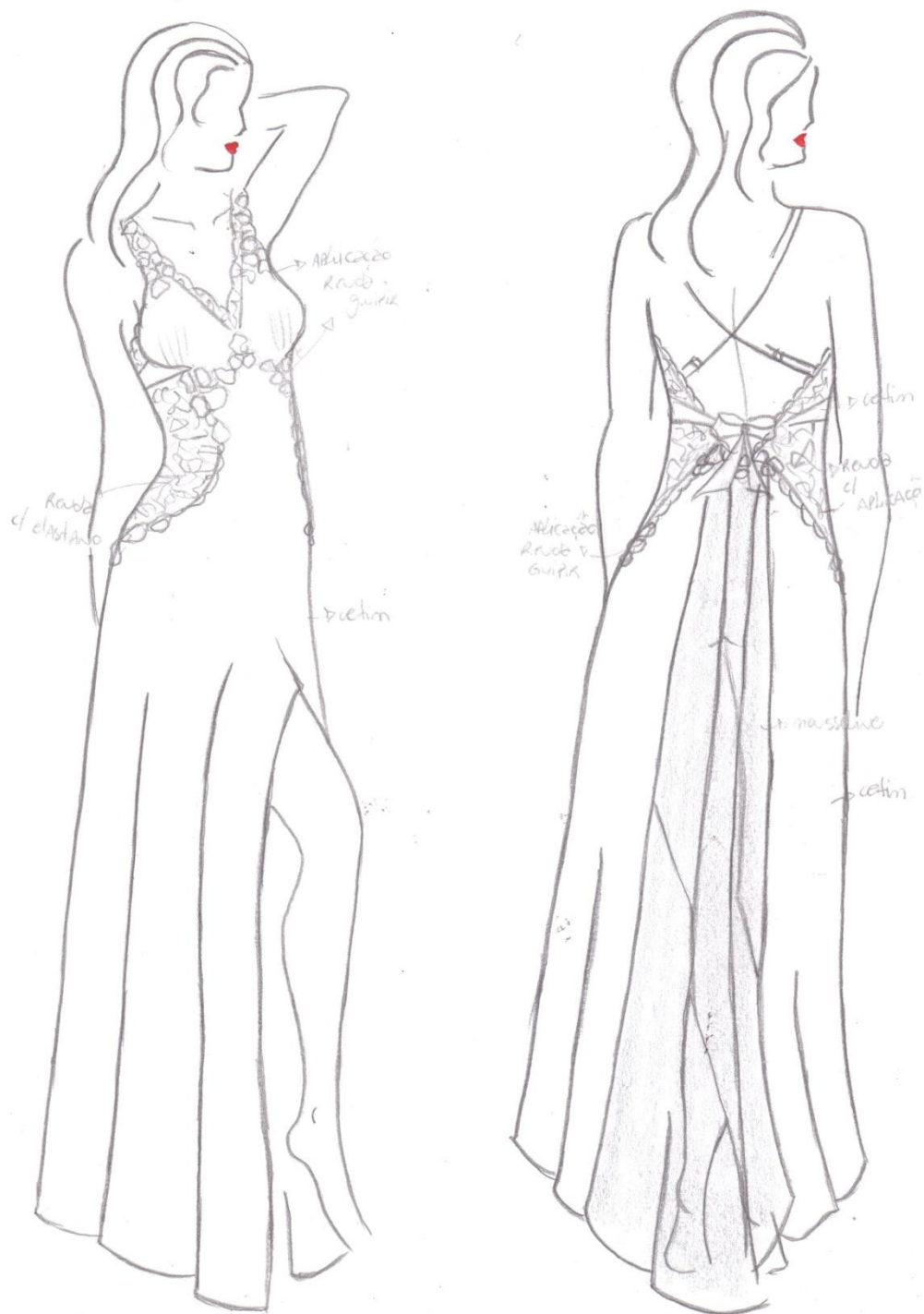


Figura 26 - Geração 1
Fonte: A autora.

Geração 2

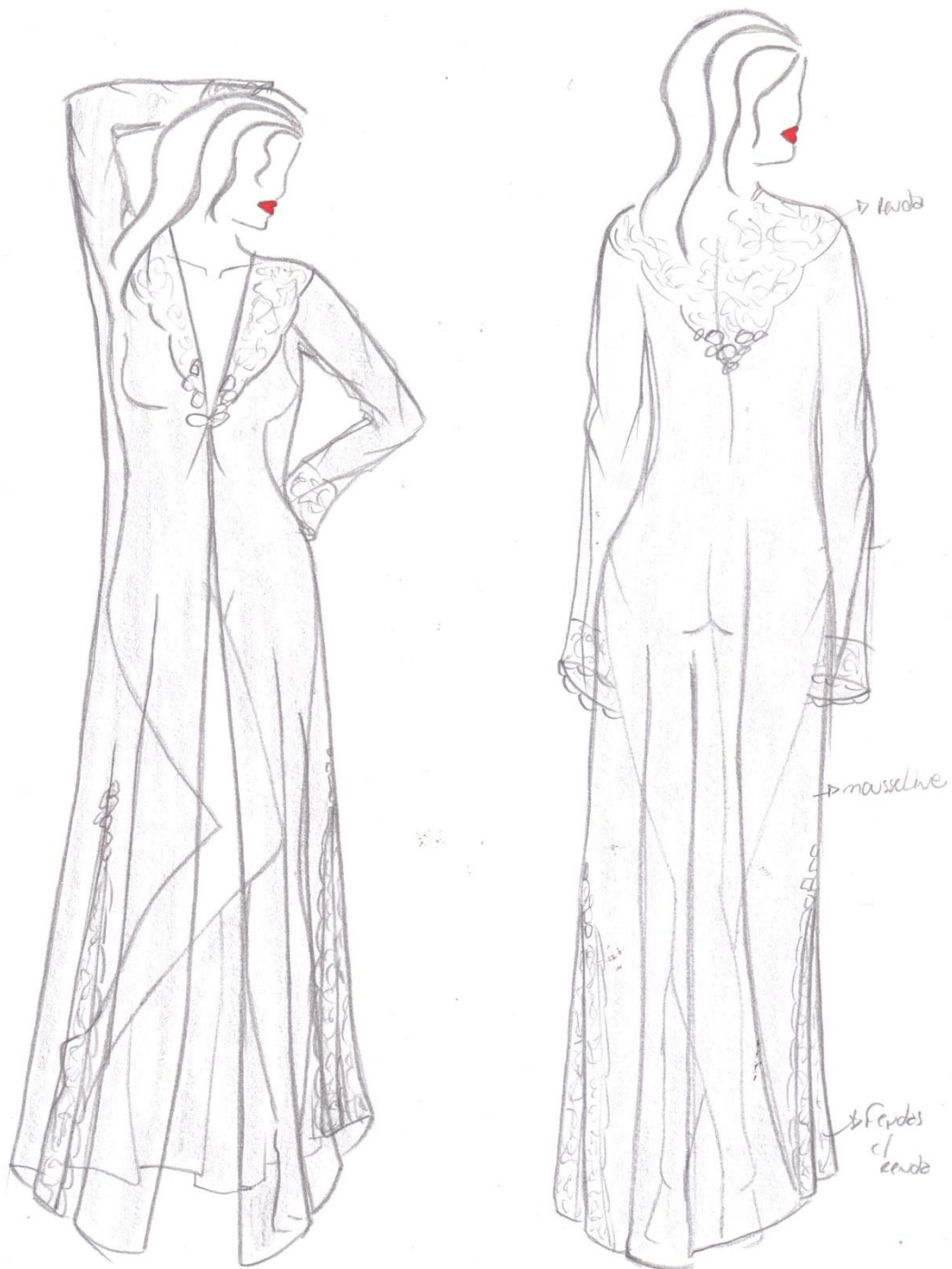


Figura 27 - Geração 2
Fonte: A autora.

Geração 3

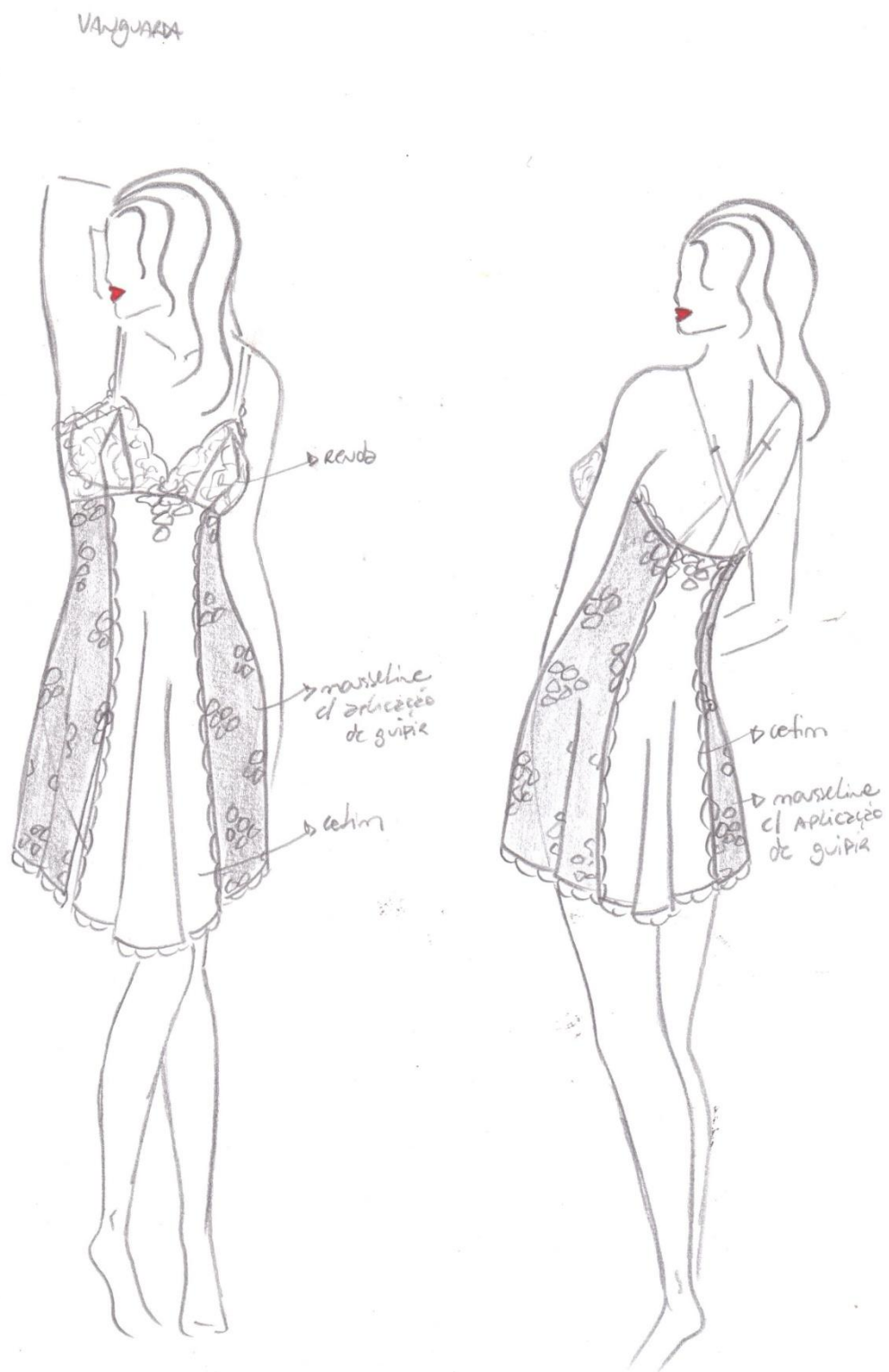


Figura 28 - Geração 3
Fonte: A autora.

Geração 4

Vanguarda

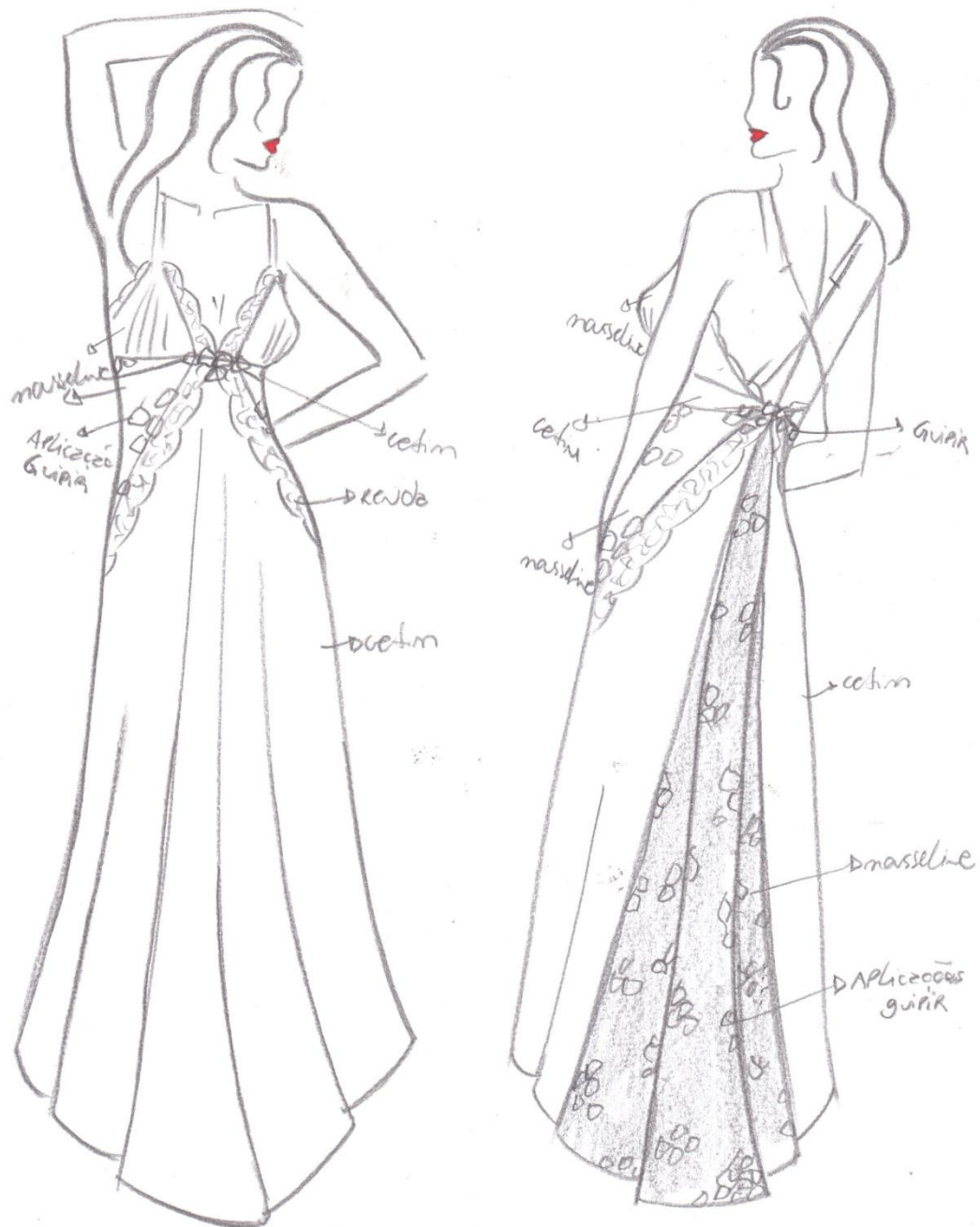


Figura 29 - Geração 4
Fonte: A autora.

Geração 5

Básico

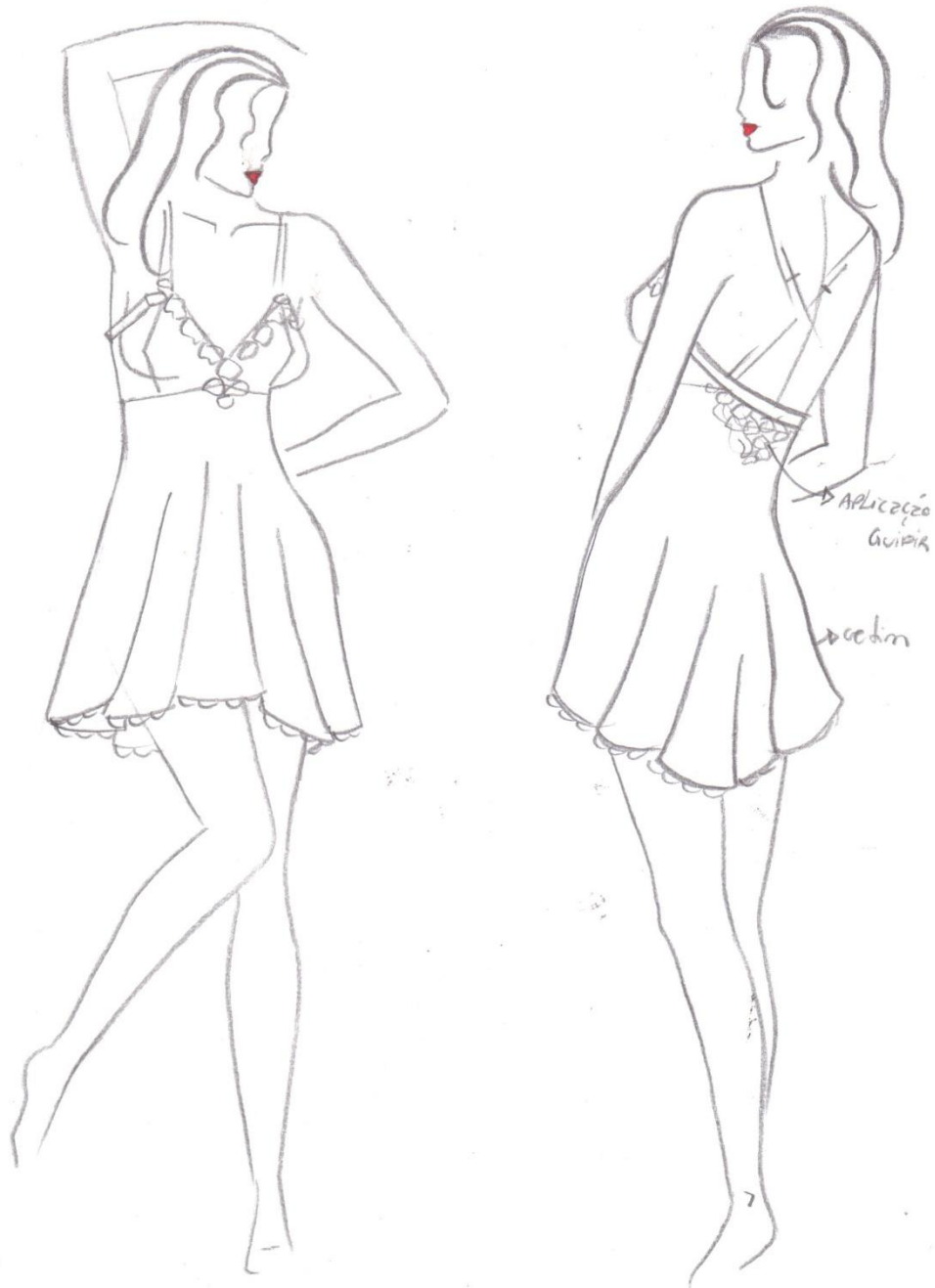


Figura 30 - Geração 5
Fonte: A autora.

Geração 6

Básico

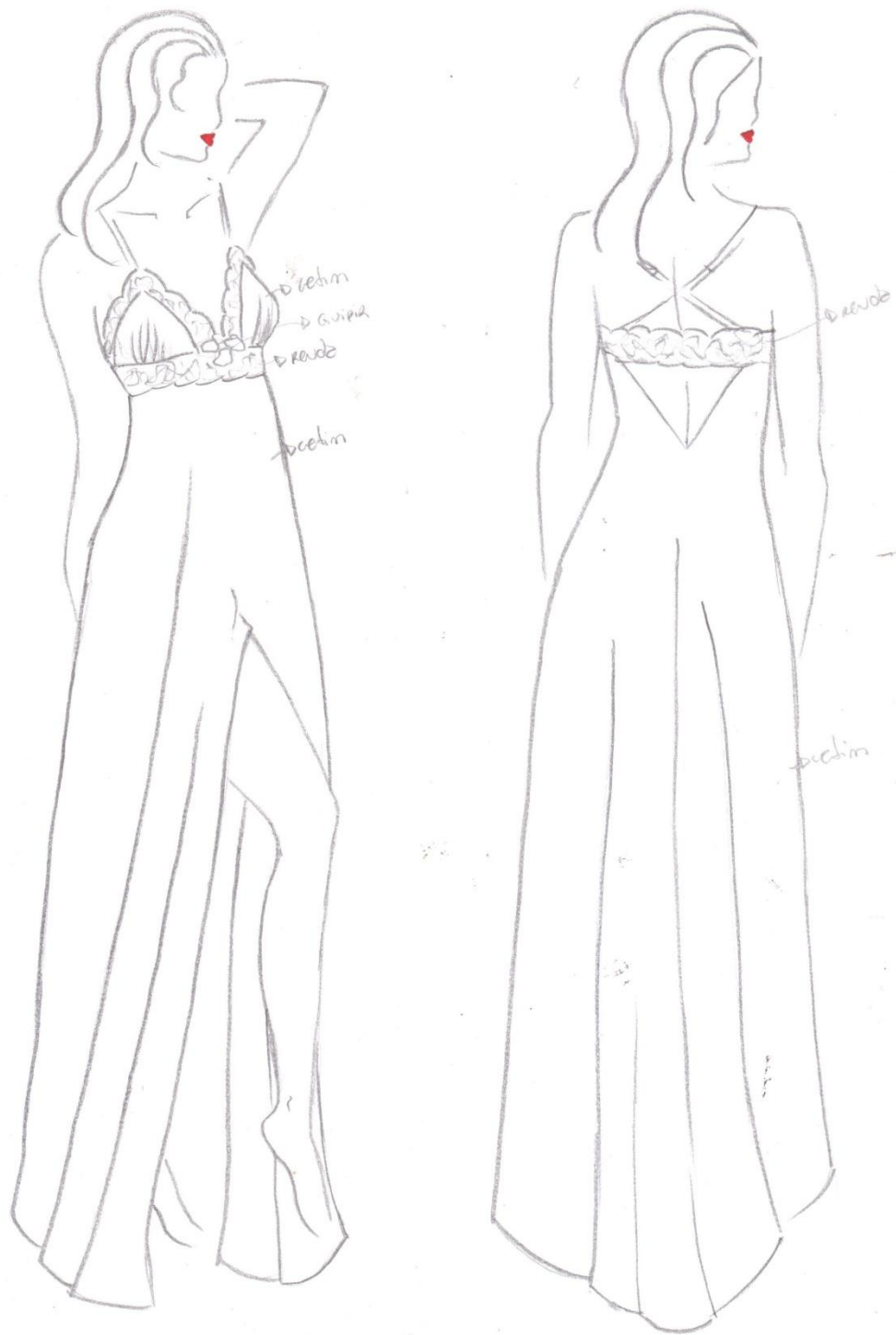


Figura 31 - Geração 6
Fonte: A autora.

Geração 7

BÁSICO

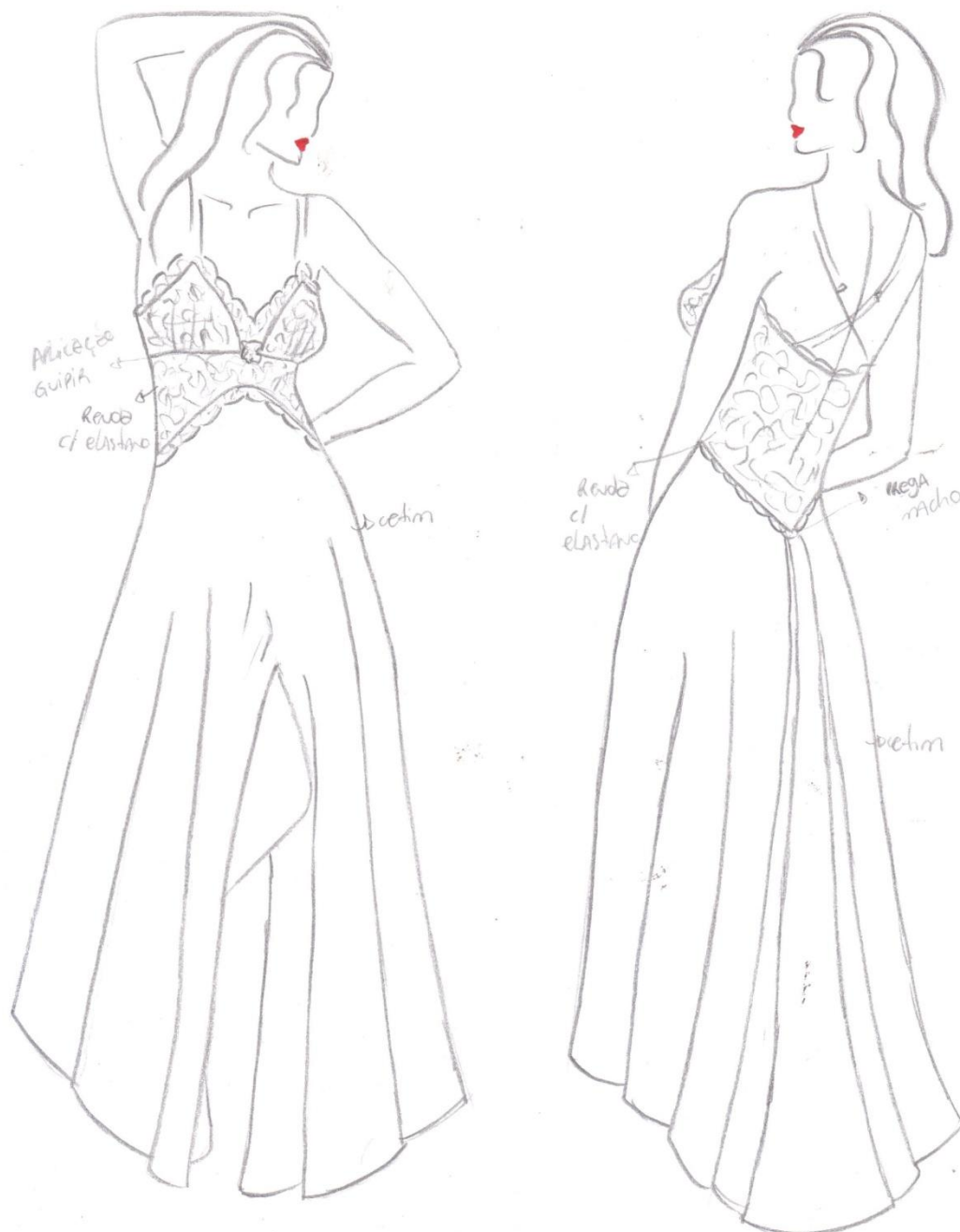


Figura 32 - Geração 7
Fonte: A autora.

Geração 8

Básico

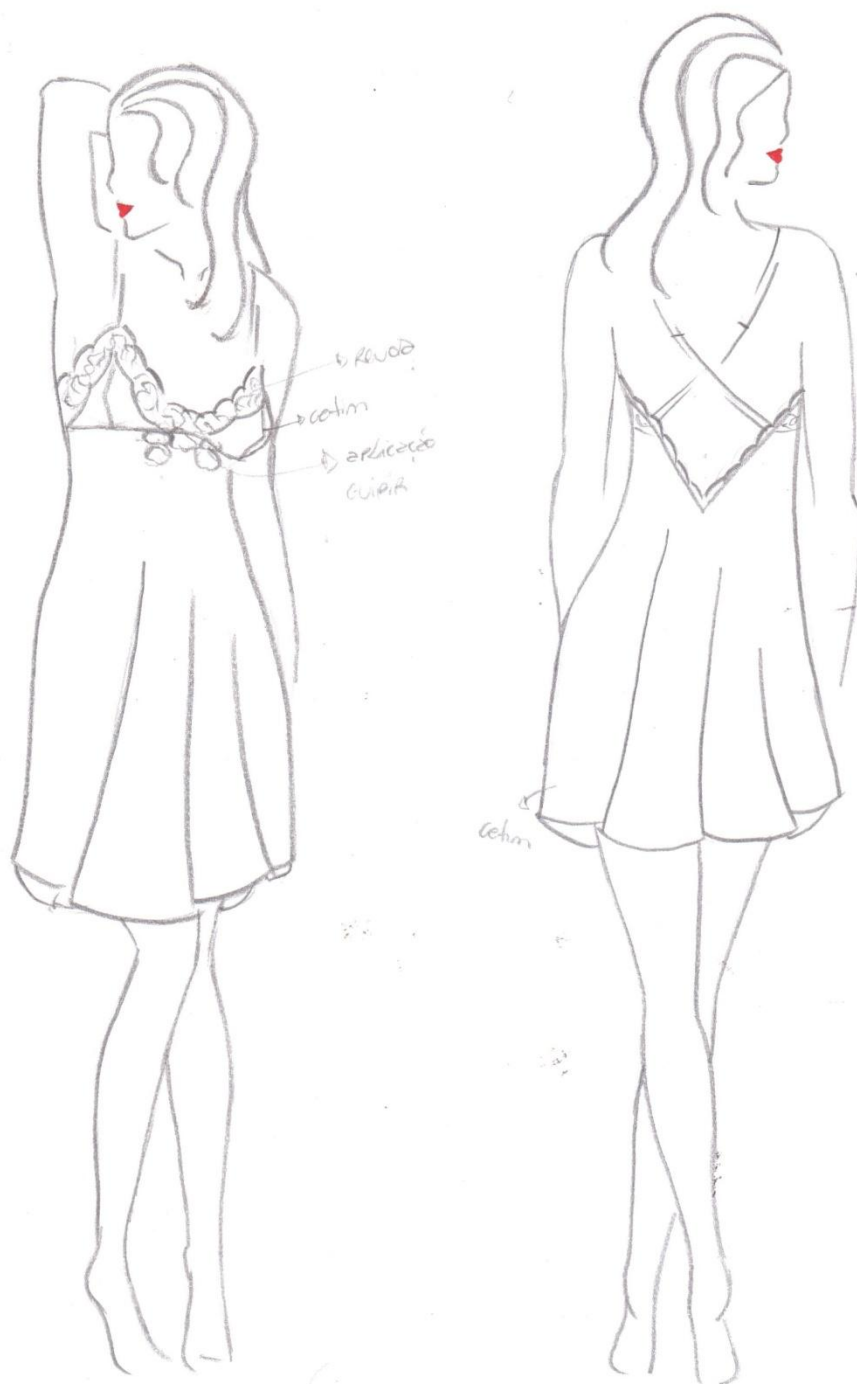


Figura 33 - Geração 8
Fonte: A autora.

Geração 9

BÁSICO

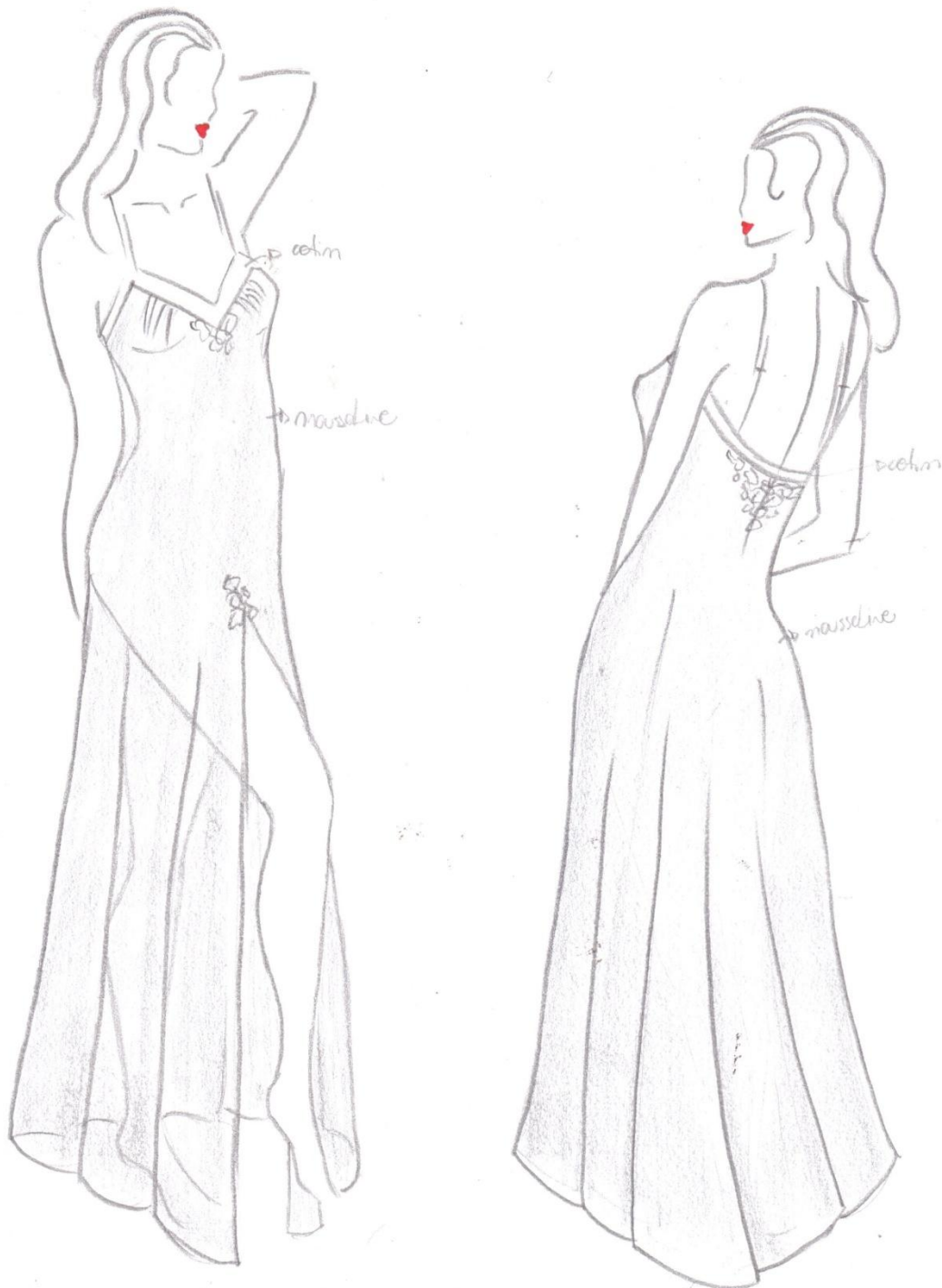


Figura 34 - Geração 9
Fonte: A autora.

Geração 10

Básico

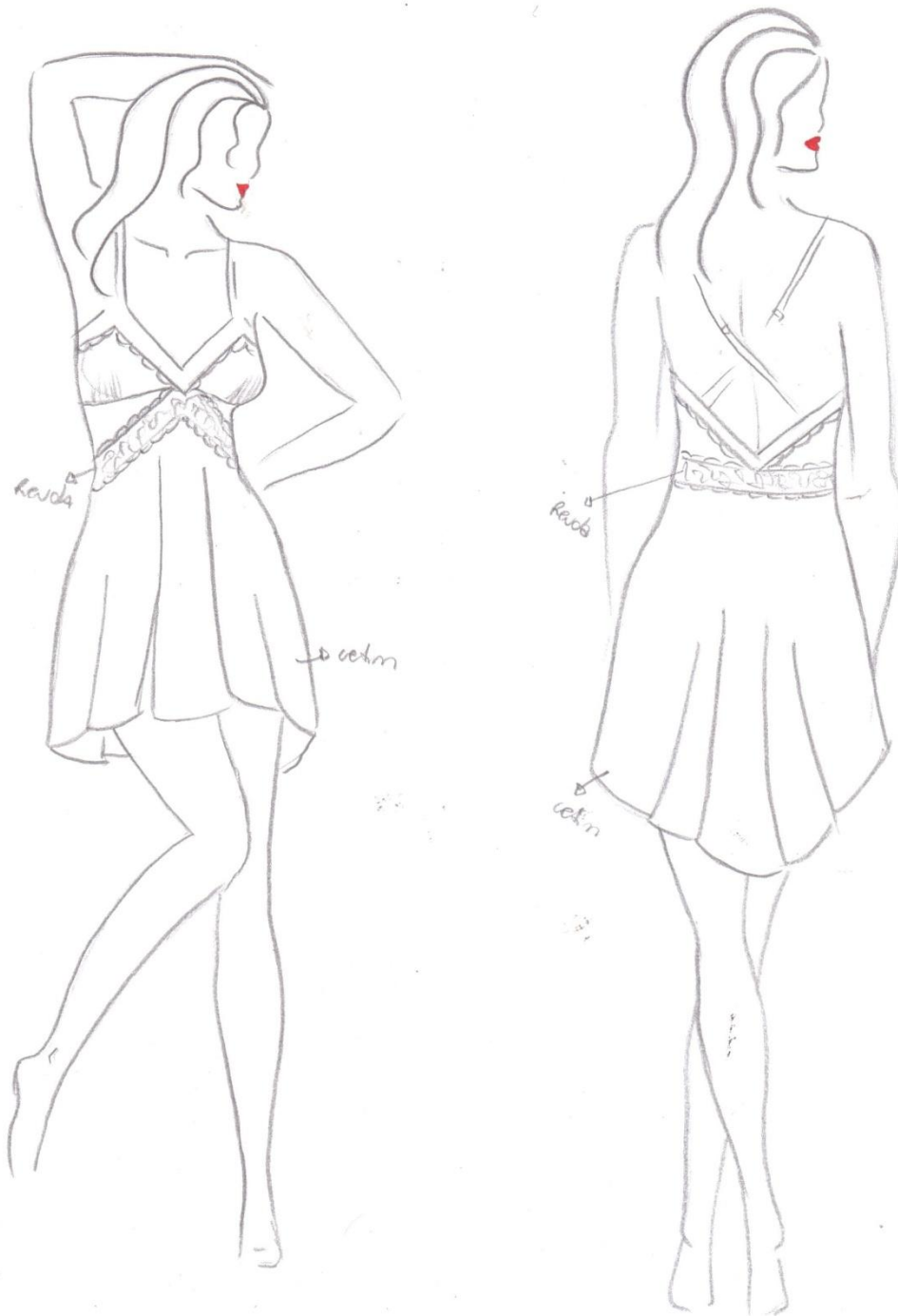


Figura 35 - Geração 10
Fonte: A autora.

Geração 11

BÁSICO

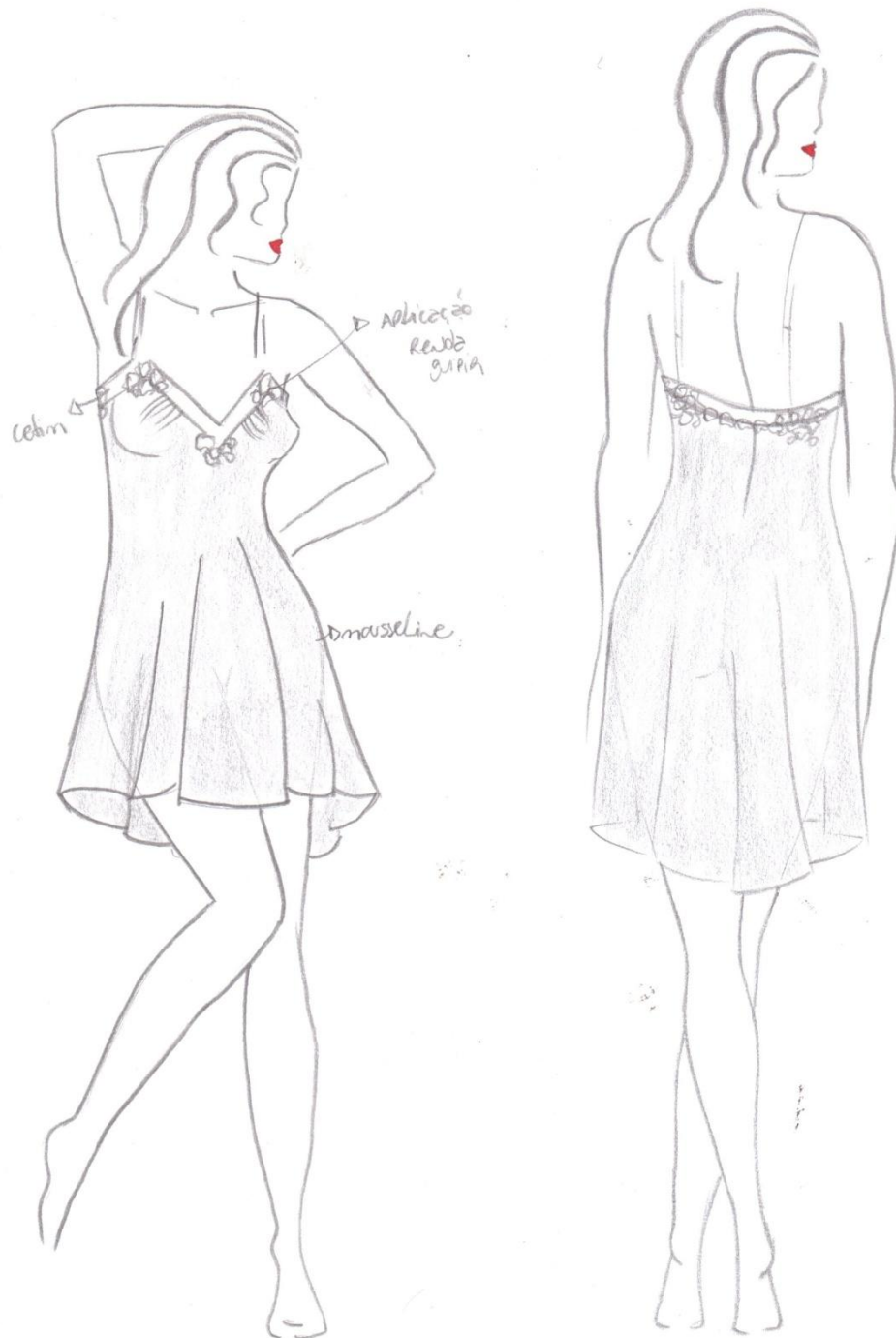


Figura 36 - Geração 11
Fonte: A autora.

Geração 12

Fashion

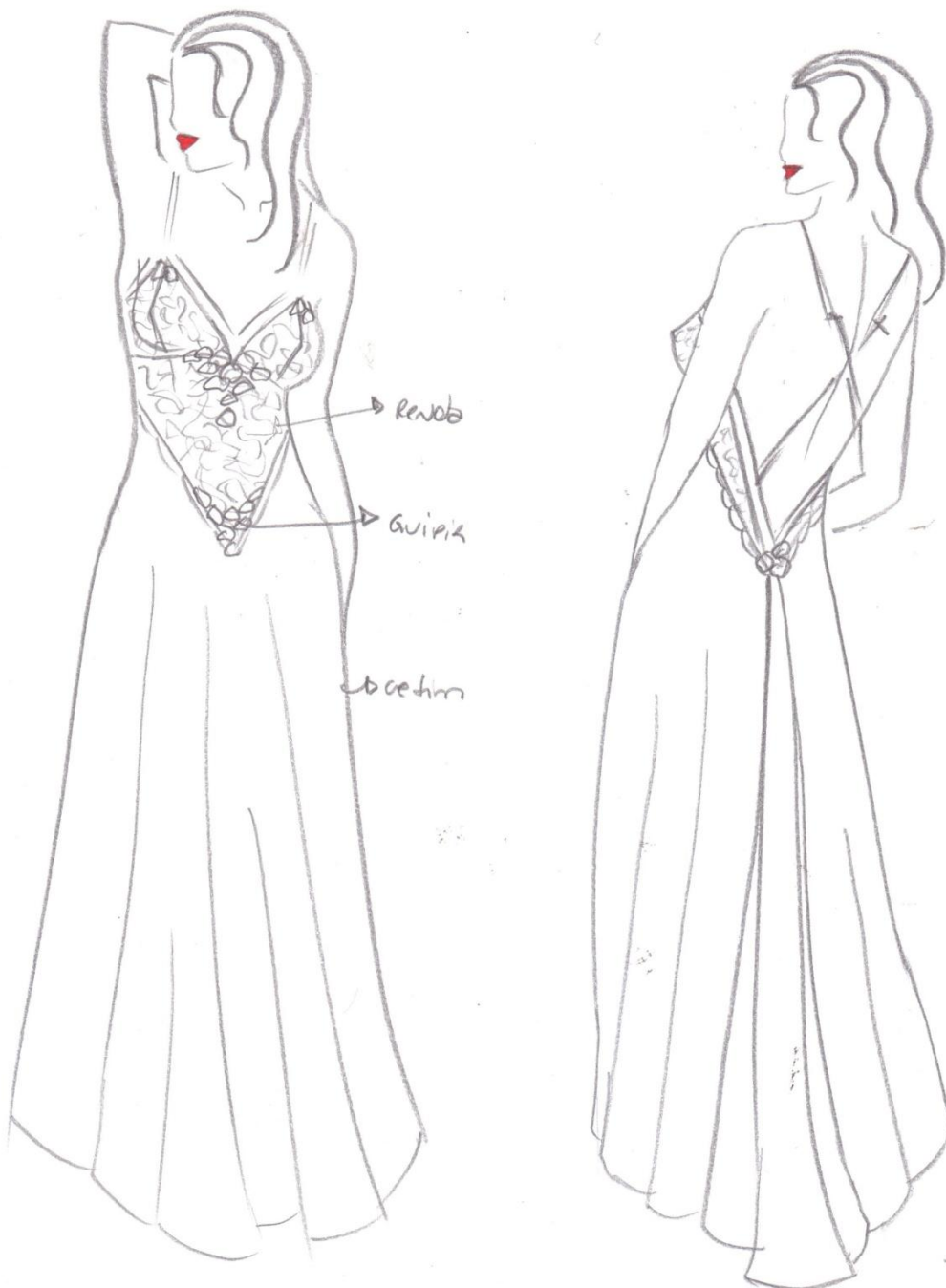


Figura 37 - Geração 12
Fonte: A autora.

Geração 13

Fashion

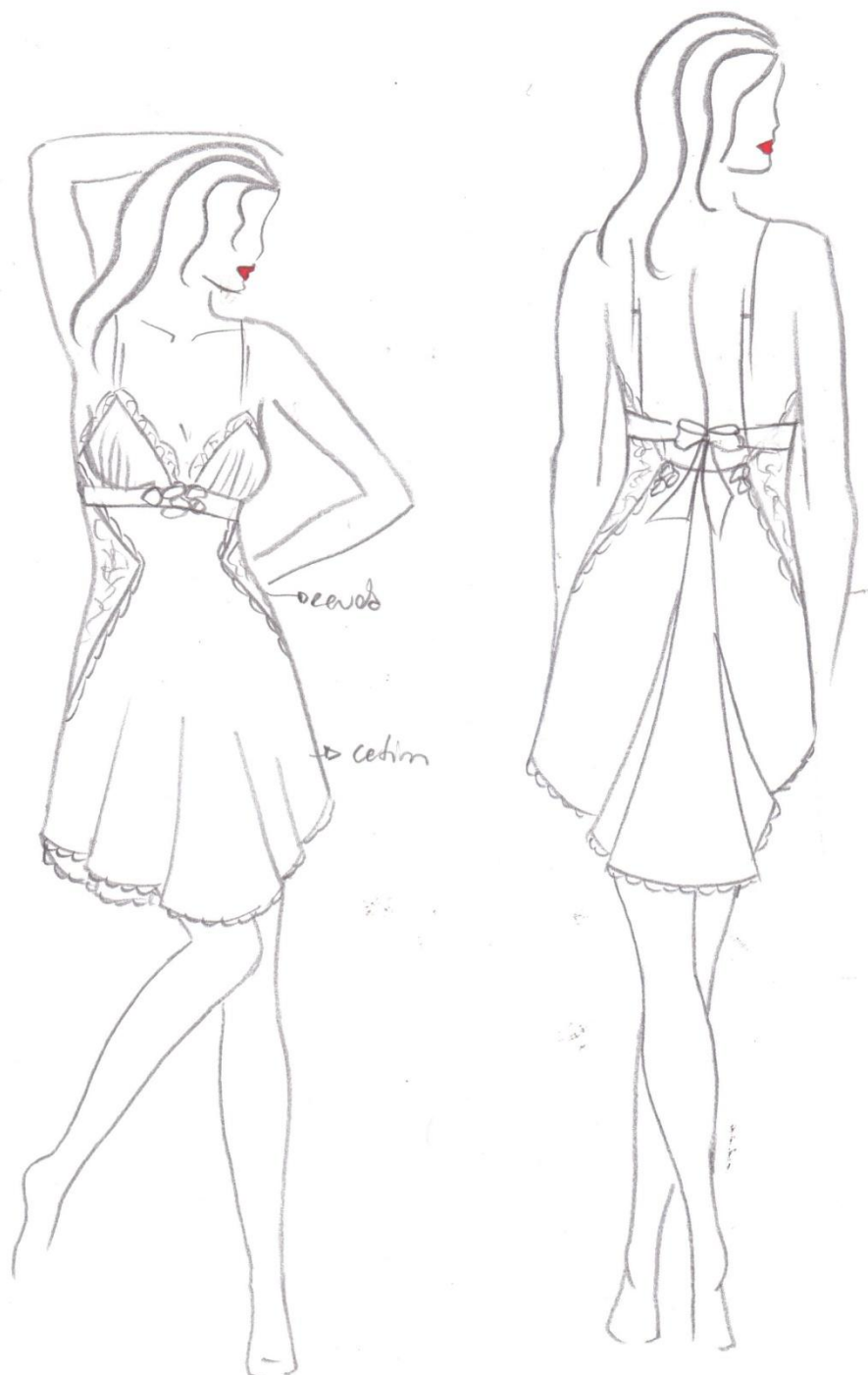


Figura 38 - Geração 13
Fonte: A autora.

Geração 14

Fashion

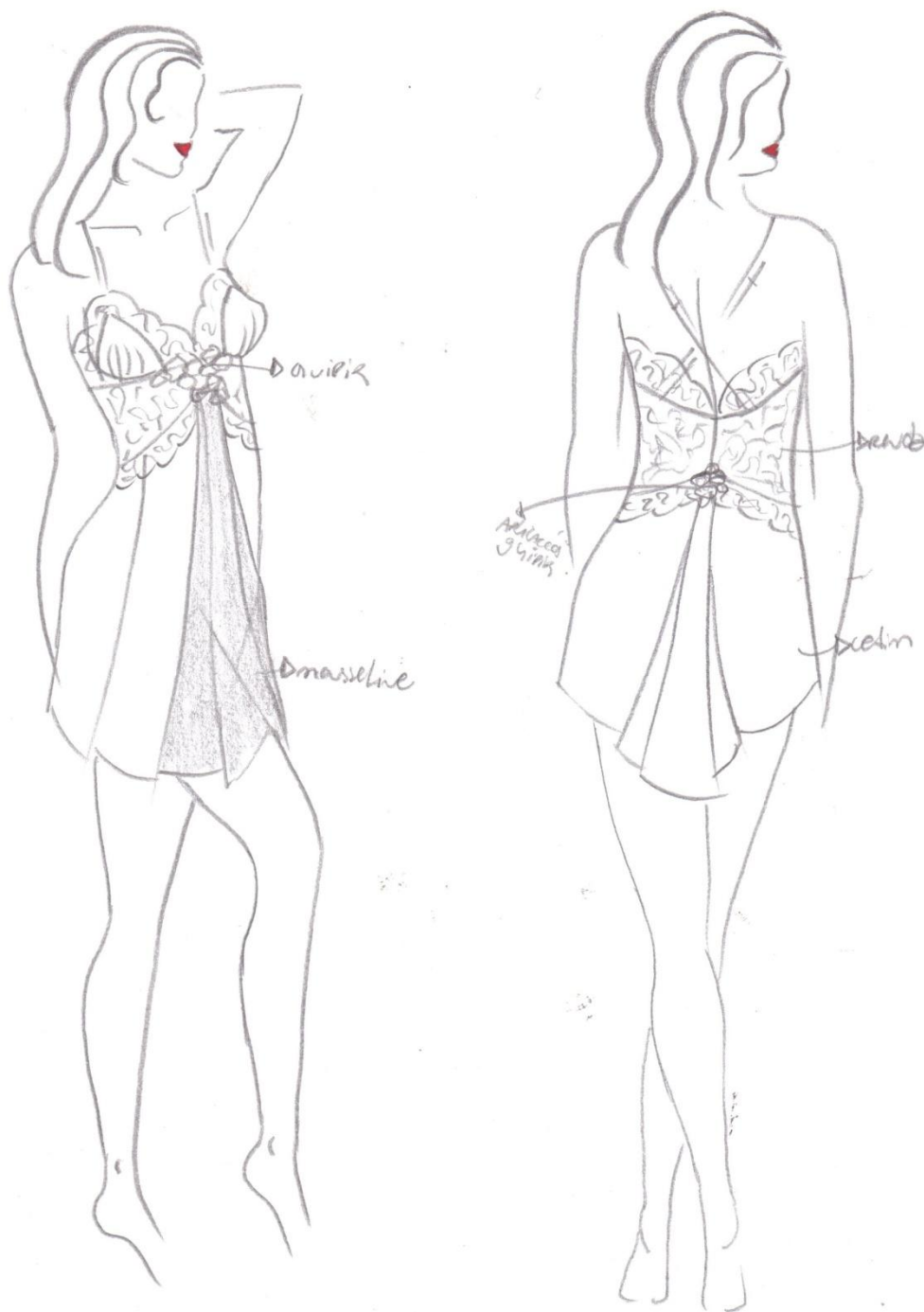


Figura 39 - Geração 14
Fonte: A autora.

Geração 15

Fetivas

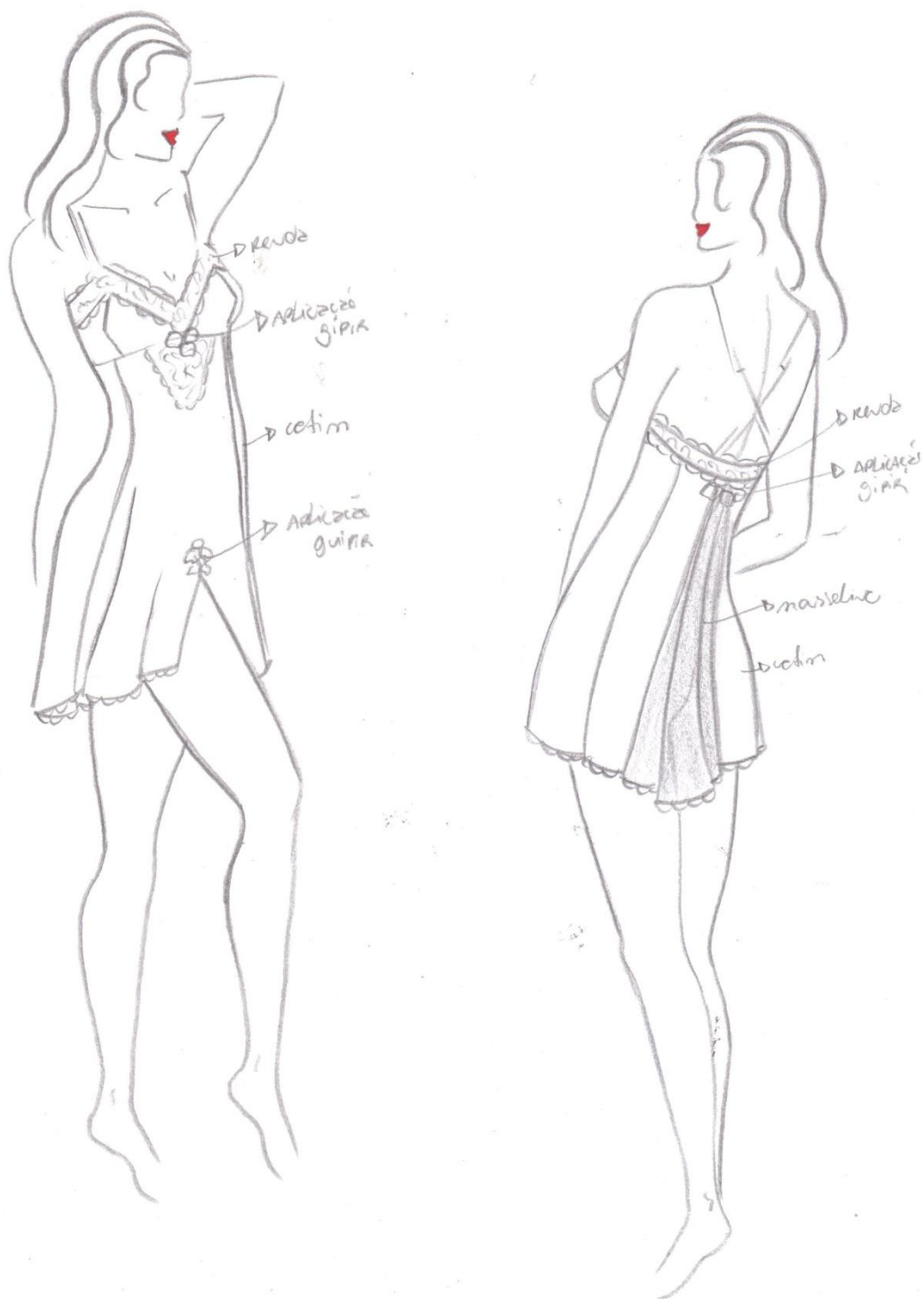


Figura 40 - Geração 15
Fonte: A autora.

Geração 16

Fashion

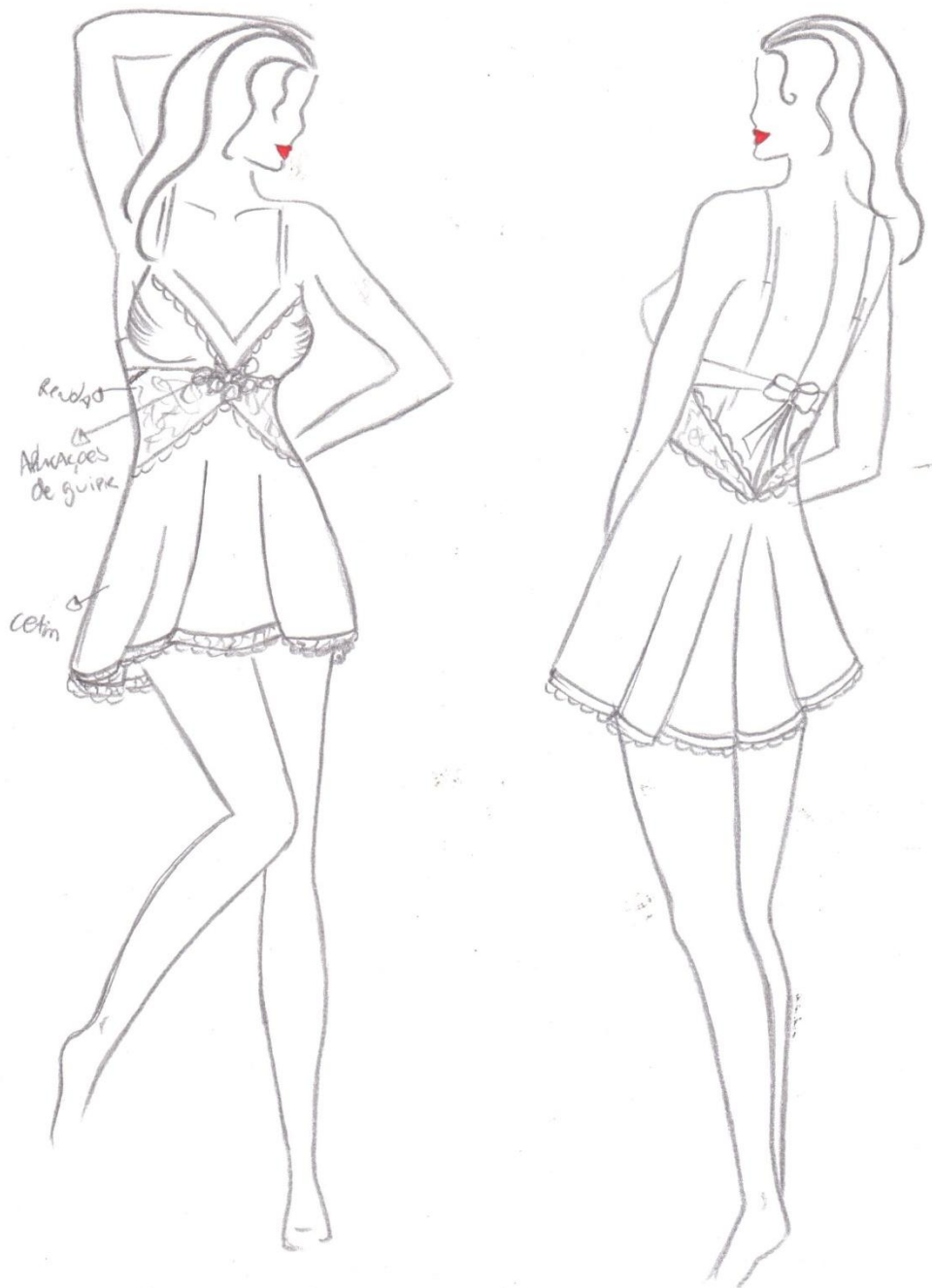


Figura 41 - Geração 16
Fonte: A autora.

Geração 17

Fashion

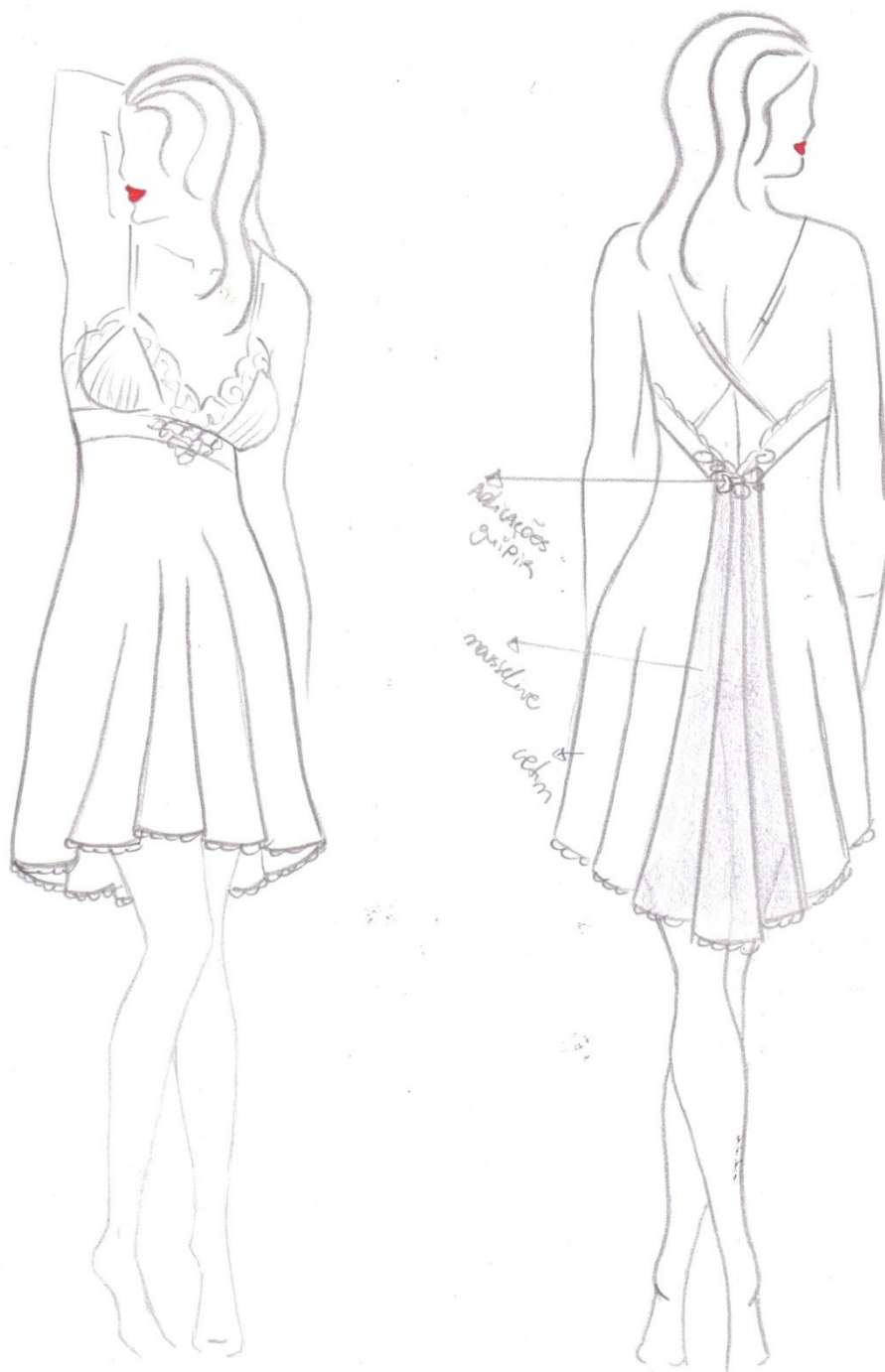


Figura 42 - Geração 17
Fonte: A autora.

Geração 18

Fashion



Figura 43 - Geração 18
Fonte: A autora.

Geração 19

Fashion

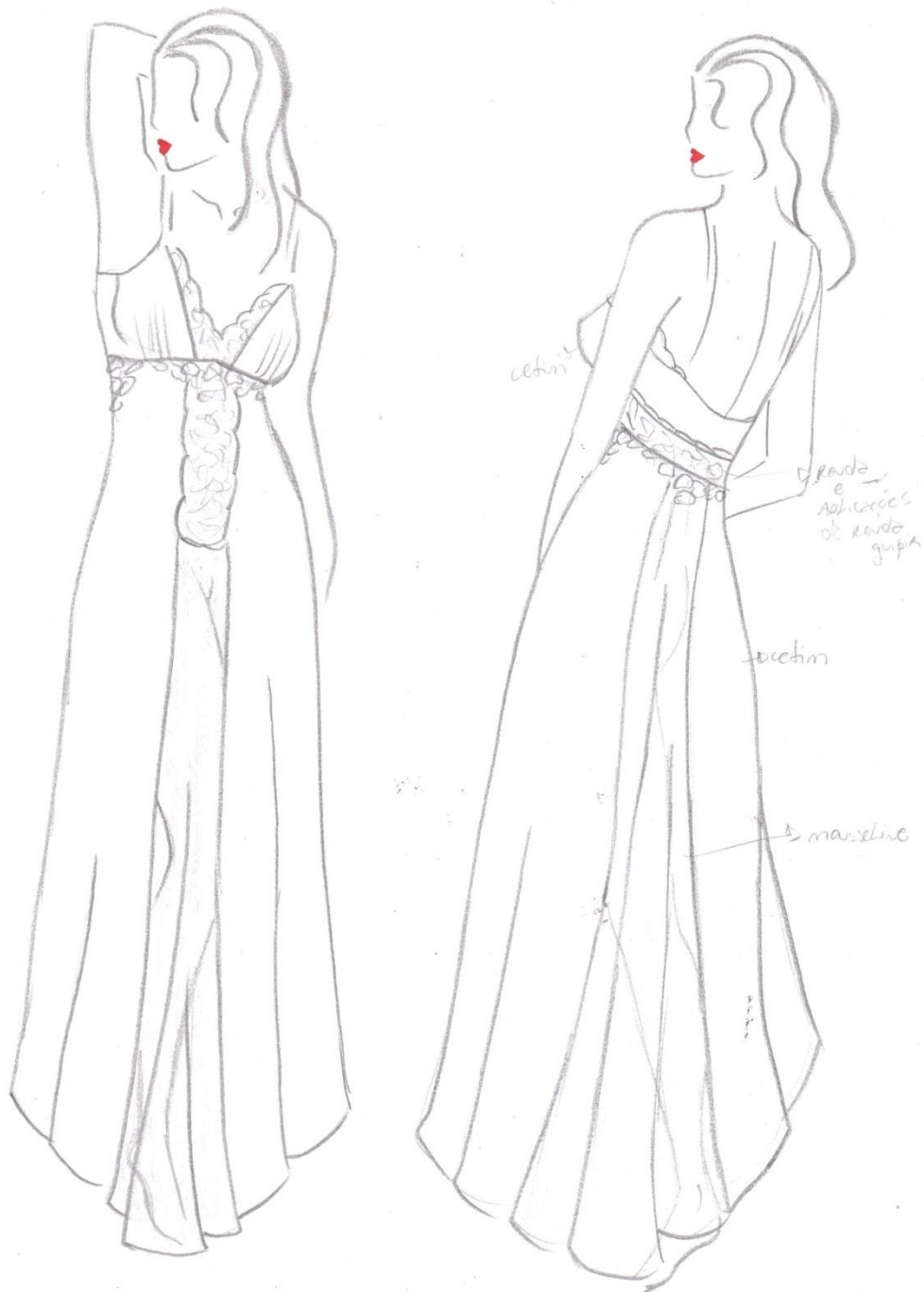


Figura 44 - Geração 19
Fonte: A autora.

Geração 20

Fashion

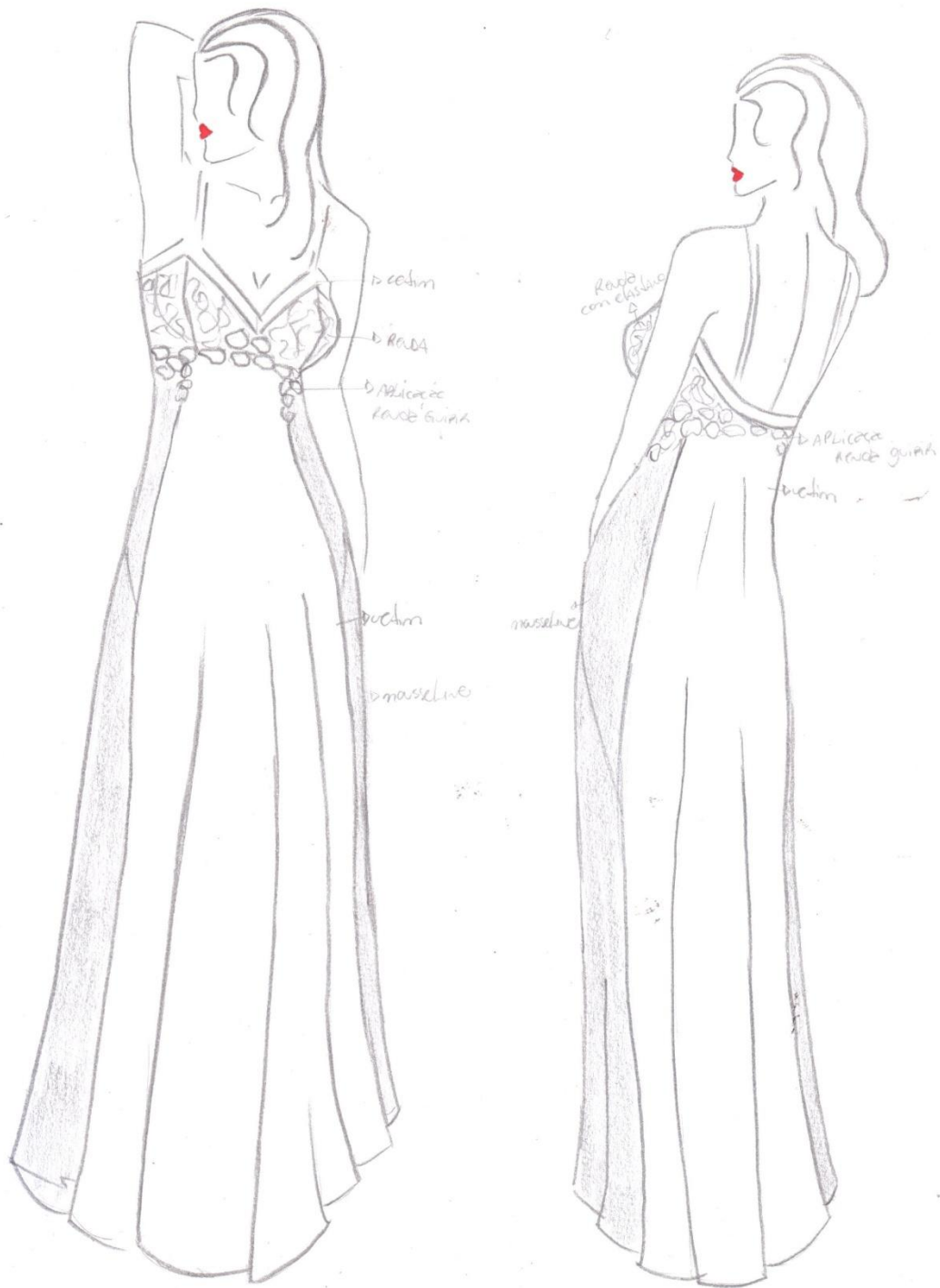


Figura 45 - Geração 20
Fonte: A autora.

Geração 21

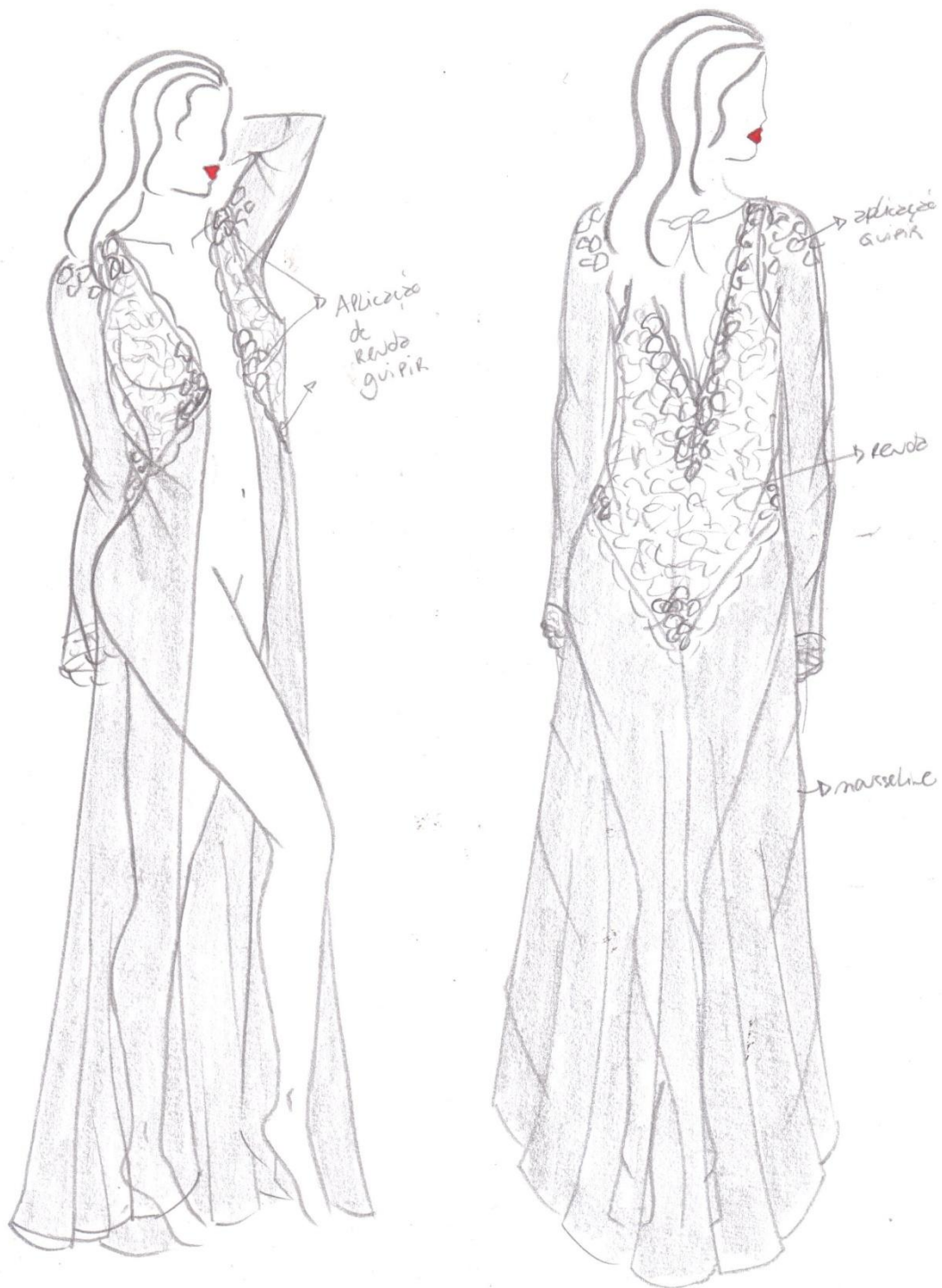


Figura 46 - Geração 21
Fonte: A autora.

Geração 22

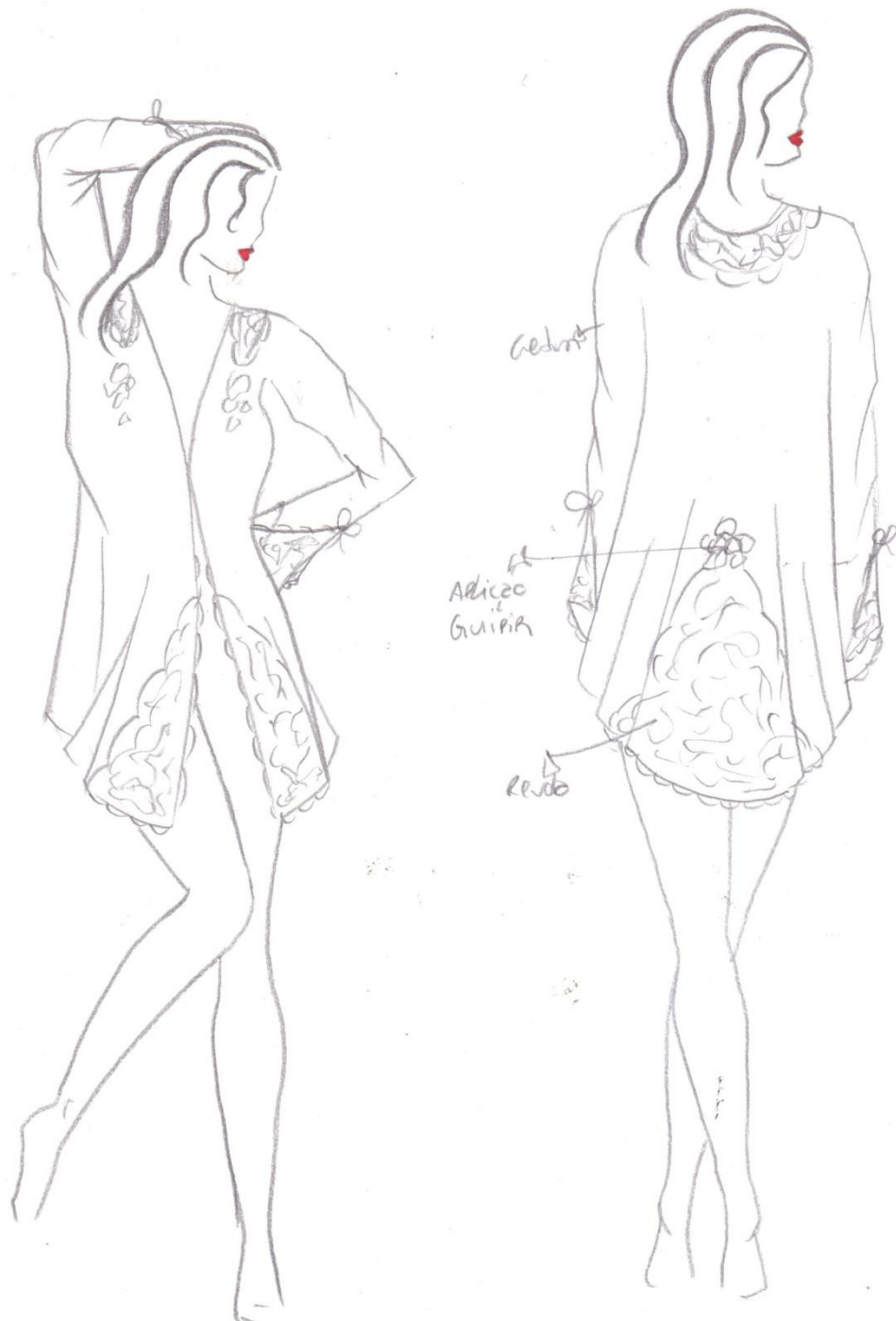


Figura 47 - Geração 22
Fonte: A autora.

Geração 23

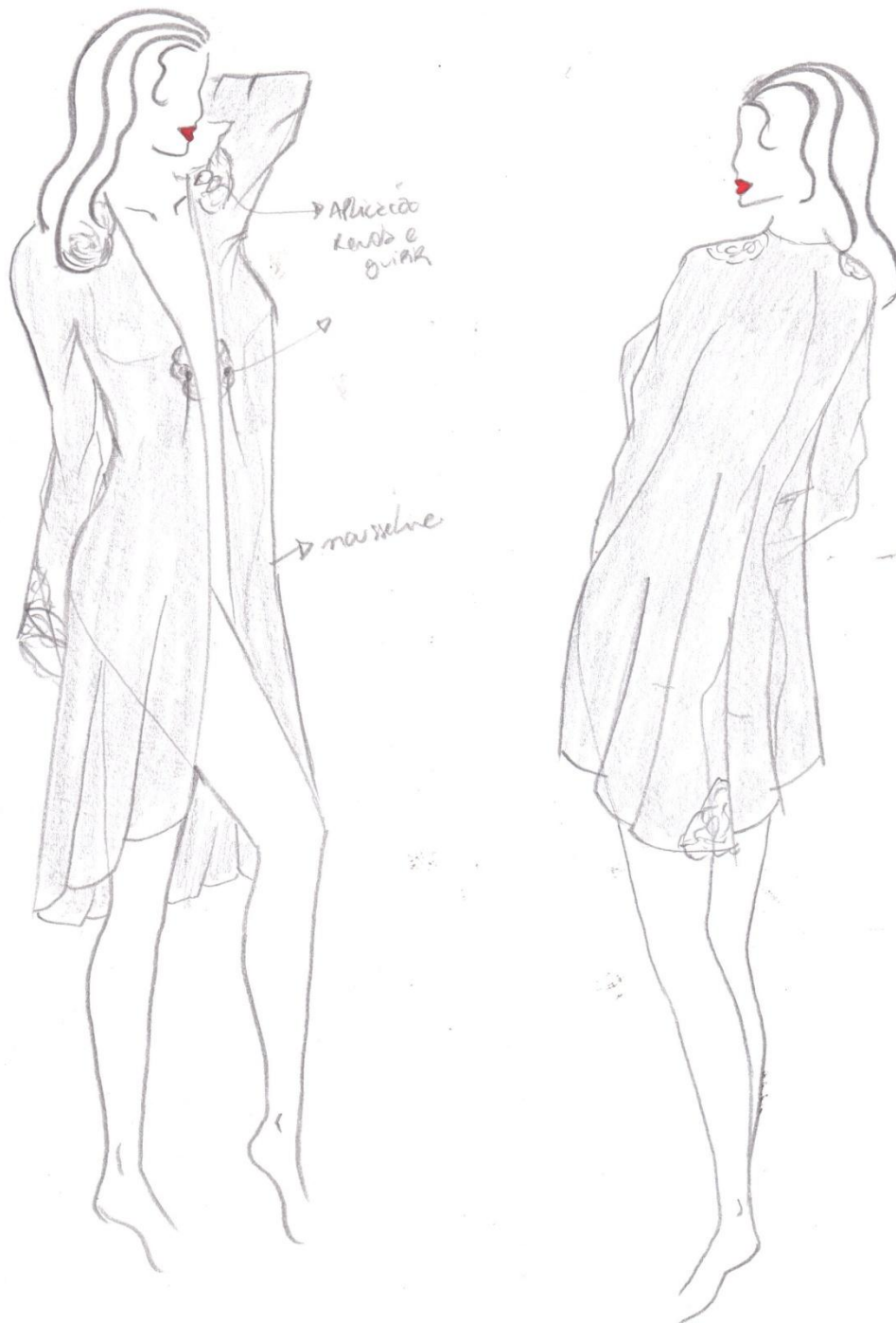


Figura 48 - Geração 23
Fonte: A autora.

Geração 24

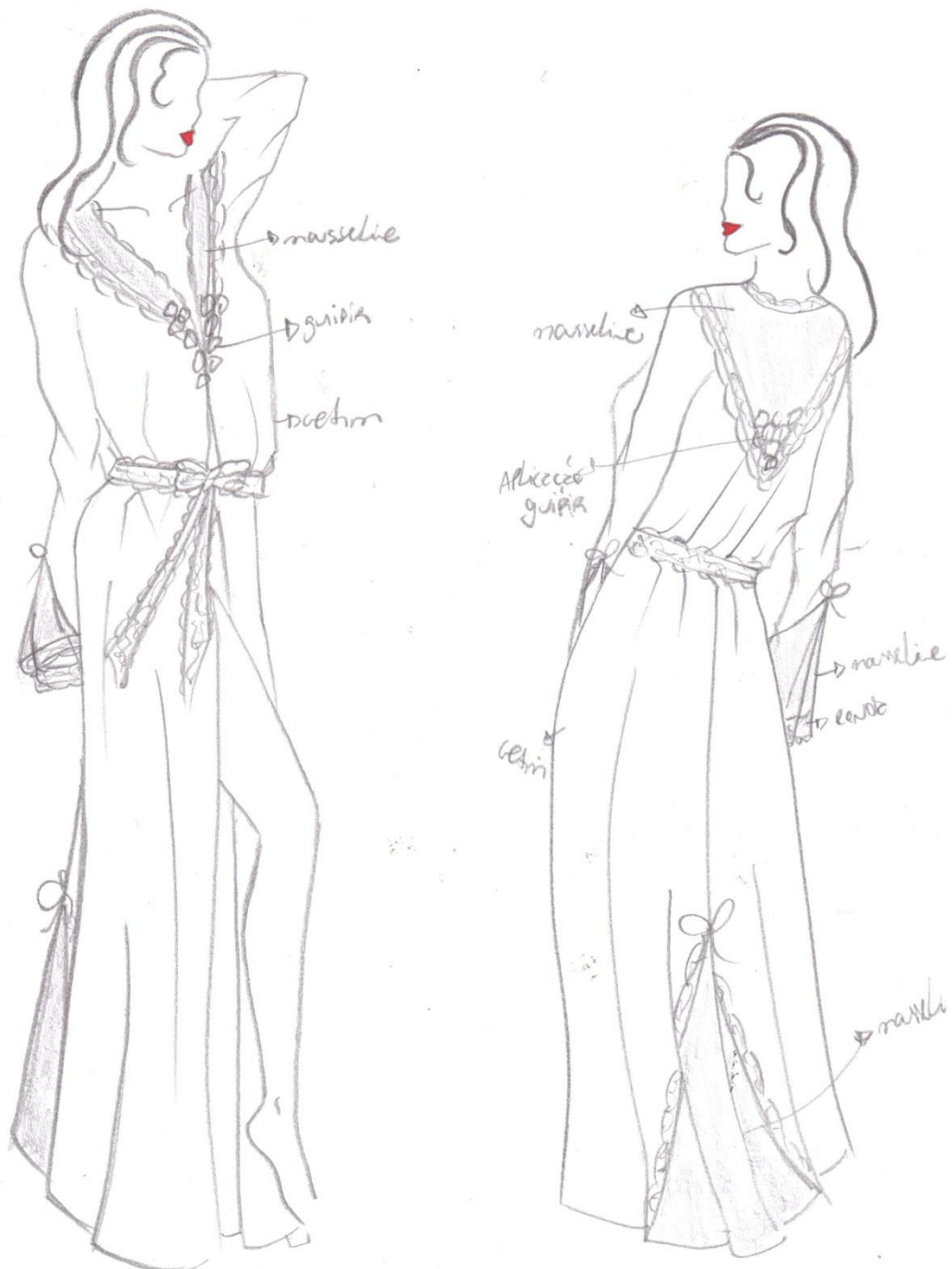


Figura 49 - Geração 24
Fonte: A autora.

Geração 25

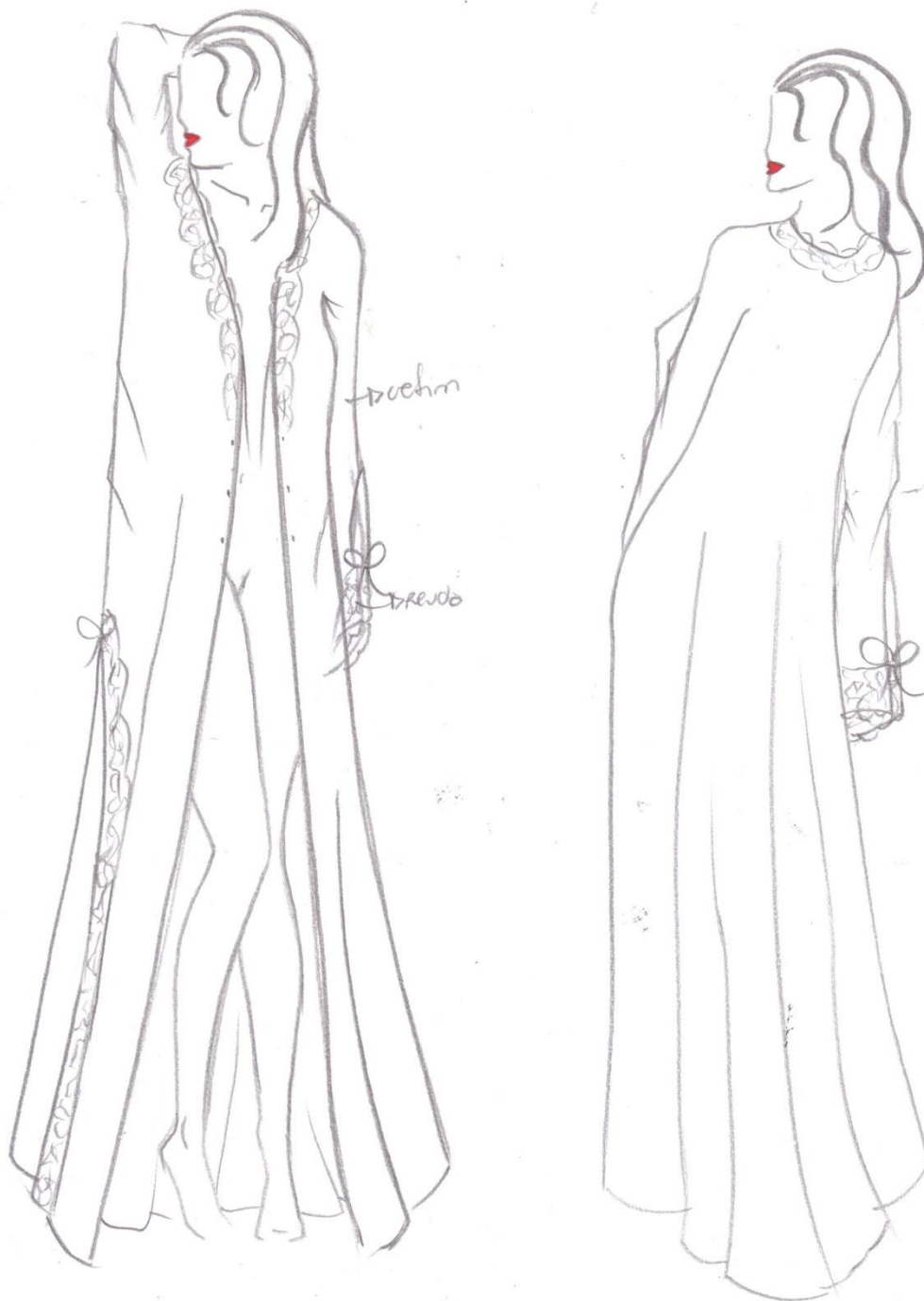


Figura 50 - Geração 25
Fonte: A autora.

Gerações calcinhas 1



Figura 51 - Gerações calcinhas 1
Fonte: A autora.

Gerações calcinhas 2

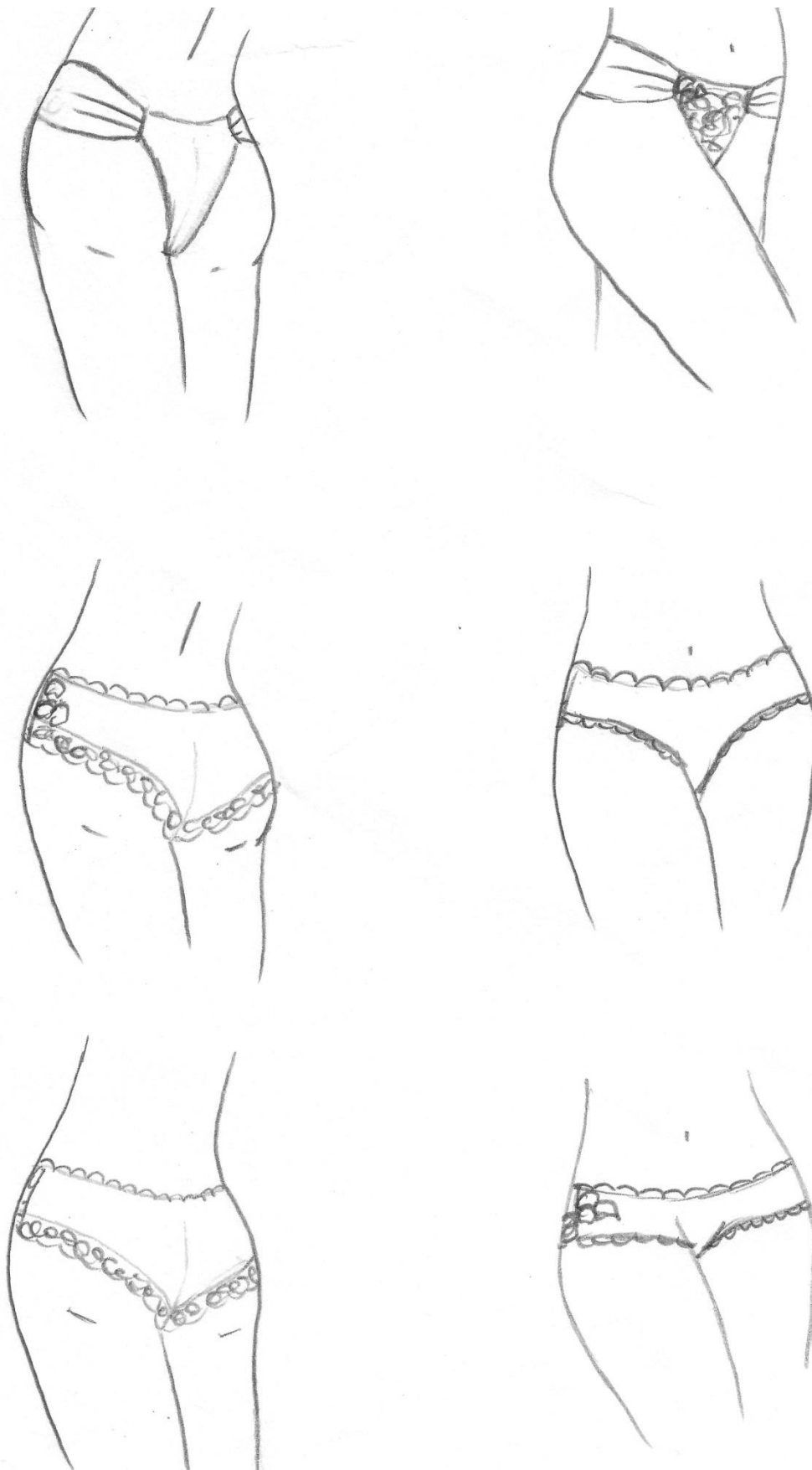


Figura 52 - Gerações calcinhas 2
Fonte: A autora.

5.6. COLEÇÃO E JUSTIFICATIVA

VANGUARDA

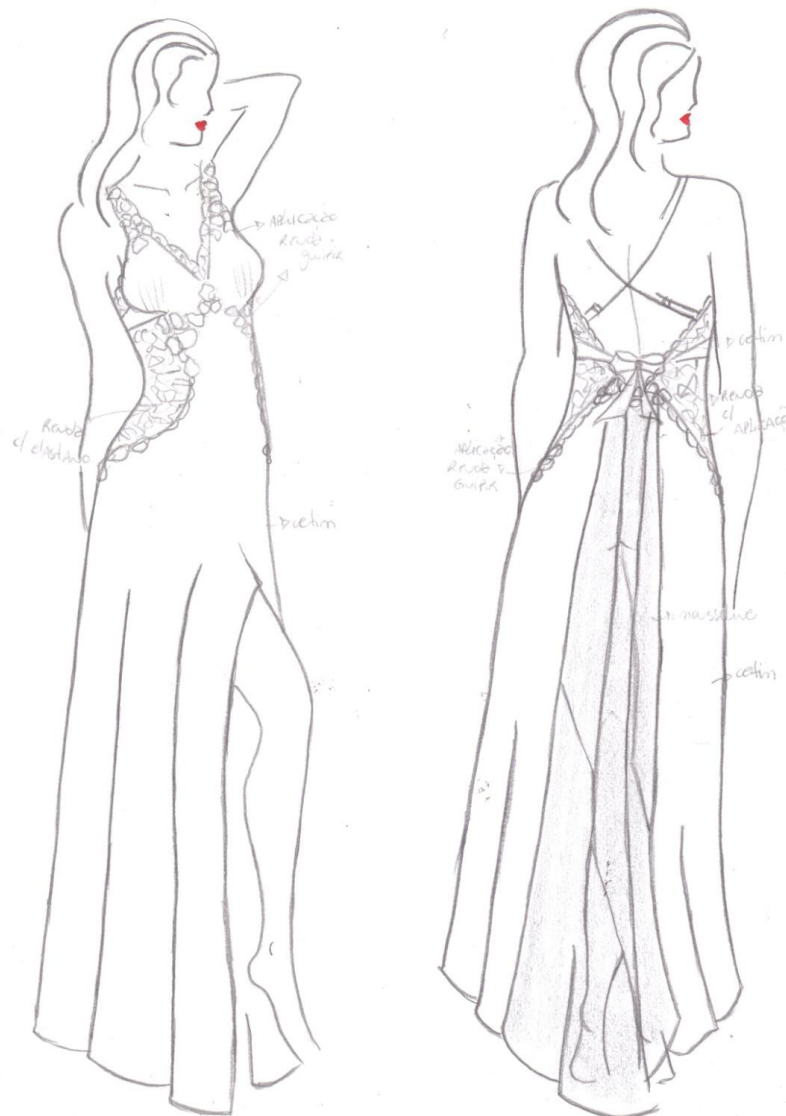


Figura 53 - Look final 1
Fonte: A autora.

Camisola longa de cetim toque de seda azul cortado no viés com recortes em renda preta nas laterais, aplicações de renda guipir rosa bordô nas alças, busto, laterais e costas. Nas costas decote com laço de cetim toque de seda e uma nesga de musseline azul. O recorte lateral dissimula o corpo de forma a parecer magra, já o decote nas costas alonga a silhueta e a nesga transparente nas costas, valoriza o bumbum.

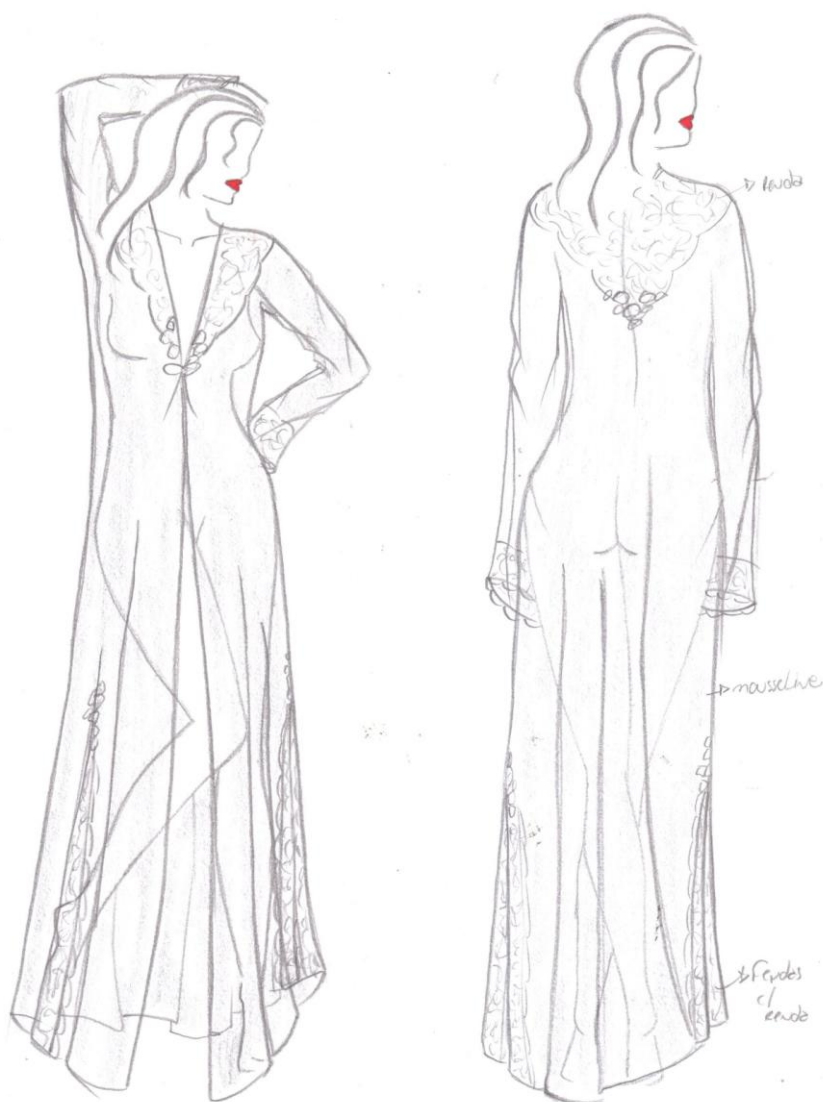


Figura 54 - Look final 2
Fonte: A autora.

Trata-se de um hobbie longo de cetim toque de seda azul, com detalhes em renda preta nas laterais, mangas e gola e aplicações de renda guipir rosa bordô e preto nas laterais, costas e gola frente. Possui duas nesgas laterais, o que facilita a movimentação. Pode ser usado com vários modelos de camisolas.

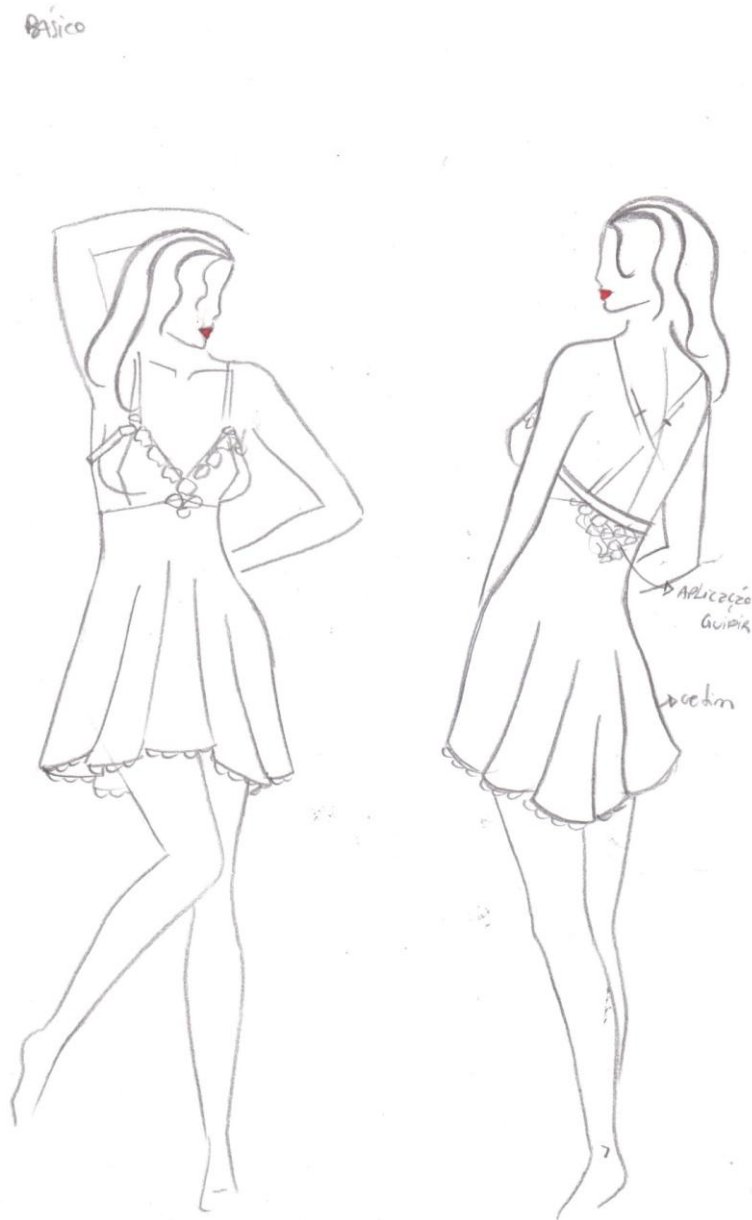


Figura 55 - Look final 3
Fonte: A autora.

Trata-se de uma camisola básica de cetim azul cortada no viés com aplicações de renda guipir rosa bordô e preto. De comprimento curto e caimento leve. Possui barra ampla decorada com bico de renda preta.

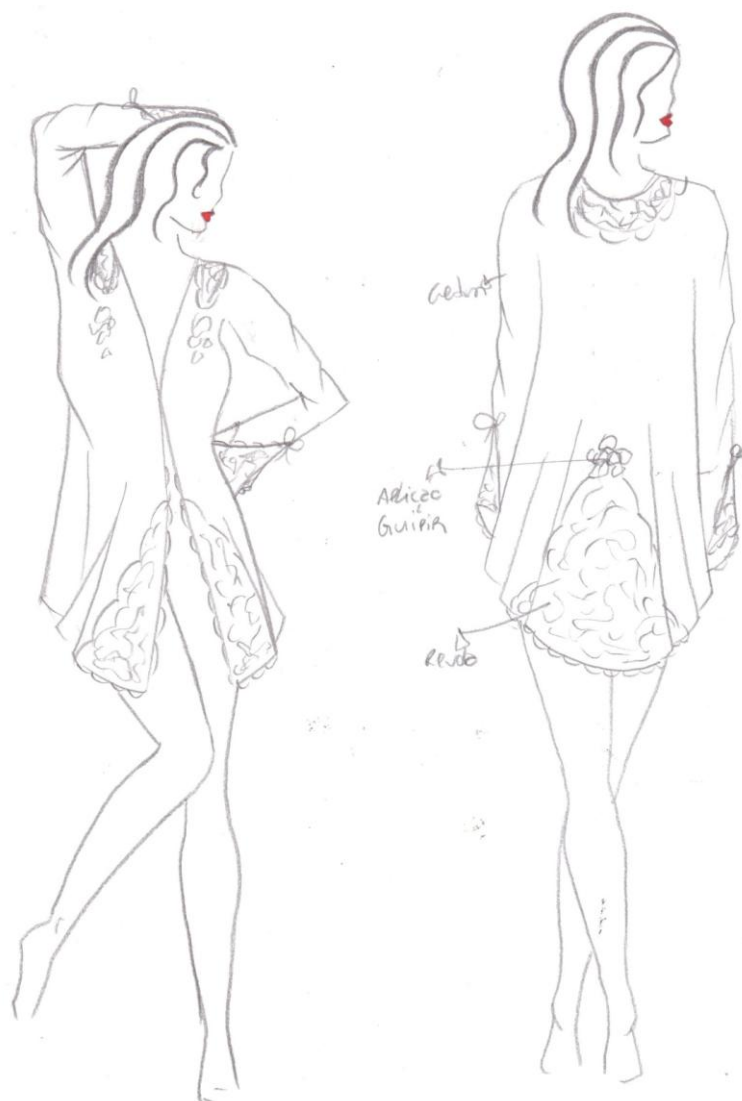


Figura 56 - Look final 4
Fonte: A autora.

Hobbie curto básico, feito de cetim toque de seda azul, com recortes de renda preta na frente, nas costas, na gola e nas mangas e aplicações de renda guipir rosa bordô e preto nas costas e na frente. Pode ser usado com vários modelos de camisolas curtas.

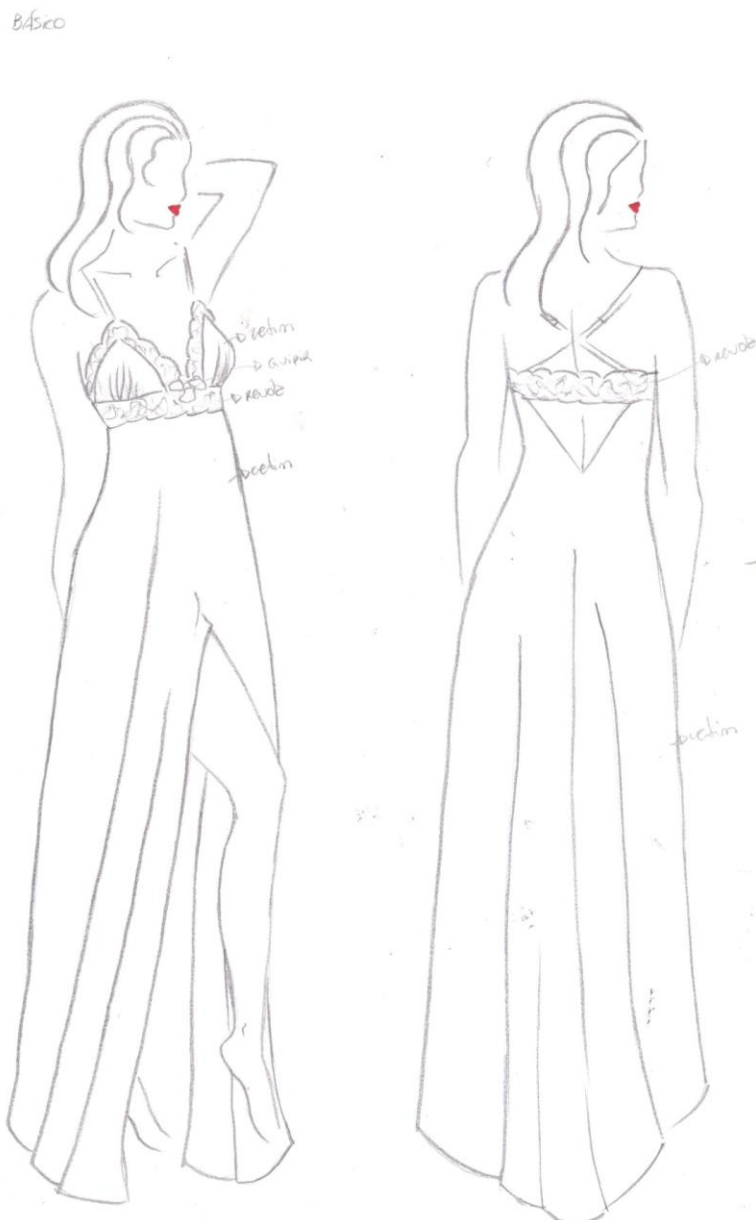


Figura 57 - Look final 5
Fonte: A autora.

Camisola longa de musseline azul com recortes de renda preta no busto e costas e aplicações de renda guipir rosa bordô e preta no busto e na fenda. Possui fenda lateral, seguindo a tendência proposta e decote nas costas, alongando a silhueta. A faixa de renda nas costas ajuda na sustentação, e o busto levemente franzido, valorizando a forma dos seios. Caimento leve.

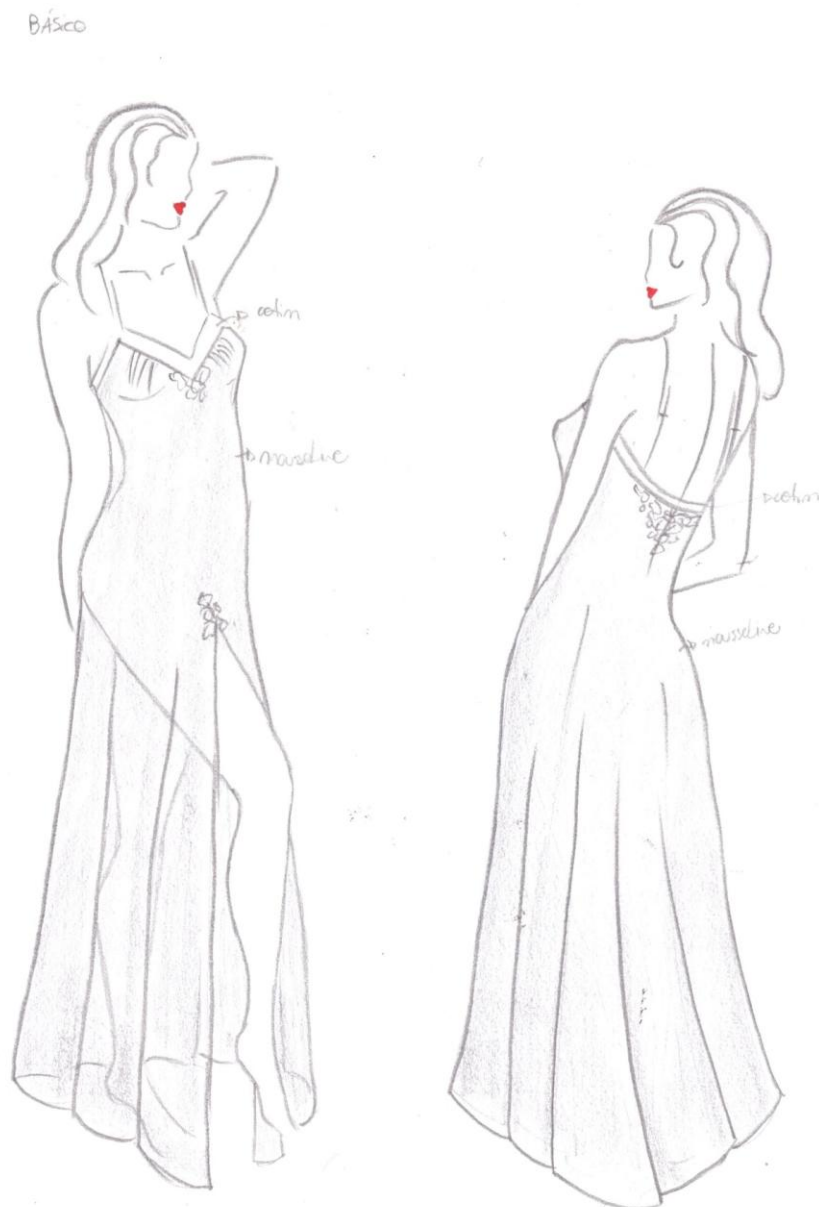


Figura 58 - Look final 6
Fonte: A autora.

Camisola longa de musseline azul com glitter dourado. Possui recortes em cetim toque de seda azul no decote e alças, fenda lateral e aplicações de guipir rosa bordô e preta no busto, fenda e costas. Com o busto levemente franzido, valoriza os seios. Caimento leve.

Fashion

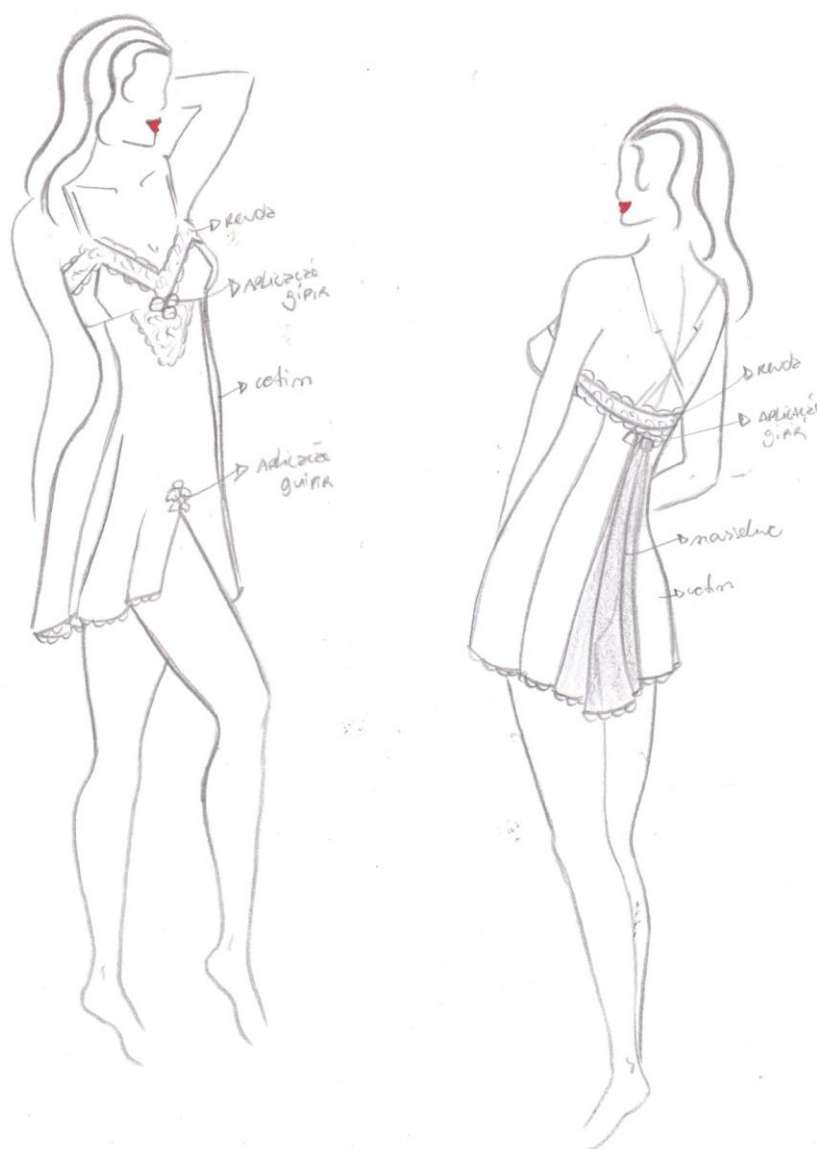


Figura 59 - Look final 7
Fonte: A autora.

Camisola curta de cetim toque de seda azul, recortes em renda preta no busto, costas e abdômen, e aplicações de renda guipir rosa bordô e preta no busto, na fenda e nas costas. Possui fenda lateral e recortes na linha princesa. Nas costas, uma nesga de musseline azul que valoriza o bumbum e a barra é decorada com bico de renda preta.

Fashion

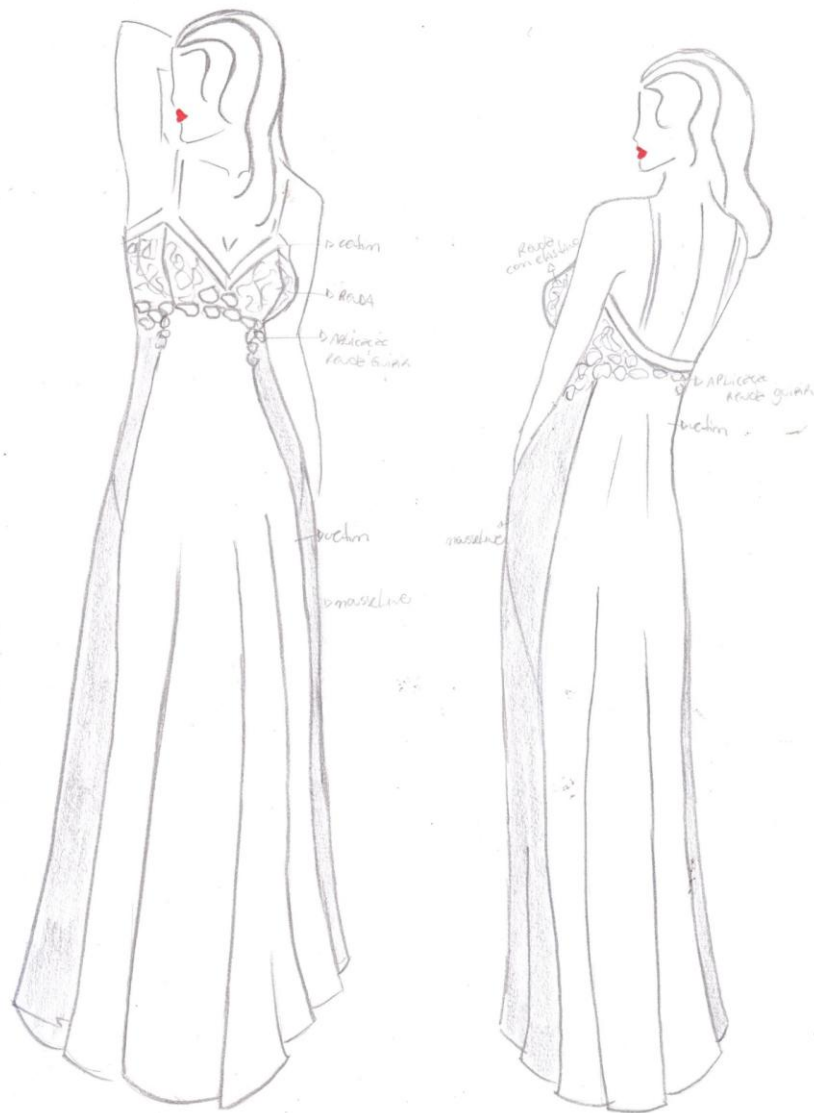


Figura 60 - Look final 8
Fonte: A autora.

Camisola longa de cetim toque de seda na cor preta e recortes laterais em musseline azul, o que afina e alonga a silhueta. Possui recortes em renda preta forrada no busto e aplicações de renda guipir rosa bordô e preta no busto, lateral e costas.

6. RESULTADOS

Com este trabalho soube-se das dificuldades encontradas por mulheres maduras em encontrar roupas para momentos íntimos que as proporcionasse conforto e bem-estar. Aprofundou-se no tema através de pesquisa aplicada, bibliográfica e exploratória para desenvolver uma coleção de roupas para momentos íntimos que atenda a estas consumidoras de forma satisfatória.

Para atingir os objetivos propostos foi necessário pesquisar, após o entendimento da evolução da roupa íntima, a forma, linguagem e ressemantização corporal para compreender quais os anseios destas mulheres com relação à dissimulação e valorização do próprio corpo. Feito isso, embrenhou-se em elementos e princípios do design e nas ciências da ergonomia e antropometria para poder atender as necessidades estéticas, práticas e sociais das usuárias e finalmente aplicar tais conhecimentos na criação e conceito das peças.

Com base em toda a pesquisa criou-se a marca denominada “Âme Cachée”. Posteriormente, com o conhecimento das características pessoais e cotidianas do público-alvo, com a busca de tendências socioculturais e estéticas e a escolha dos materiais e cores, a coleção foi desenvolvida. Constatou-se então que os objetivos foram alcançados e o público foi atendido de forma satisfatória, visando fatores estéticos, ergonômicos e sociais.

REFERENCIAS

BOUERI, José Jorge. **Sob medida: antropometria, projeto e modelagem.** In Design de moda: olhares diversos / Dorotéia Babuy Pires. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores Editora, 2008.

BUENO, Francisco da Silveira. **Minidicionário da língua portuguesa.** Ed. Ver. E atual por Helena Bonito C. Pereira, Rena Signer. São Paulo: FTD: LISA, 1996.

CASTILHO, Kathia e MARTINS, Marcelo M. **Discursos da moda: semiótica, design e corpo.** 2. ed. Anhembi Morumbi, 2005.

CHRISTO, Deborah Chagas. **Designer de moda ou estilista? pequena reflexão sobre a relação entre noções e valores do campo da arte, do design e da moda.** In Design de moda: olhares diversos / Dorotéia Babuy Pires. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores Editora, 2008.

DEL PRIORE, Mary. **Corpo a corpo com a mulher: pequena história das transformações do corpo feminino no Brasil.** Série Ponto Futuro; 2. São Paulo: SENAC São Paulo, 2000

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4. ed. São Paulo: ATLAS S.A, 2009

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design: manual do estilista.** Cosac & Naify, 2005.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 6. ed. São Paulo: ATLAS S.A., 2008

MOURA, Mônica. **A moda entre a arte e o design.** In Design de moda: olhares diversos / Dorotéia Babuy Pires. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores Editora, 2008.

NBR 13377. **Medidas do corpo humano para vestuário: padrões referenciais.** Rio de Janeiro: ABNT, 1995.

NBR 15127. **Corpo Humano: definição de medidas.** Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ROSSETTI, Ana. **Roupas íntimas: o tecido da sedução.** São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SALTZMAN, Andrea. **O design vivo.** In Design de moda: olhares diversos / Dorotéia Babuy Pires. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores Editora, 2008.

STEELE, Valerie. **Fetichismo: moda, sexo & poder.** Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

E-Books:

DAOLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo**. Campinas, SP: Papirus, 1995. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=8tlnXRseLjYC&oi=fnd&pg=PA9&dq=corpo&ots=_YlbQf1trk&sig=Hc h2L-K39ahnxRaqKxlgPQ1YRyl>. Acesso em: 8 de jan. 2013.

LE BRETON, David. **Adeus ao corpo: Antropologia e sociedade**. Campinas, SP: Papirus, 2003. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=tuop9RFGnN4C&oi=fnd&pg=PA9&dq=corpo&ots=naBg-4gwpm&sig=5ldDVGrGiyhOJ5vAb_sAnQY6P30#v=onepage&q=corpo&f=false>. Acesso em: 9 de jan. 2013.

Sites:

ARMOND DO AMARAL, Francisco. Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual do Maranhão. **Ergonomia**. Notas de aula de Ergonomia. Maranhão. Disponível em: <<http://www.luzimarteixeira.com.br/wp-content/uploads/2010/07/o-que-e-ergonomia.pdf>>. Acesso em: 14 de jan. 2013.

BARBOSA, Annina. **Verão 2013 Internacional – Barriga de fora e fendas de matar!**. Moda, 29 de out. 2012. Disponível em: <<http://www.hiperfashion.org/moda/2012/10/verao-2013-internacional-barriga-de-fora-e-fendas-de-matar/>>. Acesso em: 02 de fev. 2013.

BARBOSA, Annina. **WGSN: macrotendências para o inverno 2013/2014**. Moda, 25 de jun. 2012. Disponível em: <<http://www.hiperfashion.org/moda/2012/06/wgsn-macrotendencias-para-o-inverno-20132014/>>. Acesso em: 02 de fev. 2013.

CAMARGO, Cariane Weydmann e BROD JÚNIOR, Marcos. **DESIGN DE MODA: ENSINO DE PROJETO DE PRODUTO CENTRADO NAS NECESSIDADES DO USUÁRIO/CONSUMIDOR**. Modapalavra e-períodico. Ano 4, n.8, jul-dez 2011, pp. 19. Disponível em: <<http://antigo.ceart.udesc.br/modapalavra/edicao8/arquivos/A3-Camargo-Brod-Junior-Design-de-moda.pdf>>. Acesso em: 11 de jan. 2013

Dicionário informal. **Síncope**. 11 de julho, 2011. Disponível em: <<http://www.dicionarioinformal.com.br/significado/s%C3%ADncope/5744/>>. Acesso em: 20 de jan. 2013.

Dicionário Priberam da Língua Portuguesa. **Síncope**. Disponível em: <<http://www.priberam.pt/DLPO/default.aspx?pal=s%C3%ADncope>>. Acesso em: 20 de jan. 2013.

GLOBO.COM. **Mais de 1700 pessoas fazem plástica por dia no Brasil**. Disponível em: <<http://g1.globo.com/brasil/noticia/2010/05/mais-de-1700->

[pessoas-fazem-plastica-por-dia-no-brasil-diz-pesquisa.html](#)>. Acesso em: 11 nov. 2011.

IBOPE. Nos EUA, procura por cirurgia plástica cai 9% em um ano. Publicado em 4 maio 2010. Disponível em: <<http://www.ibope.com.br/calandraWeb/servlet/CalandraRedirect?temp=5&proj=PortalIBOPE&pub=T&db=cald&comp=IBOPE+Intelig%EAncia&docid=B80B5CAED845600F83257719004C4129>>. Acesso em 11 nov. 2011.

MEDEIROS, Maria de Jesus Farias. **Produto de moda: modelagem industrial com aspectos do design e da ergonomia.** Diseño em Palermo, Universidad de Palermo: UP, Buenos Aires, 2007. Disponível em: <>. Acesso em: 14 de jan. 2013.

MELO, Jaqueline Ferreira Holanda e ROCHA, Maria Alice Vasconcelos. **SILHUETAS E CORPOS NA MATURIDADE: COMO VESTI-LOS?.** UFRPE, Pernambuco. Oikos: Revista Brasileira de Economia Doméstica, Viçosa, v. 22, n.2, p. 40-66, 2011. Disponível em: <<http://www.seer.ufv.br/seer/oikos/index.php/httpwwwseerufvbrseeroikos/article/view/33/92>>. Acesso em: 11 de jan. 2013.

QUEIROZ, Julia Carla. **REFLEXÕES SOBRE ROUPAS ÍNTIMAS FEMININAS: ERGONOMIA E CONSUMO.** Disponível em: <http://www.xxced.ufc.br/args/qt10/qt10_19.pdf>. Acesso em: 9 de out. 2011.

QUEIROZ, Júlia Carla de e ROCHA, Maria Alice Vasconcelos. **ESTUDO SOBRE ROUPAS ÍNTIMAS FEMININAS: ERGONOMIA E SAÚDE.** UFRPE, Pernambuco. Disponível em: <<http://www.eventosufrpe.com.br/eventosufrpe/jepex2009/cd/resumos/R0349-1.pdf>>. Acesso em: 14 de jan. 2013.

Rojas da Costa. ROJAS, Cynthia e COSTA, Luiz Augusto. **Lipoaspiração para eliminar gorduras localizadas e melhorar o contorno corporal.** Disponível em: <http://www.rojasdacosta.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=15%3Alipoaspiracao-para-eliminar-gorduras-localizadas-e-melhorar-o-contorno-corporal&catid=1%3Aartigos&Itemid=5&lang=br>. Acesso em: 11 nov. 2011.

Rojas da Costa. ROJAS, Cynthia e COSTA, Luiz Augusto. **A reconquista dos contornos.** Coluna Saúde e Beleza. Revista Clic. 9. ed. Disponível em: <http://www.rojasdacosta.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17%3Aa-reconquista-dos-contornos&catid=1%3Aartigos&Itemid=5&lang=br>. Acesso em: 11 nov. 2011.

SILVA, Edna Lúcia da e MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação.** 3. ed. rev. atual. - Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001. Disponível em: <<http://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia%20da%20Pesquisa%203a%20Oedicao.pdf>>. Acesso em: 25 nov. 2011 as 10h20.

SILVEIRA, Icléia. **Usabilidade do vestuário: Fatores Técnicos/Funcionais**. Modapalavra e-períodico. Ano 1, n.1, jan-jul 2008, pp. 21 – 39. Disponível em: <http://argeu.ceart.udesc.br/modapalavra/edicao1/artigos/usabilidade_iceliasilveira.pdf>. Acesso em: 14 de jan. 2013.

XAVIER, Milson Edmar da Silva. **Ergonomia**. Dicionário informal, 2009. Disponível em: <<http://www.dicionarioinformal.com.br/significado/ergonomia/2345/>>. Acesso em: 14 de jan. 2013.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

PESQUISA SOBRE ROUPAS PARA MOMENTOS ÍNTIMOS

Nome: _____ Idade: _____

Tratando-se de roupas femininas para momentos íntimos, especificamente camisolas e hobbies:

1- Dentre as características citadas abaixo, quais as que mais procuram no momento de escolha e compra?

Estética Conforto Preço

2- Quais as partes do corpo que gostaria de evidenciar e valorizar através do desenvolvimento de roupas para momentos íntimos?

Busto Bumbum Abdome outra _____

3- Quais as partes do corpo que gostaria de dissimular/disfarçar?

Busto Bumbum Abdome outra _____

A ideia de referência de coleção está baseada primeiramente na sensualidade, no corpo e forma da mulher. Uma segunda referência foi encontrada na dança argentina, o tango, que mescla sem meneios a sensualidade, a intimidade, a maturidade e até a agressividade do amor. Além de traduzir um momento de intensidade e entrega. A partir da premissa, para entender a melhor forma de atender ao público:

4- Para você, o tango provoca as sensações citadas anteriormente?

Sim Não

5- Aprecia a dança?

Sim Não

6- Pratica algum tipo de dança?

Sim Não Gostaria de praticar

7- Você usaria roupas íntimas que tivessem em sua coleção as cores: azul preto, rosa bordô e dourado? Conforme amostras.

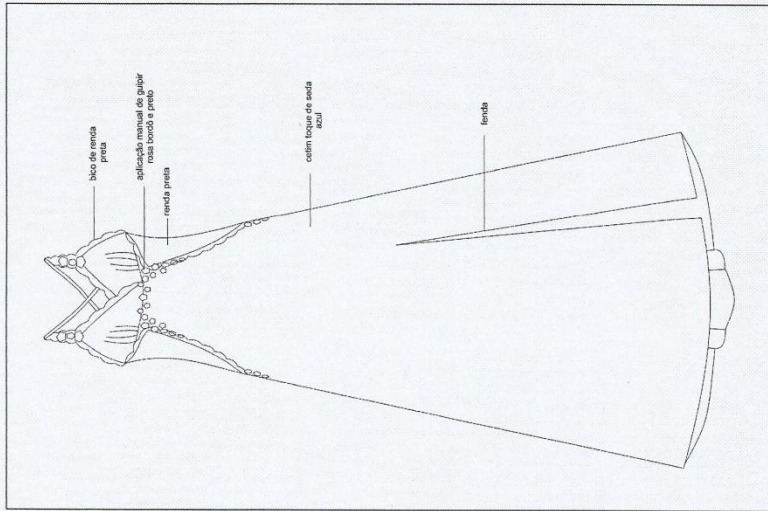
Sim Não

OBRIGADA!
Att.: Camilla Gracino Viana

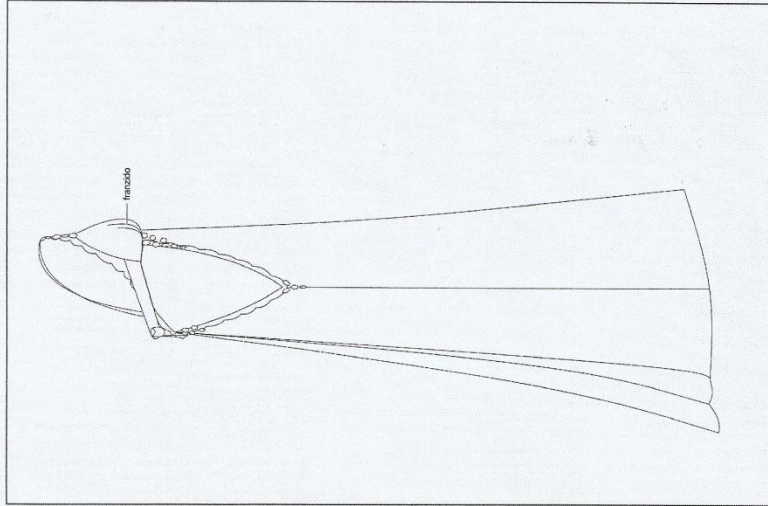
APÊNDICE B – FICHAS TÉCNICAS E OPERACIONAIS

| | | | |
|--|---------------------------|--|----------------------------|
| Marca: <i>Amé Cachêé</i> | DATA: <i>04/04/2013</i> | Coleção: <i>Inverno 2013</i> | REF: <i>AC - 01 - 2013</i> |
| Tamanho: <i>M</i> | N. de peças: <i>1 und</i> | Modelo: <i>Camisola Vanguarda</i> | |
| Estilista: <i>Daniella Guano Viana</i> | | Modelista: <i>Daniella Guano Viana</i> | |

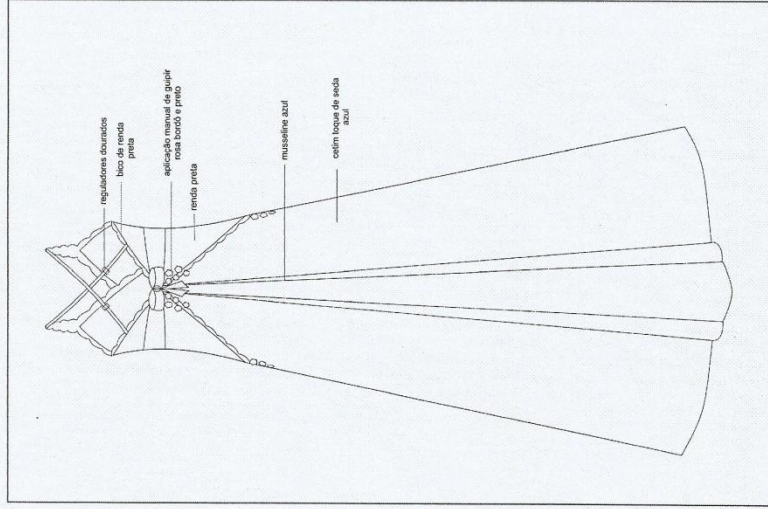
DESENHO FRENTE



DESENHO LATERAL



DESENHO COSTAS



OBSERVAÇÕES

| |
|--|
| |
| |
| |
| |
| |
| |

FICHA DE SEQÜÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: AC - 001 - 2013

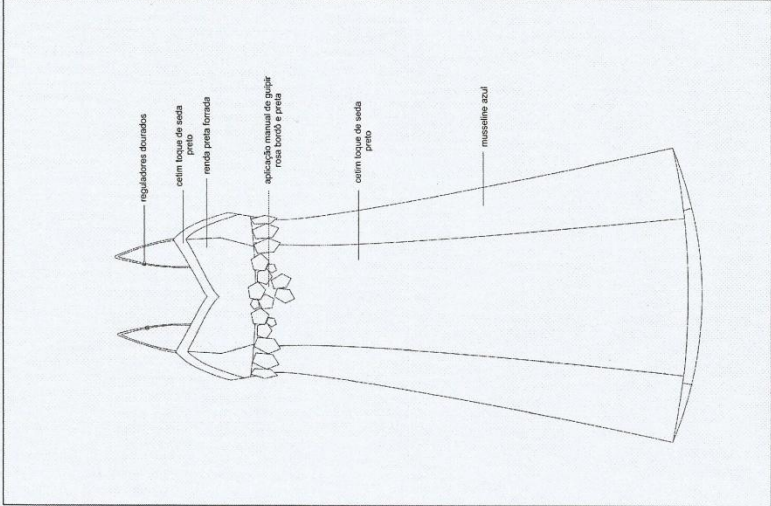
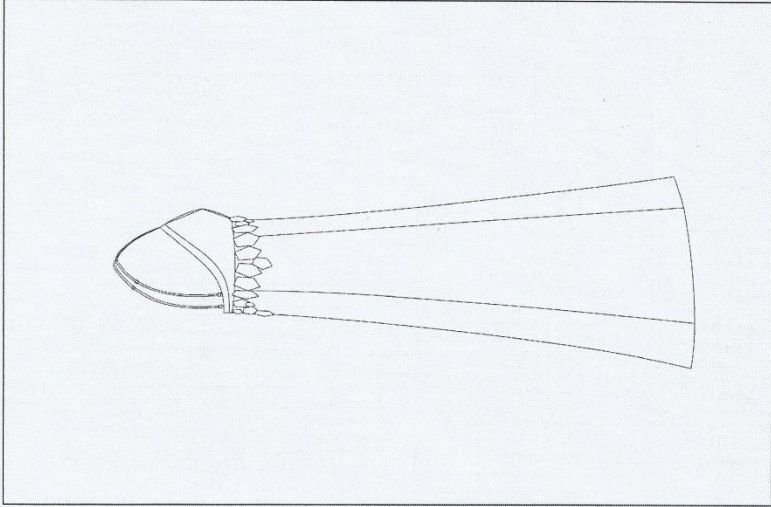
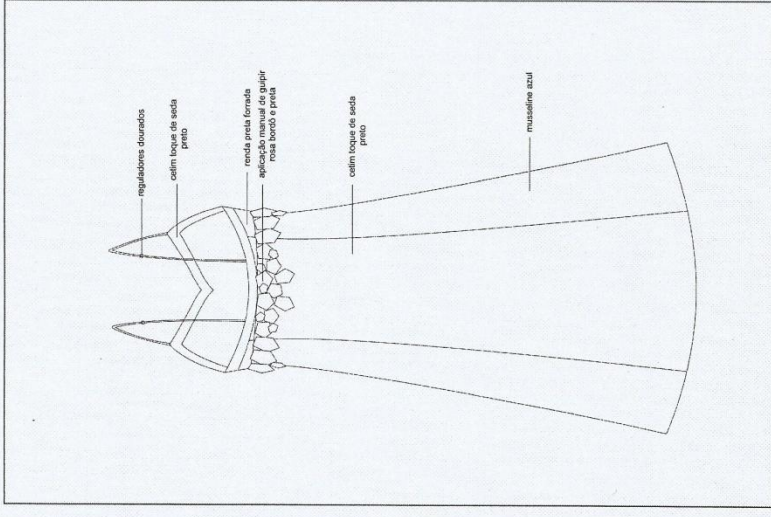
Modelo: Camisola Vanguarda

| Nº | Operação | Máquina | Tempo padrão | Produção hora | Produção dia |
|----|------------------------------|------------|--------------|---------------|--------------|
| | Bisco e corte | mm | 1 hr | 1 und | 6 und |
| | Overlockar toda a peça | overlocke | 8 min | 7 und | 45 und |
| | Fechar laterais | reto | 20 min | 3 und | 18 und |
| | Preparar alça | reto | 5 min | 12 und | 72 und |
| | Fechar busto | reto | 10 min | 6 und | 36 und |
| | Imbutir moldura do busto | reto | 15 min | 4 und | 24 und |
| | Prender regulador de alça | reto | 5 min | 12 und | 72 und |
| | Franzir busto | reto | 1 min | 60 und | 360 und |
| | Imbutir Banda Lateral | reto | 10 min | 6 und | 36 und |
| | Aplicar vesgo | reto | 10 min | 6 und | 36 und |
| | Fazer acabamento na abertura | reto | 5 min | 12 und | 72 und |
| | Fazer acabamento na barra | reto | 8 min | 7 und | 45 und |
| | Fazer aplicações manuais | mm | 1 hr | 1 und | 6 und |
| | Passadoria | Ferro ind. | 10 min | 6 und | 36 und |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

Data 27/02/2013

Nome dos integrantes

Janilla Grazi Viana

| | | | |
|--|---|--|----------------------------|
| Marca: <i>Ame Cachê</i> Tamanho: <i>5</i> Estilista: <i>Camilla Graziara</i> | DATA: <i>04/04/2013</i> N. de peças: <i>1 und.</i> | Coleção: <i>Inverno 2013</i> Modelo: <i>Camisola Fashion 01</i> Modelista: <i>Camilla Graziara</i> | REF: <i>AC - 02 - 2013</i> |
| DESENHO FRENTE | | DESENHO LATERAL | |
|  | |  | |
| DESENHO COSTAS | |  | |
| OBSERVAÇÕES | | | |
| | | | |
| | | | |

| TECIDO | | RENDIMENTO | COMPOSIÇÃO | CORES | FORNECEDOR |
|---------------------|--|-----------------------|------------|-------------|-----------------|
| DESCRIÇÃO | | | | | |
| Cetim toque de seda | | 1m/521. CU 481. PES | | preto | Chafic |
| muselina azul liso | | 1m/1001. PES | | azul escuro | MARISSOL |
| nevob | | 0,3/ 951. PA, 51. PUC | | preto | MARISLIA malhas |

| AVIAMENTO | | RENDIMENTO | COMPOSIÇÃO | CONSUMO/ PEÇA | CORES | FORNECEDOR |
|-------------------------|--|------------|------------|---------------|--------------|-----------------|
| DESCRIÇÃO | | | | | | |
| Rebord guilá rosa bordo | | 1001. PES | | 0,2m | rosa bordo | Princess store |
| Rebord guilá preto | | 1001. PES | | 0,1 m | preto | Princess store |
| Linha | | 1001. PES | | 1700m | azul marinho | casa da costura |
| Pio | | 1001. PES | | 990m | azul marinho | casa da costura |
| Regulador de alça | | Ferko | | 2 Pares | dourado | centros malhas |

| GRADE DO MODELO | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|--|
| PP | M | G | GG | 1 | 2 | 3 | 4 | 8 | 10 | 12 | 14 | | |
| 16 | | X | | 34 | 36 | 38 | 40 | 42 | 44 | 46 | 48 | 50 | |
| RN | | | | | | | | | | | | | |

| EMBALAGEM E ETIQUETAS | | | | |
|-----------------------|------------|-------|------|-------|
| ITEM | QUANTIDADE | PREÇO | ITEM | PREÇO |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

| BENEFICIAMENTO | |
|----------------|-------------------------|
| TIPO | OBSERVAÇÕES |
| | Tringimento Acabá guilá |

AMOSTRAS



OBSERVAÇÕES

FICHA DE SEQUÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: AC-02-2013

Modelo: Camisola Fashion 01

| Nº | Operação | Máquina | Tempo padrão | Produção hora | Produção dia |
|----|----------------------------|-----------|--------------|---------------|--------------|
| | Risco e corte | HTM | 1hr | 1und | 6und |
| | overloca toda a peça | overloque | 8min | 7und | 42und |
| | Fechar laterais e recortes | reta | 20min | 3und | 18und |
| | Preparar alça | reta | 5min | 12und | 72und |
| | Preparar e fechar busto cl | | | | |
| | renda | reta | 10min | 6und | 36und |
| | imbutir busto na moldura | reta | 15min | 4und | 24und |
| | Prender regulador de alça | reta | 5min | 12und | 72und |
| | Fazer acabamento na barra | reta | 8min | 7und | 42und |
| | Fazer aplicações manuais | HTM | 30min | 8und | 48und |
| | Passadoria | Ferro | 10min | 6und | 36und |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

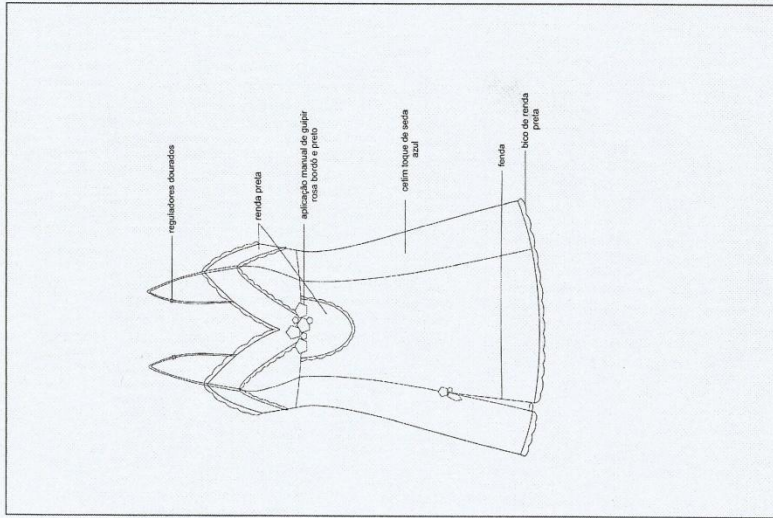
Data 04/04/2013

Nome dos integrantes

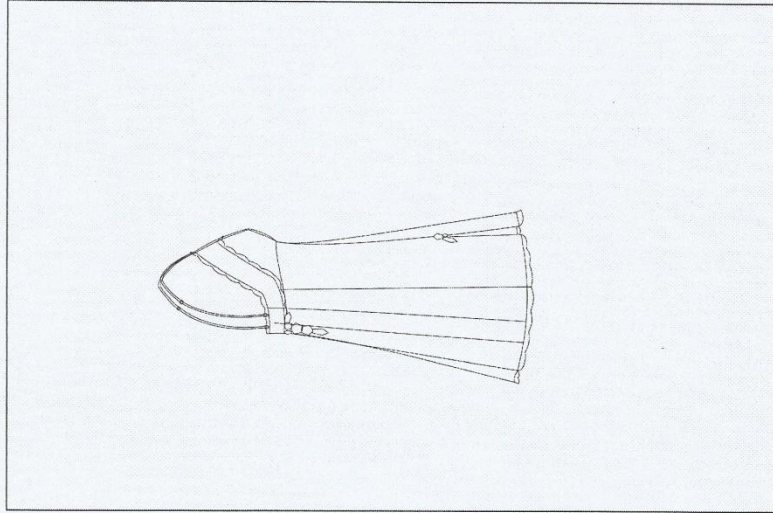
Damilla Grazielo Diana

| | | | |
|------------------------------------|---------------------------|------------------------------------|------------------------|
| Marca: <i>Áne Cabré</i> | DATA: <i>04/04/2013</i> | Coleção: <i>Verano 2013</i> | REF: <i>AC-03-2013</i> |
| Tamanho: <i>M</i> | N. de peças: <i>1 und</i> | Modelo: <i>Camisola Fashion 02</i> | |
| Estilista: <i>Camilla Graziara</i> | | Modelista: <i>Camilla Graziara</i> | |

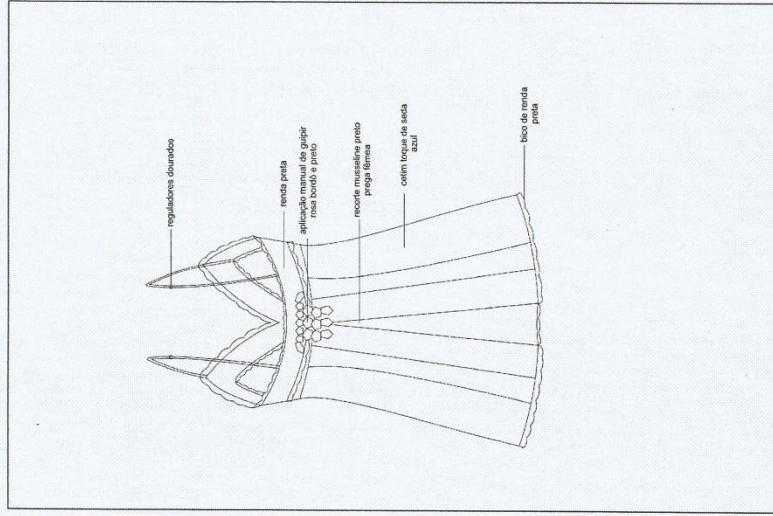
DESENHO FRENTE



DESENHO LATERAL



DESENHO COSTAS



OBSERVAÇÕES

| |
|--|
| |
| |
| |
| |

| TECIDO | | RENDIMENTO | COMPOSIÇÃO | CORES | FORNECEDOR |
|---------------------|--|------------------------|-------------|----------------|------------|
| DESCRÇÃO | | | | | |
| Cetim tape de seda | | 16m/52l. CU, 48l. PES | Azul noie | Chafic | |
| Renda | | 0,2m/15l. PA, 5l. AVE. | preto | Natalia melhas | |
| musseline azul liso | | 0,9m/100l. PES | Azul escuro | MARISSOL | |


| AVIAMENTO | | RENDIMENTO | COMPOSIÇÃO | CONSUMO/PEÇA | CORES | FORNECEDOR |
|-----------------------|--|------------|------------|--------------|-----------------|------------|
| DESCRÇÃO | | | | | | |
| Renda guia rosa bordô | | 100l. PES | 0,4 m | Rosa bordô | Princess store | |
| Renda guia preta | | 100l. PES | 0,3 m | preto | Princess store | |
| linha | | 100l. PES | 2000 m | azul marinho | casa da costura | |
| Fio | | 100l. PES | 1200 m | azul marinho | casa da costura | |
| Regulador de alça | | Festo | 2 pares | Naizado | central mamas | |
| bico renda | | 100l. PA | 4 m | preto | criativa | |

| GRADE DO MODELO | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|--|--|
| PP | M | G | GG | 1 | 2 | 3 | 4 | 8 | 10 | 12 | 14 | | |
| | X | | | | | | | | | | | | |
| 16 | | | 34 | 36 | 38 | 40 | 42 | 44 | 46 | 48 | 50 | | |
| RN | | | | | | | | | | | | | |

| EMBALAGEM E ETIQUETAS | | | | | |
|-----------------------|------------|-------|------|------------|-------|
| ITEM | QUANTIDADE | PREÇO | ITEM | QUANTIDADE | PREÇO |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

| BENEFICIAMENTO | |
|----------------|-------------|
| TIPO | OBSERVAÇÕES |
| Tingimento | Renda guia |

AMOSTRAS



OBSERVAÇÕES

FICHA DE SEQÜÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: AC-03-2013

Modelo: Camisola Fashion 02

| Nº | Operação | Máquina | Tempo padrão | Produção hora | Produção dia |
|----|-----------------------------|-----------|--------------|---------------|--------------|
| | AISCO e corte | LW | 1hr | 1und | 6und |
| | overlocar toda a peça | overloque | 8min | 7und | 45und |
| | FECHAR LATERAIS e recortes | reta | 20min | 3und | 18und |
| | PREPARAR alça | reta | 5min | 12und | 72und |
| | PREPARAR e FECHAR busto | reta | 10min | 6und | 36und |
| | Imbutir bico revól no busto | reta | 15min | 4und | 24und |
| | Prender regulador de alça | reta | 5min | 12und | 72und |
| | costurar vesga | reta | 15min | 4und | 24und |
| | Fazer acabamento na Fevda | reta | 5min | 12und | 72und |
| | Fazer acabamento na barra | reta | 8min | 7und | 45und |
| | aplicar bico de revól barra | reta | 5min | 12und | 72und |
| | Fazer aplicações manuais | LW | 1hr | 1und | 6und |
| | Passadoria | Ferro | 10min | 6und | 36und |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

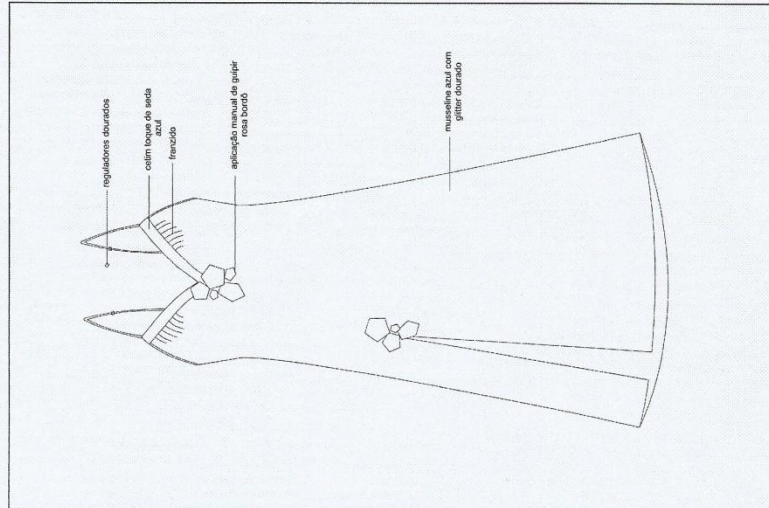
Data 04/04/2013

Nome dos integrantes

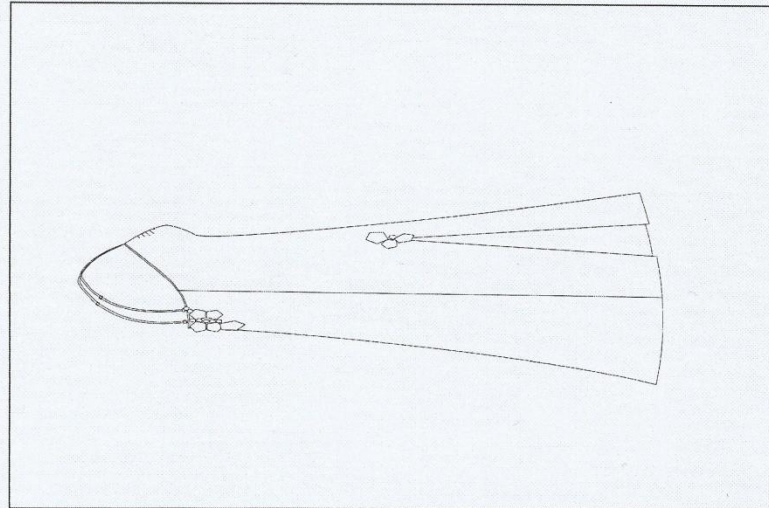
Damiela Graziela Diana

| | | | |
|---|---------------------------|---|------------------------|
| Marca: <i>Ame Cachê</i> | DATA: <i>04/04/2013</i> | Coleção: <i>Inverno 2013</i> | REF: <i>AC-04-2013</i> |
| Tamanho: <i>G</i> | N. de peças: <i>1 und</i> | Modelo: <i>Camiseta básica 01</i> | |
| Estilista: <i>Daniella Gaiaro Clara</i> | | Modelista: <i>Daniella Gaiaro Clara</i> | |

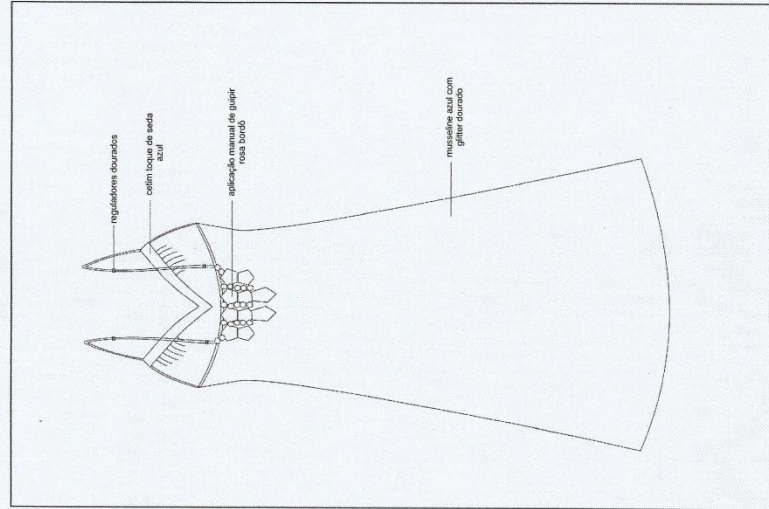
DESENHO FRENTE



DESENHO LATERAL



DESENHO COSTAS



OBSERVAÇÕES

| |
|--|
| |
| |
| |
| |
| |

| TECIDO | | RENDIMENTO | COMPOSIÇÃO | CORES | FORNECEDOR |
|-----------|----------------------------|-------------------------|--------------|-------|-------------|
| DESCRIÇÃO | | | | | |
| | misseline azul com glitter | 2m / 100i. pes | azul glitter | | ACD tecidos |
| | cestão toque de seda azul | 04m / 52i. cv, 48i. pes | azul sate | | chatic |
| | | | | | |

| AVIAMENTO | | RENDIMENTO | COMPOSIÇÃO | CONSUMO/ PEÇA | CORES | FORNECEDOR |
|-----------|-------------------|------------|------------|---------------|--------------|-----------------|
| DESCRIÇÃO | | | | | | |
| | Revoê guipê | 100i. pes | 0,4m | | ROSA BORDÔ | Princess store |
| | Linha | 100i. pes | 1700m | | azul marinho | case da costura |
| | Fig | 100i. pes | 990m | | azul marinho | case da costura |
| | Regulador de alça | Falso | 2 peças | | Deutz 208 | central malinas |
| | | | | | | |

| | | GRADE DO MODELO | | | | | | | | | | | |
|----|---|-----------------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|--|--|
| PP | M | G | GG | 1 | 2 | 3 | 4 | 8 | 10 | 12 | 14 | | |
| 16 | | X | | | | | | | | | | | |
| | | | 34 | 36 | 38 | 40 | 42 | 44 | 46 | 48 | 50 | | |
| RN | | | | | | | | | | | | | |

| EMBALAGEM E ETIQUETAS | | | | | |
|-----------------------|------------|-------|------|------------|-------|
| ITEM | QUANTIDADE | PREÇO | ITEM | QUANTIDADE | PREÇO |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

| BENEFICIAMENTO | |
|----------------|------------------------|
| TIPO | OBSERVAÇÕES |
| | Tingimento Revoê guipê |

AMOSTRAS



OBSERVAÇÕES

FICHA DE SEQÜÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: AC-04-2013

Modelo: Camisola básica 01

| Nº | Operação | Máquina | Tempo padrão | Produção hora | Produção dia |
|----|---------------------------|-----------|--------------|---------------|--------------|
| | Risco e corte | LMI | 1hr | 1und | 6und |
| | overloque toda a peça | overloque | 8min | 7und | 45und |
| | Fechar letreais | reta | 20min | 3und | 18und |
| | preparar alça | reta | 5min | 12und | 72und |
| | colocar moldura do busto | reta | 15min | 4und | 24und |
| | prender regulador de alça | reta | 5min | 12und | 72und |
| | Fazenda busto | reta | 1min | 60und | 360und |
| | Fazer acabamento na fenda | reta | 5min | 12und | 72und |
| | Fazer acabamento barra | reta | 8min | 7und | 45und |
| | Fazer aplicações manuais | LMI | 30min | 2und | 12und |
| | passadoria | FERRAO | 10min | 6und | 36und |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

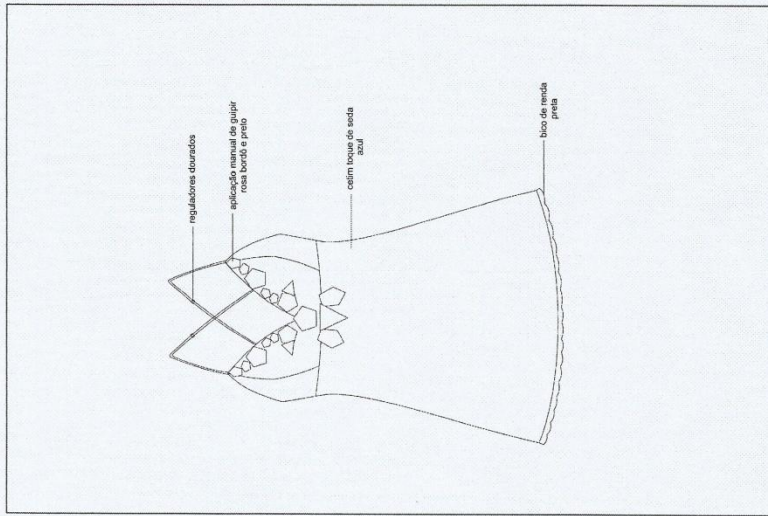
Data 04/04/2013

Nome dos integrantes

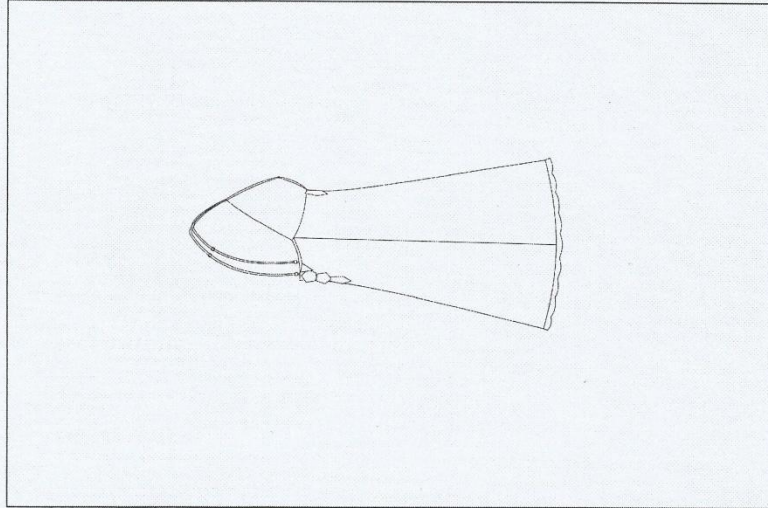
Giamilla Grazi no Viana

| | | | |
|--|----------------------------|--|------------------------|
| Marca: <i>Âne Cabecê</i> | DATA: <i>04/04/2013</i> | Coleção: <i>Juvenil 2013</i> | REF: <i>AC-05-2013</i> |
| Tamanho: <i>M</i> | N. de peças: <i>1 und.</i> | Modelo: <i>camisola básica 02</i> | |
| Estilista: <i>Camilla Gaioso Liana</i> | | Modelista: <i>Camilla Gaioso Liana</i> | |

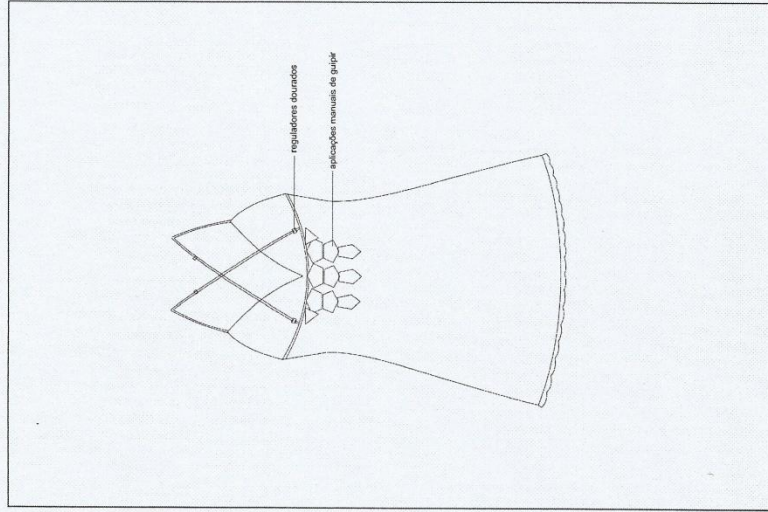
DESENHO FRENTE



DESENHO LATERAL



DESENHO COSTAS



OBSERVAÇÕES

| |
|--|
| |
| |
| |
| |
| |

| TECIDO | | RENDIMENTO | COMPOSIÇÃO | CORES | FORNECEDOR |
|-----------|----------------------|-----------------------|-------------|--------|------------|
| DESCRIÇÃO | | | | | |
| | Cetim tecido de seda | 16m/52l.c.v. 48l. pes | Azul noite. | Chafic | |
| | | | | | |
| | | | | | |

| AVIAMENTO | | RENDIMENTO | COMPOSIÇÃO | CONSUMO/ PEÇA | CORES | FORNECEDOR |
|-----------|-------------------|------------|------------|---------------|-----------------|------------|
| DESCRIÇÃO | | | | | | |
| | Renda guiza | 100l. pes | 0,5 m | Rose Bebe | Princess store | |
| | Linha | 100l. pes | 1600m | azul marinho | Casa de costura | |
| | Feo | 100l. pes | 820m | azul marinho | Casa de costura | |
| | Regulador de alça | Ferro | 2 pares | dourado | central malhas | |
| | bico renda | 100l. pa | 1,5 m | preto | criativa | |
| | | | | | | |

EMBALAGEM E ETIQUETAS

| ITEM | QUANTIDADE | PREÇO | ITEM | QUANTIDADE | PREÇO |
|------|------------|-------|------|------------|-------|
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

| GRADE DO MODELO | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|--|
| PP | M | G | GG | 1 | 2 | 3 | 4 | 8 | 10 | 12 | 14 | | |
| 16 | | X | | 34 | 36 | 38 | 40 | 42 | 44 | 46 | 48 | 50 | |
| RN | | | | | | | | | | | | | |

BENEFICIAMENTO

| TIPO | OBSERVAÇÕES |
|------|------------------------|
| | Tingimento renda guiza |

AMOSTRAS



OBSERVAÇÕES

FICHA DE SEQÜÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: AC-05-2013

Modelo: camiseta básica 02

| Nº | Operação | Máquina | Tempo padrão | Produção hora | Produção dia |
|----|---------------------------|-----------|--------------|---------------|--------------|
| | Risco e corte | MH | 1hr | 1 und | 6 und |
| | overlocar toda a peça | overloque | 8min | 7 und | 45 und |
| | Fechas laterais | reta | 20min | 3 und | 18 und |
| | Preparar alça | reta | 5min | 12 und | 72 und |
| | Fechas busto | reta | 10min | 6 und | 36 und |
| | imbutir busto no corpo | reta | 15min | 4 und | 24 und |
| | Prender regulador de alça | reta | 5min | 12 und | 72 und |
| | Fazer barra | reta | 8min | 7 und | 45 und |
| | colocar bico de revolta | reta | 8min | 7 und | 45 und |
| | Fazer aplicações manuais | MH | 30min | 2 und | 6 und |
| | Passadoria | Ferro | 10min | 6 und | 36 und |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

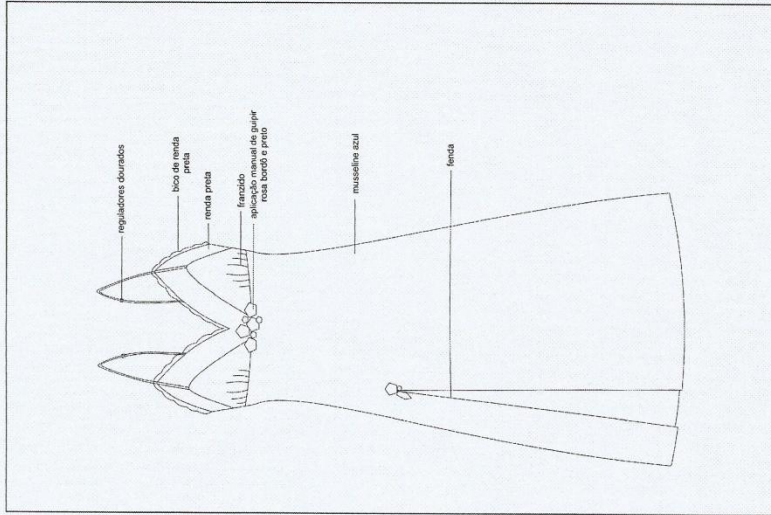
Data 04/04/2013

Nome dos integrantes

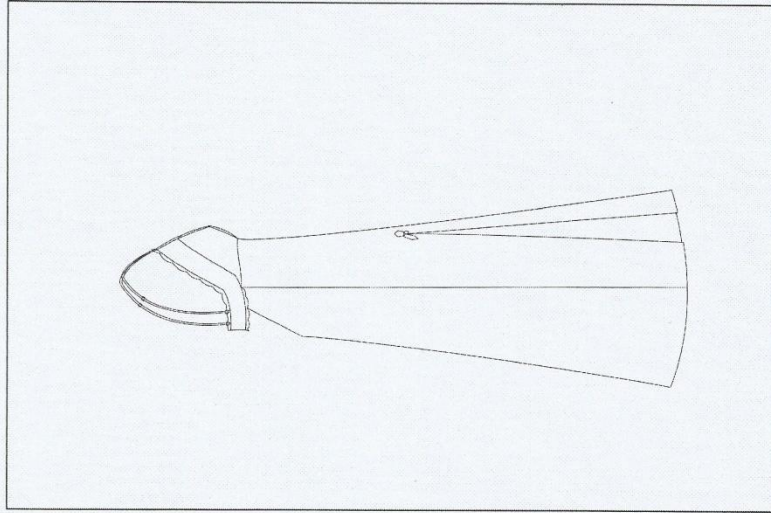
Daniella Giacino Viana

| | | | |
|--|---------------------------|--|------------------------|
| Marca: <i>Ame Cachê</i> | DATA: <i>04.04.2013</i> | Coleção: <i>Inverno 2013</i> | REF: <i>AC-06-2013</i> |
| Tamanho: <i>P</i> | N. de peças: <i>1 und</i> | Modelo: <i>Camisola básica 03</i> | |
| Estilista: <i>Daniella Grazina Diara</i> | | Modelista: <i>Daniella Grazina Diara</i> | |

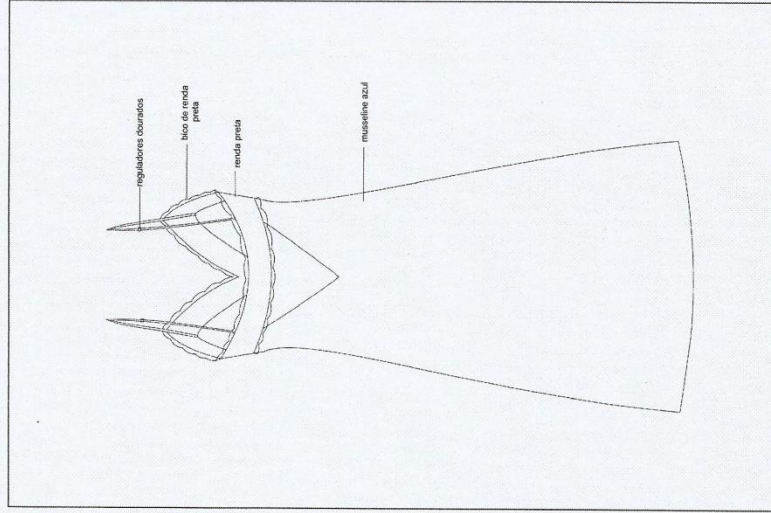
DESENHO FRENTE



DESENHO LATERAL



DESENHO COSTAS



OBSERVAÇÕES

| |
|--|
| |
| |
| |
| |
| |

FICHA DE SEQÜÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: AC-06-2013

Modelo: Camisola básica 03

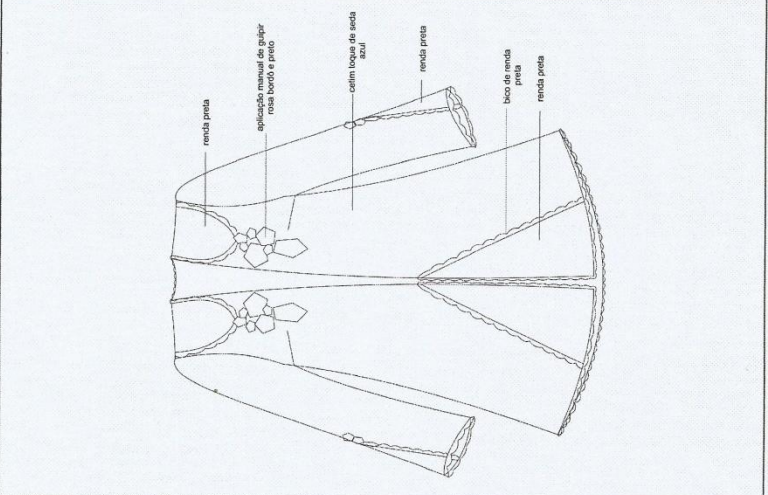
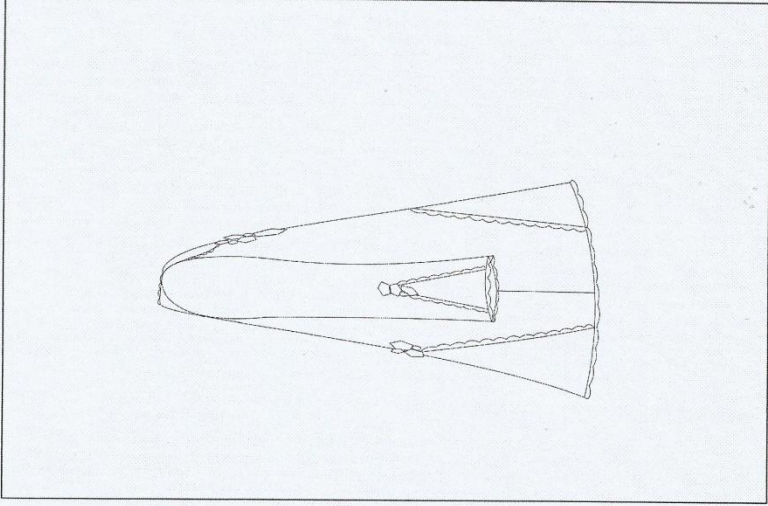
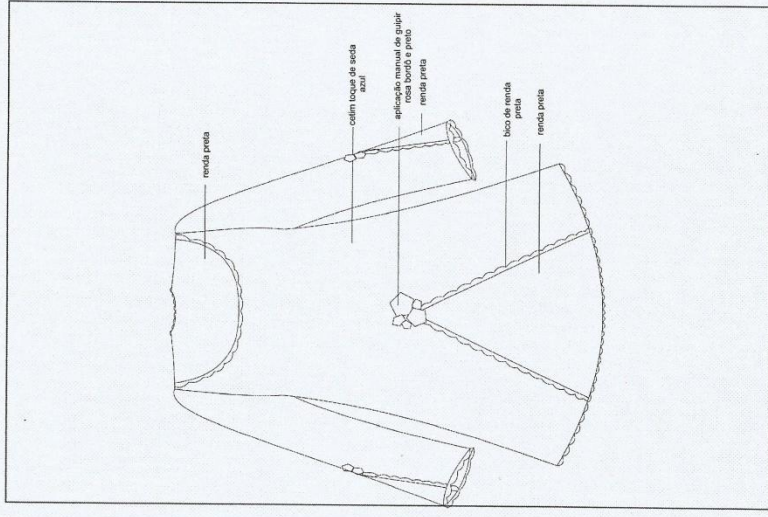
| Nº | Operação | Máquina | Tempo padrão | Produção hora | Produção dia |
|----|---------------------------|----------|--------------|---------------|--------------|
| | Risco e corte | Ami | 1hr | 1und | 6und |
| | overlocar toda a peça | overlope | 8min | 7und | 45und |
| | Fechas laterais | reto | 20min | 3und | 18und |
| | preparar alça | reto | 5min | 12und | 72und |
| | Fechas busto | reto | 10min | 6und | 36und |
| | imbutia renda e moldura | | | | |
| | no busto e costas | reto | 15min | 4und | 24und |
| | prender regulador de alça | reto | 5min | 12und | 72und |
| | franjar busto | reto | 1min | 60und | 360und |
| | acabamento fevda | reto | 5min | 12und | 72und |
| | acabamento barra | reto | 8min | 7und | 45und |
| | aplicação mangas | mm | 30min | 2und | 12und |
| | passadoria | mm | 10min | 6und | 36und |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

Data 04/04/2013

Nome dos integrantes

Camilla Giacino Diana

| | | | |
|---|---------------------------|---|--------------------------|
| Marca: <i>Âme Cocheé</i> | DATA: <i>04/04/2013</i> | Coleção: <i>Inverno 2013</i> | REF: <i>AC - 07-2013</i> |
| Tamanho: <i>M</i> | N. de peças: <i>1 und</i> | Modelo: <i>Mobbie wato - Síncopa</i> | |
| Estilista: <i>Daniella Gaioso Viana</i> | | Modelista: <i>Daniella Gaioso Viana</i> | |

| | | |
|--|--|--|
| <p>DESENHO FRENTE</p>  | <p>DESENHO LATERAL</p>  | <p>DESENHO COSTAS</p>  |
| <p>OBSERVAÇÕES</p> | | |
| | | |
| | | |
| | | |

FICHA DE SEQÜÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: AC-07-2013

Modelo: Hobbie wsto - Síncopa

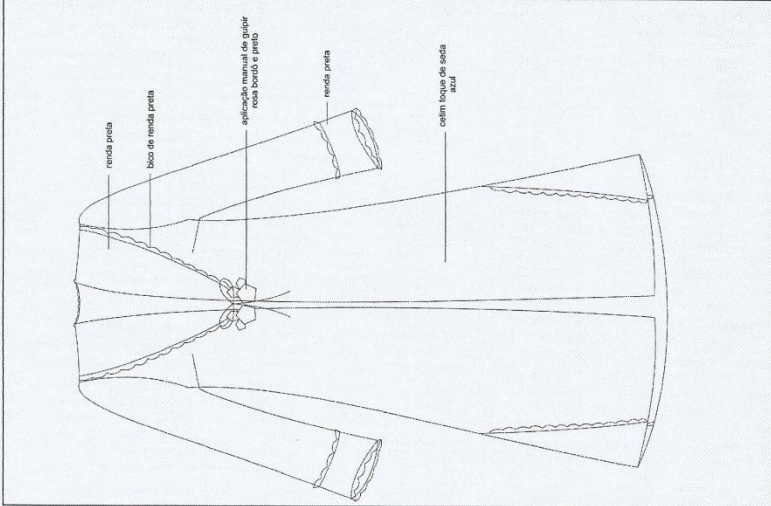
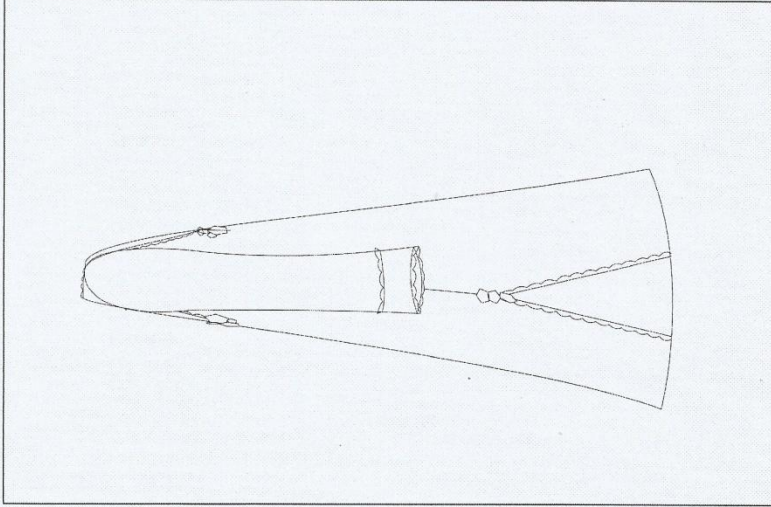
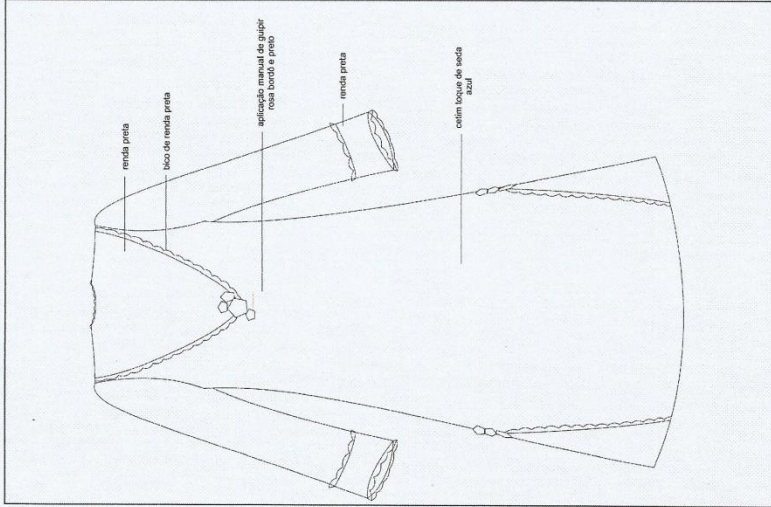
| Nº | Operação | Máquina | Tempo padrão | Produção hora | Produção dia |
|----|------------------------------------|-----------|--------------|---------------|--------------|
| | risco e corte | mm | 1hr | 1 und | 6 und |
| | overlocas toda a peça | overloque | 8min | 7 und | 45 und |
| | inserir revól na manga | reta | 7min | 9 und | 54 und |
| | inserir revól frente e costas | reta | 15 min | 4 und | 24 und |
| | Fechas punços | reta | 12 min | 30 und | 180 und |
| | Fechas laterais e manga | reta | 20 min | 3 und | 18 und |
| | Fazer barra na manga | reta | 4 min | 14 und | 70 und |
| | Fazer barra | reta | 8 min | 7 und | 45 und |
| | inserir bico de revól barra | reta | 8 min | 7 und | 45 und |
| | inserir bico de revól nos recortes | reta | 12 min | 5 und | 30 und |
| | Fazer aplicações manuais | mm | 30 min | 2 und | 12 und |
| | passadoria | FERRA | 10 min | 6 und | 36 und |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

Data 04/04/2013

Nome dos integrantes

Damilia Grazianna Viana

| | | | |
|--|---------------------------|--|----------------------------|
| Marca: <i>Ânc Cachê</i> | DATA: <i>04/04/2013</i> | Coleção: <i>Inverno 2013</i> | REF: <i>AC - 08 - 2013</i> |
| Tamanho: <i>M</i> | N. de peças: <i>1 und</i> | Modelo: <i>Moblie Largo - Síncore</i> | |
| Estilista: <i>Daniella Giacino Diana</i> | | Modelista: <i>Daniella Giacino Diana</i> | |

| | | | |
|--|--|--|--|
| <p>DESENHO FRENTE</p>  | <p>DESENHO LATERAL</p>  | <p>DESENHO COSTAS</p>  | |
| OBSERVAÇÕES | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

FICHA DE SEQUÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: AC - 04 - 2013

Modelo: Hobbie Longo - Síncore

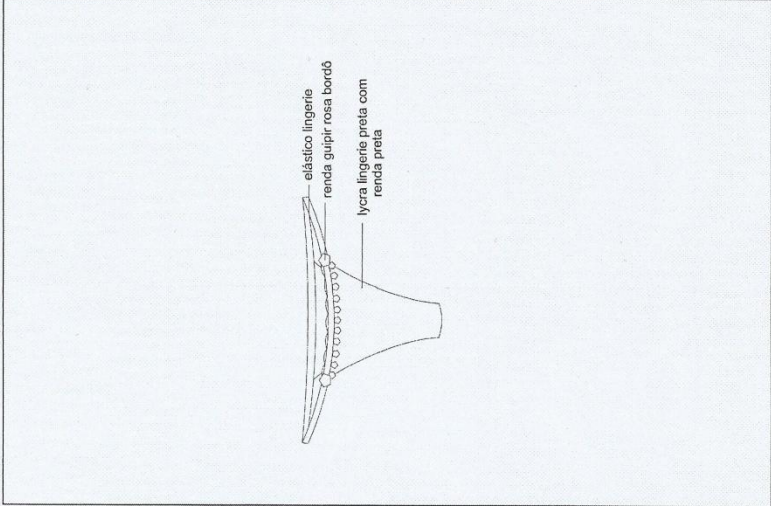
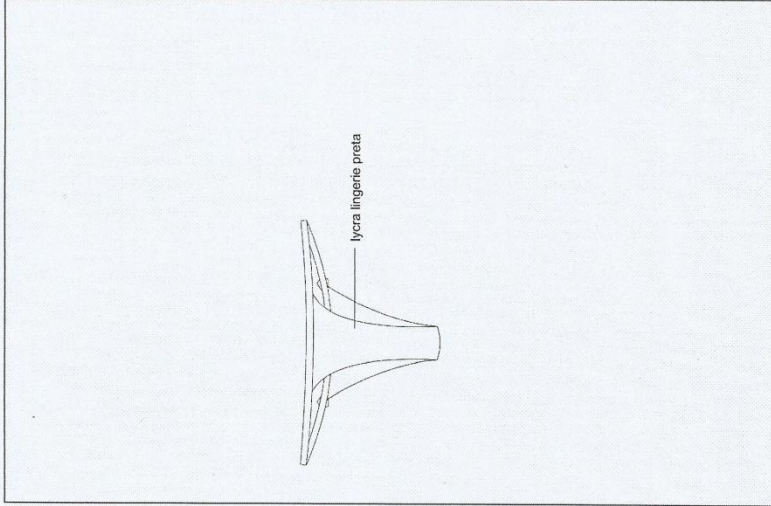
| Nº | Operação | Máquina | Tempo padrão | Produção hora | Produção dia |
|----|-----------------------------------|-----------|--------------|---------------|--------------|
| | Risco e corte | LM | 1hr | 1 und | 6 und |
| | overlocar toda a peça | overloque | 10 min | 6 und | 36 und |
| | Fechas peixes | reta | 4 min | 14 und | 70 und |
| | Aplicar Revolta na manga | reta | 7 min | 9 und | 51 und |
| | pregar manga | reta | 5 min | 12 und | 72 und |
| | aplicar Revolta ombro/costas | reta | 8 min | 7 und | 45 und |
| | Fechas laterais e mangas | reta | 20 min | 3 und | 18 und |
| | inserir vergas laterais | reta | 15 min | 4 und | 24 und |
| | inserir bicos de revolta recortes | reta | 10 min | 6 und | 36 und |
| | Fazer barra | reta | 8 min | 7 und | 45 und |
| | Fazer aplicações manuais | LM | 30 min | 2 und | 12 und |
| | passadoria | FERRAO | 10 min | 6 und | 36 und |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

Data 04/04/2013

Nome dos integrantes

Damilla Grazielo Riana

| | | | |
|--|--|-----------------------------|----------------------------|
| Marca: <i>Ame Cachêê</i> | DATA: <i>04/04/2013</i> | Coleção: <i>Verano 2013</i> | REF: <i>AC - 09 - 2013</i> |
| Tamanho: <i>M</i> | N. de peças: <i>1 und.</i> | Modelo: <i>caixinha fio</i> | |
| Estilista: <i>Camilla Guizzo Clara</i> | Modelista: <i>Camilla Guizzo Clara</i> | | |

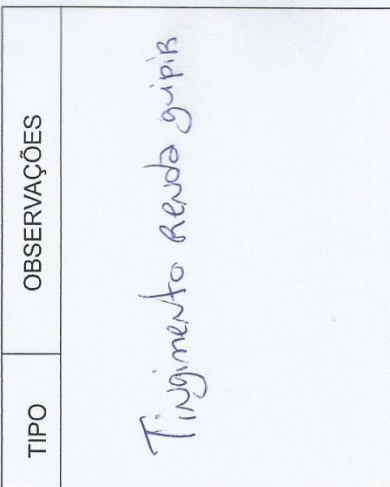
| | | |
|--|-----------------|--|
| DESENHO FRENTE | DESENHO LATERAL | DESENHO COSTAS |
|  | |  |
| OBSERVAÇÕES | | |
| | | |
| | | |
| | | |

| TECIDO | | RENDIMENTO | COMPOSIÇÃO | CORES | FORNECEDOR |
|---------------|--|------------------------|------------|-------|----------------|
| DESCRIÇÃO | | | | | |
| Lyce lingerie | | 0,3m/80i. PA, 17i. PUE | | preto | central malhas |
| | | | | | |
| | | | | | |

| AVIAMENTO | | RENDIMENTO | COMPOSIÇÃO | CONSUMO/PEÇA | CORES | FORNECEDOR |
|-----------------------|--|--------------------|------------|--------------|-----------|-----------------|
| DESCRIÇÃO | | | | | | |
| elástico de lingerie, | | 80i. PA 20i. PUE | | 0,7m | preto | central malhas |
| Renda guêra | | 100i. PES | | 0,2m | rose bado | Princess store, |
| Linha | | 100i. PES | | 250m | preto | casa da costura |
| fig | | 100i. PES | | 190m | preto | casa da costura |
| elástico | | 69i. PES, 31i. PUE | | 0,6m | preto | central malhas |
| | | | | | | |

| EMBALAGEM E ETIQUETAS | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------|------------|-------|------|------------|-------|--|--|--|--|--|--|--|
| ITEM | QUANTIDADE | PREÇO | ITEM | QUANTIDADE | PREÇO | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | |

| BENEFICIAMENTO | | | | | |
|----------------|-------------|--|--|--|--|
| TIPO | OBSERVAÇÕES | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |



| BENEFICIAMENTO | | | | | |
|----------------|------------------------|--|--|--|--|
| TIPO | OBSERVAÇÕES | | | | |
| | Tingimento Renda guêra | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

FICHA DE SEQÜÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

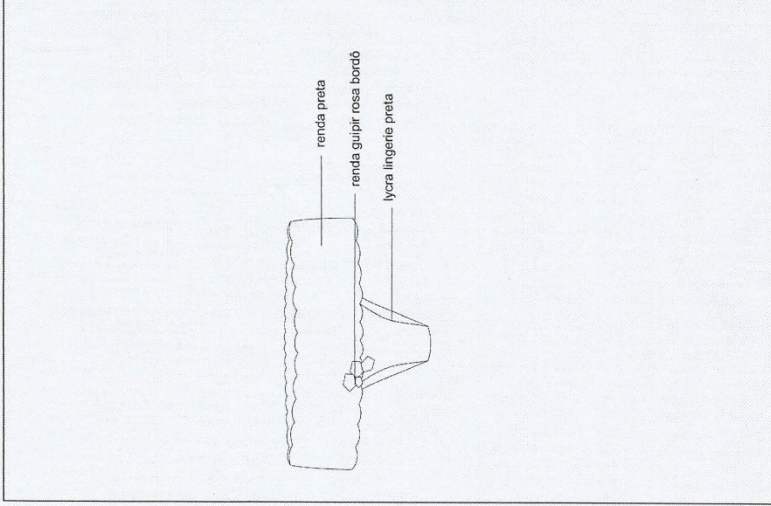
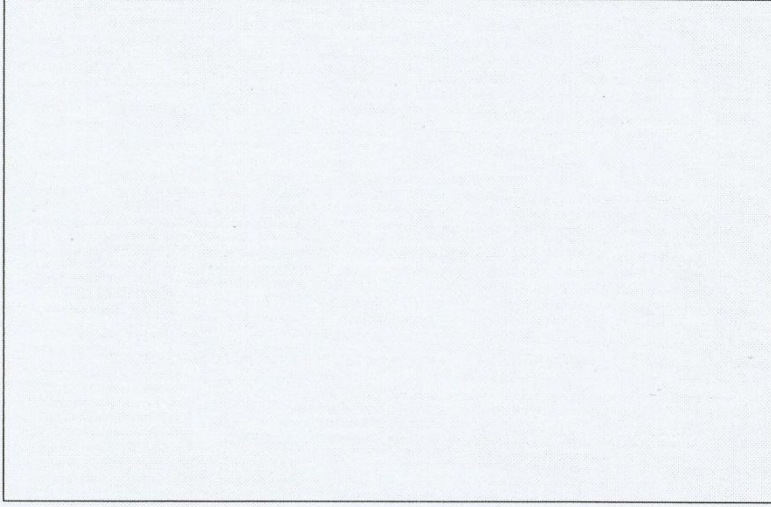
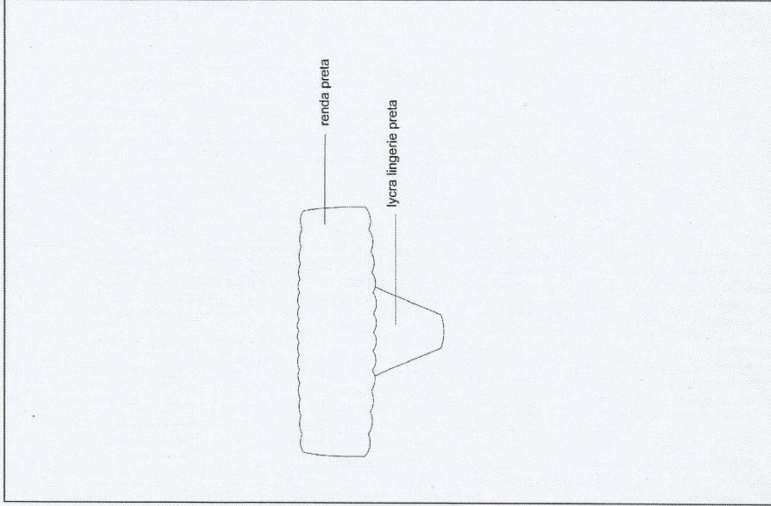
Referência: AC -09-2013

Modelo: Calcinha Fio

| Nº | Operação | Máquina | Tempo padrão | Produção hora | Produção dia |
|----|-----------------------------|-----------|--------------|---------------|--------------|
| | Risco e corte | MM | 30min | 2und | 12und |
| | pregar elástico cava pernas | overloque | 8min | 7und | 45und |
| | imbitia FARRO | overloque | 4min | 14und | 70und |
| | Fechar elástico cintura | zige-zige | 2min | 3und | 180und |
| | pregar calcinha no elástico | zige-zige | 8min | 7und | 45und |
| | Fazer aplicações manuais | MM | 15 min | 4 und | 24 und |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

Data 04/04/2013
 Nome dos integrantes Daniella Grazianna Viana

| | | | |
|--------------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|------------------------|
| Marca: <i>Ame Cachê</i> | DATA: <i>04/04/2013</i> | Coleção: <i>Verão 2013</i> | REF: <i>AC-10-2013</i> |
| Tamanho: <i>M</i> | N. de peças: <i>1 und</i> | Modelo: <i>calção renda longa</i> | |
| Estilista: <i>Daniella Grazianna</i> | Modelista: <i>Daniella Grazianna</i> | | |

| | | |
|--|---|--|
| DESENHO FRENTE | DESENHO LATERAL | DESENHO COSTAS |
|  |  |  |

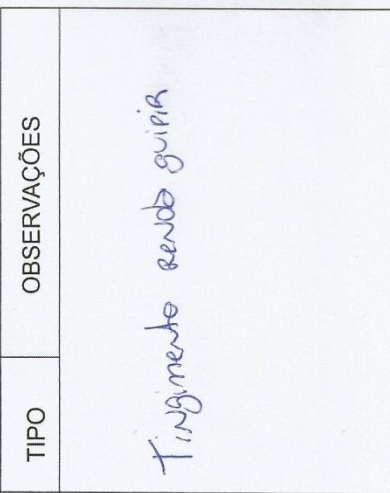
| | |
|-------------|--|
| OBSERVAÇÕES | |
| | |
| | |
| | |

| TECIDO | | RENDIMENTO | COMPOSIÇÃO | CORES | FORNECEDOR |
|------------------|--|-----------------------|------------|-------|----------------|
| DESCRIÇÃO | | | | | |
| Lybra 2 Tingerie | | 97 m/83% PA, 17% PUE | preto | | central malhas |
| malha longo | | 0,1 m 195% CO, 5% PUE | preto | | central malhas |

| AVIAMENTO | | RENDIMENTO | COMPOSIÇÃO | CONSUMO/PEÇA | CORES | FORNECEDOR |
|-------------|--|-------------------|------------|--------------|------------|-----------------|
| DESCRIÇÃO | | | | | | |
| renda preta | | 95% PA e 5% RE | 0,7 m | | preto | central malhas |
| renda guipê | | 100% PES | 0,1 m | | rosa bordô | princess store |
| linha | | 100% PES | 240 m | | preto | casa da costura |
| fio | | 100% PES | 160 m | | preto | casa da costura |
| elastico | | 69% PES e 31% PUE | 0,7 m | | preto | central malhas |

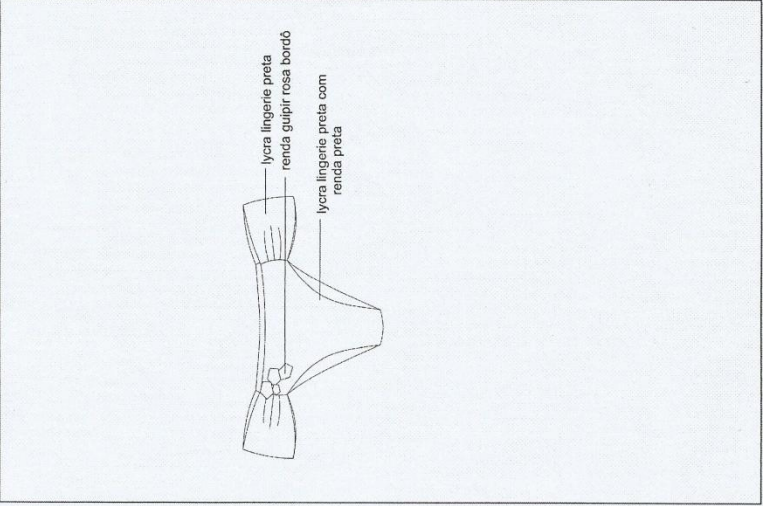
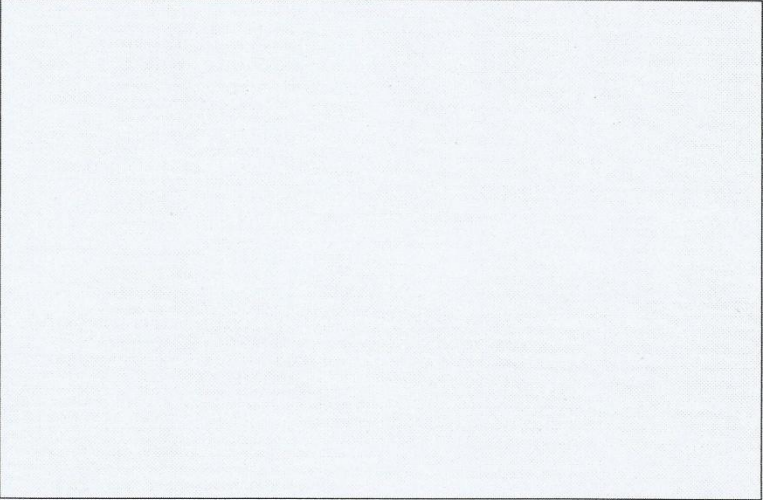
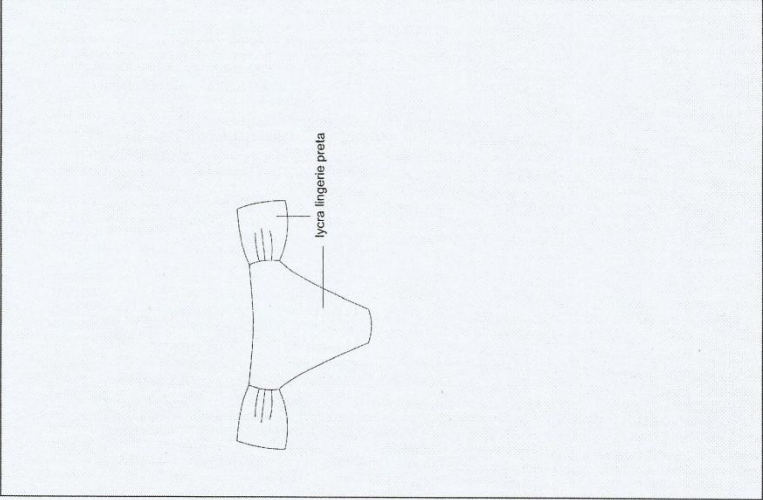
| EMBALAGEM E ETIQUETAS | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------|------------|-------|------|------------|-------|--|--|--|--|--|--|--|--|
| ITEM | QUANTIDADE | PREÇO | ITEM | QUANTIDADE | PREÇO | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | |

| BENEFICIAMENTO | | | | | |
|----------------|-------------|------|-------------|------|-------------|
| TIPO | OBSERVAÇÕES | TIPO | OBSERVAÇÕES | TIPO | OBSERVAÇÕES |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |



Tingimento Renda guipê

| | | | |
|--|--|---------------------------------------|------------------------|
| Marca: <i>Amé Cachêé</i> | DATA: <i>04/04/2013</i> | Coleção: <i>Inverno 2013</i> | REF: <i>AC-11-2013</i> |
| Tamanho: <i>G</i> | N. de peças: <i>1 und</i> | Modelo: <i>calcinha fashion preta</i> | |
| Estilista: <i>Daniella Giacino Clara</i> | Modelista: <i>Daniella Giacino Clara</i> | | |

| | | |
|--|---|--|
| DESENHO FRENTE | DESENHO LATERAL | DESENHO COSTAS |
|  |  |  |

| | |
|-------------|--|
| OBSERVAÇÕES | |
| | |
| | |
| | |

FICHA DE SEQÜÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: AC - 11 - 2013

Modelo: calcinha Fashion Preta

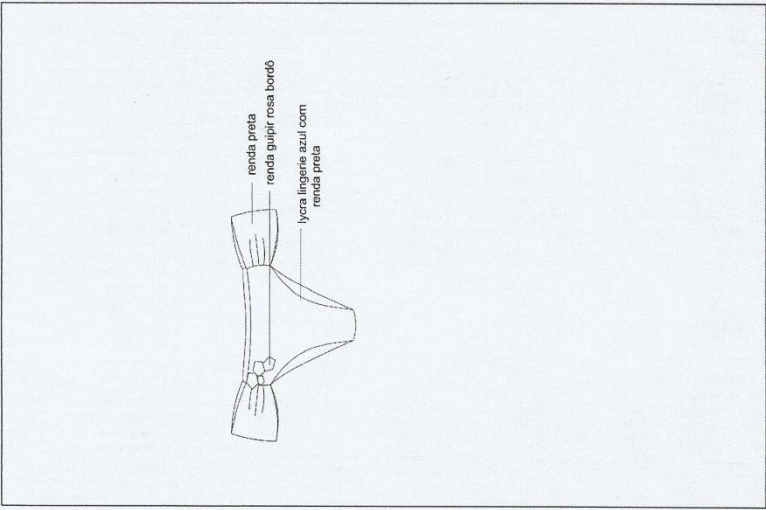
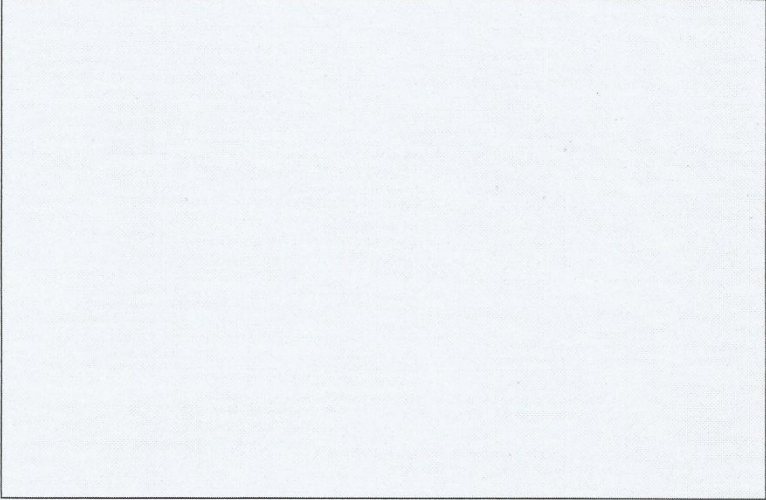
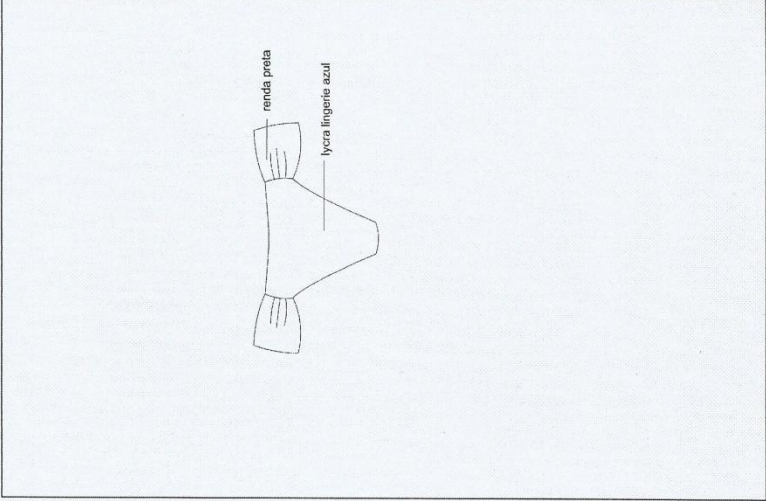
| Nº | Operação | Máquina | Tempo padrão | Produção hora | Produção dia |
|----|--------------------------------|-------------|--------------|---------------|--------------|
| | Risco e corte | HM | 30min | 2und | 12und |
| | Pregar revolta frente | zigue-zague | 7min | 9und | 51und |
| | Pregar elástico cava e cintura | overloque | 10min | 6und | 36und |
| | imbutir forro | overloque | 4min | 14und | 70und |
| | preparar laterais | overloque | 7min | 9und | 51und |
| | franzir laterais | reta | 1min | 60und | 360und |
| | pregar laterais | galoneira | 4min | 14und | 70und |
| | Fazer aplicações manuais | HM | 15min | 4und | 24und |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

Data 04/04/2013

Nome dos integrantes

Damilka Jacine Diana

| | | | |
|--|--|---------------------------------------|------------------------|
| Marca: <i>Áme Cachêé</i> | DATA: <i>04/04/2013</i> | Coleção: <i>Inverno 2013</i> | REF: <i>AG-12-2013</i> |
| Tamanho: <i>G</i> | N. de peças: <i>1 und</i> | Modelo: <i>Calcinha Fashion Preto</i> | |
| Estilista: <i>Daniella Gaião Clara</i> | Modelista: <i>Daniella Gaião Clara</i> | | |

| | | |
|--|--|--|
| DESENHO FRENTE  | DESENHO LATERAL  | DESENHO COSTAS  |
|--|--|--|

| | |
|-------------|--|
| OBSERVAÇÕES | |
| | |
| | |
| | |

| TECIDO | | RENDIMENTO | COMPOSIÇÃO | CORES | FORNECEDOR |
|----------------|--|-------------------------|------------|--------------|----------------|
| DESCRIÇÃO | | | | | |
| Lycra lingerie | | 0,6 m/83%. PA, 17%. PUE | | Azul marinho | central malhas |
| reuda | | 0,2 m/95%. PA, 5%. PUE | | preta | central malhas |
| malha forro | | 0,1 m/95%. CO, 5%. PUE | | preto | central malhas |

| AVIAMENTO | | RENDIMENTO | COMPOSIÇÃO | CONSUMO/ PEÇA | CORES | FORNECEDOR |
|-------------|--|--------------------|------------|---------------|-------------|------------------|
| DESCRIÇÃO | | | | | | |
| reuda guipê | | 100%. PES | | 0,1 m | ROSE DORADO | Princess store |
| elástico | | 69%. PES, 31%. PUE | | 0,7 m | preto | central malhas |
| linha | | 100%. PES | | 4 m | preto | costa da costura |
| fito | | 100%. PES | | 2,2 m | preto | costa da costura |

| | | GRADE DO MODELO | | | | | | | | | | | |
|----|---|-----------------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|--|--|
| PP | M | G | GG | 1 | 2 | 3 | 4 | 8 | 10 | 12 | 14 | | |
| | | | X | | | | | | | | | | |
| 16 | | | 34 | 36 | 38 | 40 | 42 | 44 | 46 | 48 | 50 | | |
| RN | | | | | | | | | | | | | |

| EMBALAGEM E ETIQUETAS | | | |
|-----------------------|------------|-------|------|
| ITEM | QUANTIDADE | PREÇO | ITEM |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

| BENEFICIAMENTO | |
|----------------|-----------------------|
| TIPO | OBSERVAÇÕES |
| | Tijimento reuda guipê |

AMOSTRAS



OBSERVAÇÕES

FICHA DE SEQÜÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: AC-12-2013

Modelo: Calcinha Fashion 2wL

| Nº | Operação | Máquina | Tempo padrão | Produção hora | Produção dia |
|----|-------------------------------|-------------|--------------|---------------|--------------|
| | Risco e corte | H+M | 30 min | 2 und | 12 und |
| | Pregar revolta Frente | zigue-zague | 7 min | 9 und | 51 und |
| | Pregar elástico costas/junção | overloque | 10 min | 6 und | 36 und |
| | imbutir forro | overloque | 4 min | 14 und | 70 und |
| | preparar laterais | overloque | 7 min | 9 und | 51 und |
| | franzir laterais | reta | 1 min | 60 und | 360 und |
| | pregar laterais | galveia | 4 min | 14 und | 70 und |
| | Fazer aplicações manuais | H+M | 15 min | 4 und | 24 und |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

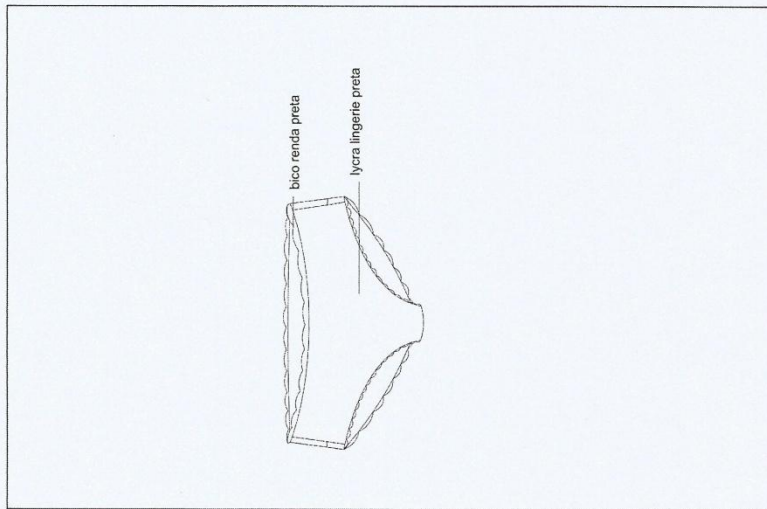
Data 04/04/2013

Nome dos integrantes

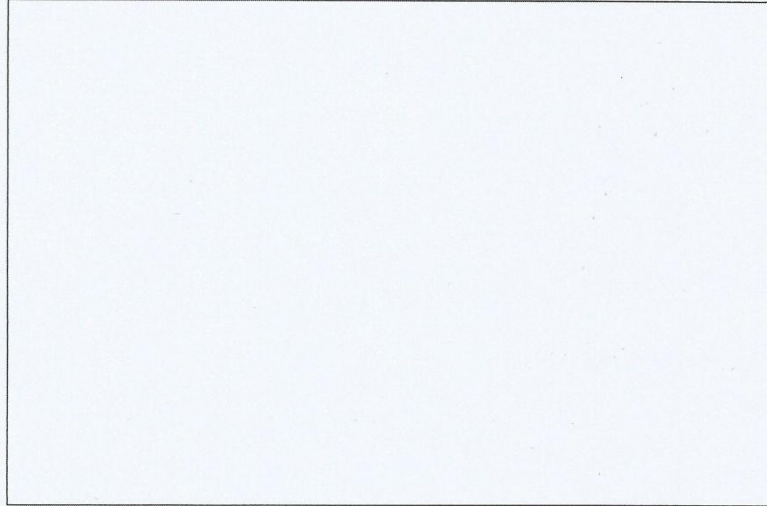
Damiyla Graino Viana

| | | | |
|---|----------------------------|---|------------------------|
| Marca: <i>Amé, Cobeeé</i> | DATA: <i>04/04/2013</i> | Coleção: <i>Inverno 2013</i> | REF: <i>AC-13-2013</i> |
| Tamanho: <i>G</i> | N. de peças: <i>1 und.</i> | Modelo: <i>calinha básica preta</i> | |
| Estilista: <i>Daniella Graino Diana</i> | | Modelista: <i>Daniella Graino Diana</i> | |

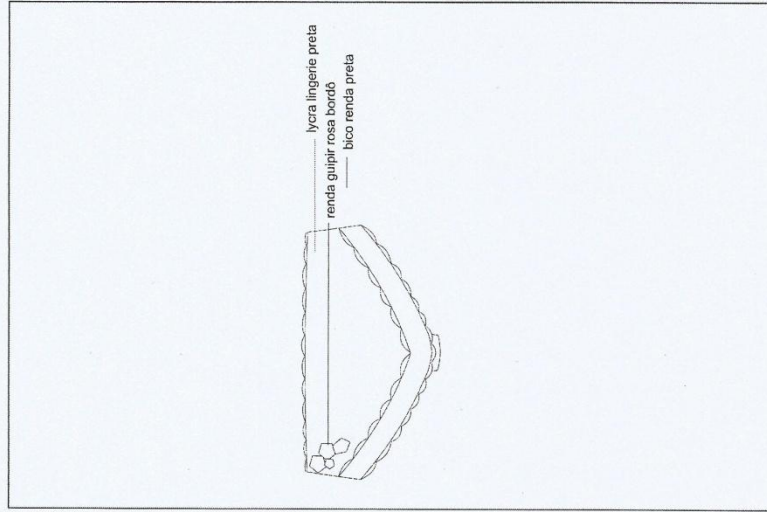
DESENHO FRENTE



DESENHO LATERAL



DESENHO COSTAS



OBSERVAÇÕES

| |
|--|
| |
| |
| |
| |

FICHA DE SEQÜÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

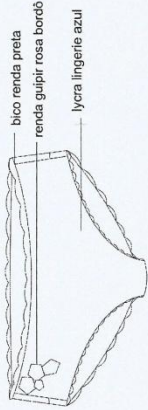
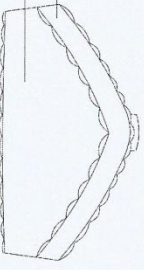
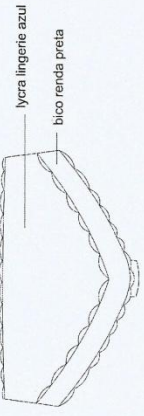
Referência: AC-13-2013

Modelo: Calcinha básica preta

| Nº | Operação | Máquina | Tempo padrão | Produção hora | Produção dia |
|----|-------------------------------|-------------|--------------|---------------|--------------|
| | risco e corte | nm1 | 30min | 2 und | 12 und |
| | pregar elástico cava Frente | overlope | 4min | 14 und | 70 und |
| | pregar elástico cava costas | overlope | 4min | 14 und | 70 und |
| | pregar Frente e costas/forro | zigue-zague | 2min | 30 und | 180 und |
| | pregar renda costas | zigue-zague | 4min | 14 und | 70 und |
| | pregar renda Frente | galoveira | 4min | 14 und | 70 und |
| | Fechas laterais | overlope | 6min | 10 und | 60 und |
| | colocar bico de renda cintura | galoveira | 2min | 30 und | 180 und |
| | Fazer aplicações manuais | nm1 | 15min | 4 und | 24 und |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

Data 04/04/2013Nome dos integrantes Damilla Luana Clara

| | | | |
|---|---------------------------|---|------------------------|
| Marca: <i>Ane Cachê</i> | DATA: <i>04/04/2013</i> | Coleção: <i>Inverno 2013</i> | REF: <i>AC-14-2013</i> |
| Tamanho: <i>G1</i> | N. de peças: <i>1 und</i> | Modelo: <i>Calcinha básica azul</i> | |
| Estilista: <i>Daniella Guaino Clara</i> | | Modelista: <i>Daniella Guaino Clara</i> | |

| | | |
|---|---|---|
| DESENHO FRENTE | DESENHO LATERAL | DESENHO COSTAS |
|  |  |  |

OBSERVAÇÕES

| |
|--|
| |
| |
| |
| |

FICHA DE SEQÜÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência:

Modelo:

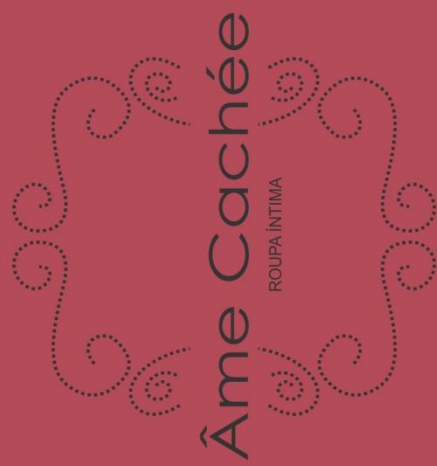
| Nº | Operação | Máquina | Tempo padrão | Produção hora | Produção dia |
|----|------------------------------|-------------|--------------|---------------|--------------|
| | Risco e corte | LM1 | 30min | 2und | 12und |
| | Pregaa elástica cava Frente | overlope | 4min | 14 und | 70 und |
| | Pregaa elástica cava costas | overlope | 4min | 14 und | 70 und |
| | Pregaa Frente e costas/FORNO | zigue-zague | 2min | 30 und | 180 und |
| | Pregaa Renda costas | zigue-zague | 4min | 14 und | 70 und |
| | Pregaa Renda Frente | galoneira | 4min | 14 und | 70 und |
| | Fechas laterais | overlope | 6min | 10 und | 60 und |
| | coloca bico de renda cintura | galoneira | 2min | 30 und | 180 und |
| | Fazer aplicações manuais | LM1 | 15min | 4 und | 24 und |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

Data 04/04/2013

Nome dos integrantes

Damilla Graziô Viana

APÊNDICE C – MODELO DE CATÁLOGO



Sincero de amor



A sensação provocada pela síncope do tango e até a forma como ela é representada em curvas, remete ao corpo e a expressão desta mulher, a qual originou o nome da coleção: Síncope de amor.

A sensualidade e o corpo da mulher madura são valorizados na coleção através das curvas e transparências.

Direcionada para momentos íntimos, sofre também a influência da noite e das estrelas, como se visse a lua neste momento tão intenso e misterioso, como algo que brilha na escuridão.

Uma coleção que incentiva um momento a dois, impactante, segura e rimada pela síncope do amor, como um casal apaixonado, que une duas notas em uma só em um ritmo sensual, misterioso e acentuado, traduzindo na mulher um momento de intensidade e entrega.

Produção de Moda: Camilla Gracino Viana
 Fotografia: Patricia Gimenez
 Edição: Fernando Viana
 Modelos: Iolanda Gonçalves; Karina Vasconcelos;
 Luisa Franca; Wagner Risello









APÊNDICE D – MODELO DE DOSSIÊ ELETRÔNICO



Âme Cachée
ROUPA ÍNTIMA

- Home
- Empresa
- Coleções
- Loja
- E-shop
- Contato

The banner features a central photograph of a man in a dark suit and a woman in a dark, elegant dress with a high slit and lace detailing. They are positioned on a black and white checkered floor, with the man leaning over the woman in a dramatic, intimate pose. The lighting is dramatic, highlighting the couple against a dark background.



Home

Empresa

Coleções

Loja

E-shop

Contato

Âme Cachée, nome de origem francesa que significa Alma Oculta, firma-se no mercado como uma empresa que visa valorizar a sensualidade da mulher.

O nome da marca busca refletir profundamente a intimidade de suas clientes. A marca esta direcionada a mulheres que buscam por uma maneira de ressemantizar o próprio corpo através da roupa íntima.

Algo que as façam se revelar e se identificar de corpo e alma com as peças para sentirem-se seguras desde o momento da compra ate o momento de despirem-se - sozinhas ou acompanhadas.



[Home](#)
[Empresa](#)
[Coleções](#)
[Loja](#)
[E-shop](#)
[Contato](#)

Síncope de amor

A sensação provocada pela síncope do tango e até a forma como ela é representada em curvas, o que remete ao corpo e expressão desta mulher foi essencial para a escolha do nome da coleção: Síncope d e amor. Dentre outros significados, trata-se de uma característica rítmica na música, geralmente encontrada no tango, uma dança noturna, quase íntima, tradicionalmente argentina, que mescla sem meneios à sensualidade, a intimidade, a maturidade e até a agressividade do amor.

Tendo como referência a sensualidade e o corpo da mulher madura, acentuados nas curvas e nas transparências, e direcionada para momentos íntimos, também sofre a influência da noite e das estrelas.

Como se viesse à tona neste momento tão intenso e misterioso algo que brilhasse na escuridão.

A música tem movimento irregular e intromissões intensas, traduzidos nas peças com fluidez, brilho e aplicações. Foi escolhido também como referência pelo fato de traduzir na mulher um momento de intensidade e entrega.

O nome da coleção deriva-se de uma análise dessas características no sentido subjetivo. Uma coleção que incentiva um momento a dois. Impactante, segura e ritmada pela síncope do amor, como um casal apaixonado, que une duas notas em uma só em um ritmo sensual, misterioso e acentuado.

[Galeria de Fotos](#)

Âme Cachée
ROUPA ÍNTIMA

- Home
- Empresa
- Coleções
 - Fotos
- Loja
- E-shop
- Contato

Navigation arrows: ◀ ▶

Thumbnail images: 6 small images showing a model in the featured top from different perspectives.



[Home](#)
[Empresa](#)
[Coleções](#)
[Loja](#)
[E-shop](#)
[Contato](#)

Parana

Av. Cândido de Abreu, 127 - Centro Cívico Loja202 - Curitiba - PR, 80530-900
Fone:(41) 0000-9988

Rodovia Celso Garcia Cid, km 377 - Loja 357 - Londrina PR 86066-210
Fone:(43)5555-6767

São Paulo

Rua Treze de Maio, 1947, loja 560 - São Paulo SP 01327-001
Fone: (11) 3191-1100

Rua Frei Caneca, 569, terceiro andar loja 234 - São Paulo SP 01307-001
Fone: (11) 34722000

Rio de Janeiro

Rua lauro Muler, 5578, quarto andar loja 789 - Rio de Janeiro RJ
Fone: (21) 3527-7256

Santa Catarina

Rua Sete de Setembro, 1213, loja 345 - Blumenau SC 89010-202
Fone (47) 33262503



[Home](#)
[Empresa](#)
[Coleções](#)
[Loja](#)
[E-shop](#)
[Contato](#)

Nome Completo

Endereço

Cidade / Estado

E-mail

Telefone

Comentarios